

Paes revela que terá uma mulher como vice: Jane Reis, do MDB, deverá ser anunciada nesta quinta

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Segurança reforçada no interior

Governo do Estado do Rio desloca mais de 6 mil policiais militares para as festas carnavalescas na Região Serrana, Costa Verde, Região dos Lagos e Norte-Fluminense

PÁGINA 17

Dia D para Acadêmicos de Niterói! Escola de Lula será rebaixada?

A apuração da Liesa vai definir se o enredo político atraiu os jurados. A escola Acadêmicos de Niterói, que desagradou a Liga pela politização do enredo, corre o risco de ser rebaixada. O tema polêmico vai gerar embates na justiça eleitoral. Se a escola cair, Lula vai ser chamado de pé frio. Se ficar e Lula for eleito, já pode pensar no enredo de 2027: Lula IV- O Rei do Brasil. Para os especialistas, o desfile desagradou os jurados e a escola vai ser penalizada.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Cláudio Magnavita

O presidente Lula na Sapucaí com os prefeitos Eduardo Paes, do Rio, e Rodrigo Neves, de Niterói

Quaquá sugere defesa da anistia

Vice-presidente do PT e prefeito de Maricá, Washington Quaquá sugere que Lula passe a defender uma anistia aos condenados por golpismo.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

O Tribunal é Supremo, não os ministros

O que foi um poder excepcional não pode se estabelecer como regra. O Tribunal é Supremo, mas seus ministros não são, nem podem ser.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Concer e ANTT acusadas pela Justiça

Ambas foram condenadas ao pagamento de indenização por danos morais coletivos devido à cratera aberta na Comunidade do Contorno, em Petrópolis.

PÁGINA 23

Ancelotti é escolhido o 'novo rosto' da CBF

PÁGINA 15

Teles: troca de multa por conexão à internet

Conselho Diretor da Anatel aprovou que que empresas de telecomunicações multadas pela agência troquem as multas por ajudas a universidades públicas

PÁGINA 8

MOLICA

Viradouro: apito contra a mesmice

PÁGINA 4

EDITORIAL

As escolhas dos enredos e sambas

PÁGINA 2

Recentemente premiada por sua atuação em 'O Agente Secreto', a atriz potiguar Tânia Maria, de 78 anos, fala sobre trajetória no cinema e expectativa pelo Oscar em mais um trabalho com Kleber Mendonça Filho. Páginas 1 e 2



Victor Jucá/CinemaScopio



'Idade é o que a ~ pessoa quer,

eu não sou velha'

Márcio Coimbra*

Pax Trumpista

Ao analisar o tabuleiro global de 2026, torna-se evidente que a criação do Board of Peace (BoP) por Donald Trump não foi um ato impulsivo, mas uma leitura realista sobre a obsolescência das instituições do século XX. Enquanto a burocracia europeia se apegava a dogmas, Trump identificou a falência terminal da ONU — hoje um fórum de paralisia deliberativa e parasitismo burocrático. Percebendo que a ordem de 1945 ruiu sob o peso da ineficiência, ele propôs uma nova gramática: o pragmatismo transacional elevado ao nível de governança global.

Este vácuo institucional já havia impulsionado a expansão dos BRICS. Historicamente, o bloco consolidou-se mais como um sintoma de descontentamento com a hegemonia do G7 do que como uma aliança integrada. Contudo, a estratégia da política externa americana agora demonstra inteligência ao explorar as fissuras dessa arquitetura idealizada pela China. O BRICS+, um “casamento de conveniência”, abriga tensões profundas entre exportadores de energia e importadores asiáticos. É precisamente nessa brecha que o BoP se insere.

O movimento americano enfraquece o BRICS ao oferecer o que Pequim nunca pôde: acesso imediato e direto ao epicentro do poder econômico e militar, sem as amarras diplomáticas. Ao instituir uma taxa de US\$ 1 bilhão por um assento permanente, Trump não está apenas “vendendo influência”, mas realizando uma filtragem de relevância. Ele transforma a geopolítica em um ambiente de private equity, onde o aporte financeiro garante um stakeholder com voz ativa. Para nações como Índia, Arábia Saudita ou Brasil, a oferta é tentadora: deixar de ser “sócio minoritário” da China para ser sócio direto na gestão da economia global sob a égide do dólar.

Este jogo altera a ordem internacional de forma irreversível. Ao contornar a ONU, retira-se da Rússia e

da China sua ferramenta mais potente: o poder de veto. No BoP, o poder emana da capacidade de execução e recursos. Se os grandes fluxos de capital e garantias de segurança passarem pelo “balcão” do BoP, as cúpulas do BRICS e as assembleias da ONU esvaziam-se. O pragmatismo de Trump força o Sul Global a uma escolha binária: a retórica de um bloco emergente ou a eficácia transacional de quem controla a moeda global.

A engenharia política dos EUA aplica um xeque-mate sem confronto direto. Em vez de destruir o BRICS com sanções, Washington o torna irrelevante. Ao atrair os membros mais influentes do bloco através do lucro e da segurança, ocorre uma fragmentação interna. Sem a Índia ou os gigantes do petróleo, o BRICS reduz-se a um eixo sino-russo isolado, perdendo sua legitimidade como voz do mundo em desenvolvimento.

Trump entendeu que, no caos institucional contemporâneo, a influência é conquistada por resultados rápidos. O Board of Peace é a materialização de uma ordem onde a diplomacia é substituída pela negociação executiva. Se a iniciativa vingar, a história registrará que o fim da ameaça sistêmica dos blocos rivais não veio de uma guerra, mas de uma reconfiguração do tabuleiro. É o triunfo da realpolitik sobre o idealismo: um xeque-mate silencioso que substitui o direito internacional pela governança corporativa.

***Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Victor Corrêa*

Unidos do burnout

Carnaval é tempo de extravasar. De esquecer os problemas. De fingir, por alguns dias, que o trabalho não existe.

Há quem vá aos blocos e se jogue na folia. Há quem apenas queira dormir, silenciar o celular e desaparecer por alguns dias.

Burnout é um termo em inglês que se popularizou—e que merece ser melhor entendido. Significa queimar até o fim.

Mas, para além da imagem, trata-se de um distúrbio emocional marcado por exaustão extrema, estresse persistente e esgotamento físico decorrente de situações de trabalho desgastantes. Sua principal causa é o excesso. Excesso de cobrança. Excesso de responsabilidade. Excesso de pressão contínua.

No carnaval, a queima é simbólica e tem data para acabar. No cotidiano profissional, quando a sobrecarga vira regra, a queima emocional é contínua, e a quarta-feira de cinzas pode durar o ano inteiro.

Especialistas que se dedicam ao tema descrevem o burnout como um quadro de esgotamento físico e mental provocado por estresse crônico, sempre relacionado ao ambiente de trabalho. A síndrome é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como fenômeno ocupacional e envolve exaustão persistente, distanciamento emocional e sensação de ineficácia.

Em termos simples, a pessoa continua cumprindo metas, mas já não recupera a energia nem encontra sentido no que faz. Então, o burnout não nasce no indivíduo.

Ele nasce em metas inalcançáveis. Em equipes reduzidas. Em jornadas invisíveis. Em lideranças que confundem pressão com competência.

Nasce também de uma estrutura que naturaliza ignorar o que o outro sente, organizações que tratam sofrimento psíquico como fraqueza e o afastamento como exagero.

O burnout não está restrito ao ambiente físico da

empresa. Ele também atravessa o home office, onde as pressões mudam de forma, mas não de intensidade — a jornada se dilui, o descanso se fragmenta e a cobrança permanece.

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que os afastamentos por burnout cresceram 493% entre 2021 e 2024, passando de 823 para 4.880 registros. Só nos primeiros seis meses de 2025 foram contabilizados 3.494 afastamentos, o equivalente a 71,6% do total de 2024.

Especialistas alertam para a subnotificação. Muitos casos seguem registrados apenas como ansiedade ou depressão, sem que se reconheça formalmente ao rigem ocupacional. O que aparece nas estatísticas é apenas parte do problema.

É confortável responsabilizar o indivíduo. Falar em falta de resiliência. Em incapacidade de lidar com pressão. Mais difícil é reconhecer que a forma como o trabalho vem sendo organizado produz adoecimento.

Às vezes, o que faltou não foi um grande programa de bem-estar corporativo. Faltou o básico da chefia: presença, escuta e disposição para redistribuir a carga antes que ela se tornasse insustentável. Ninguém escolhe sofrer.

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passa a exigir das empresas a identificação e o gerenciamento de riscos psicossociais a partir de maio de 2026, é um reconhecimento tardio de algo que os números já escancaram.

Sobrecarga sistemática, assédio e pressão constante não são traços de liderança. São fatores de risco.

O carnaval acaba. A rotina volta. Quando o trabalho adoce, não é o indivíduo que falhou.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

EDITORIAL

Um enredo além do samba

Homenagens devem ser feitas enquanto artistas estão vivos? Essa é uma pergunta que provavelmente a resposta dependerá de cada pessoa. Porém, a cada desfile que as escolas de samba proporcionam com famosos ainda vivos mostra o quanto o público os idolatra.

A Imperatriz Leopoldinense apostou em Ney Matogrosso para este ano. O cantor ficou emocionado com o que viu desde o início da preparação do desfile até o fim, quando saiu no último carro. Foi ovacionado pelo público da Sapucaia.

Imagina se Rita Lee fosse viva, o quanto ela ficaria emocionada na homenagem feita pela Mocidade? Maria Bethânia e Alcione já foram temas da Mangueira. E Silvio Santos, que foi enredo da Tradição em 2001...Nomes da cultura brasileira que merecem ser lembrados pelos trabalhos feitos em prol da arte.

Na Série Ouro, o grupo de acesso no Rio, a cantora Leci Brandão foi tema da Unidos de Bangu, Xande de Pilares da Unidos do Jacarezinho e a escritora Conceição Evaristo da Império Serrano.

Indo para São Paulo, a campeã Mocidade Alegre fez um enredo sobre a atriz Léa Garcia, que morreu em 2023. Será que ela ficaria feliz em ver sua história no Anhembi? E o compositor Paulo Cezar Pinheiro, que foi o enredo

da Estrela do Terceiro Milênio. Provavelmente ficou bastante honrado com o desfile.

Claro que existem os enredos históricos, para lembrar figuras populares e que mexem com o nosso imaginário, como revisitar as novelas de Dias Gomes, a vida e os livros de Chico Xavier, João Cândido, o Almirante Negro, e muitos outros

A criatividade das escolas de samba não partem para a escolha de um enredo e pronto, nasce um desfile. Toda a história do homenageado ou da homenageada deve ser contada do início ao fim, passando pelos seus grandes feitos, marcas históricas e recordes...

Encantar uma pessoa com alegorias e adereços, ver a sua emoção ao olhar um trabalho de meses sendo apresentado com brilhantismo e perfeição na avenida, com gritos e aplausos do público, é algo que fica e marca na memória.

Aos que têm esse privilégio de sentirem isso em vida, serão anos e anos de lembranças. E aos que não puderam ter essa homenagem viva, a lembrança de como era nos toca o coração.

E assim é o desfiles das escolas de samba, com brilho e garra para dar o melhor, recriando e revisitando a vida e a obra do seu homenageado, seja ele vivo ou nos livros de história ou no encantado mundo das prosas e poesias do povo brasileiro.

Opinião do leitor

Que orgulho!

Novou no Carnaval brasileiro. Medalha de Ouro nas Olimpíadas de Inverno! Emocionante vê-lo tão simplesmente emocionado! Parabéns Lucas do Brasil! Incrível, inédito, histórico!

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PAES REVELA QUE TERÁ UMA MULHER COMO VICE: JANE REIS, DO MDB, DEVERÁ SER ANUNCIADA NESTA QUINTA** - O prefeito Eduardo Paes confirmou a vários interlocutores no seu camarote na Sapucaí, nesta segunda, 16, que já bateu o martelo e terá uma mulher na sua chapa como candidata a vice. A escolhida é a advogada Jane Reis, presidente do MDB Mulher de Duque de Caxias, irmã do ex-prefeito Washington Reis e dos deputados Rosenverg Reis (estadual) e Gutemberg Reis (Federal), e tia do prefeito Netinho Reis.

■ Além de ter uma mulher na chapa, Eduardo Paes avança também junto ao eleitor evangélico. Jane é casada com o pastor Rafael Corato, da Igreja Assembleia de Deus, em Duque de Caxias. A atuação na igreja é marcada pelo foco na ministração da palavra e na liderança espiritual da comunidade. Rafael atua em conjunto com sua esposa, que também tem uma presença ativa na igreja, unindo o trabalho ministerial à articulação comunitária e política da família Reis na região. Ele possui laços fortes com as lideranças evangélicas do estado.

■ Escolhida pela família para compor a chapa de Paes, Jane Reis é advogada e possui uma trajetória voltada para a articulação política e partidária, especialmente dentro do MDB (Movimento Democrático Brasileiro).

■ Graduada em Direito, exercendo a advocacia, ela foi candidata à Prefeitura de Magé nas eleições de 2020 pela coligação “Magé Merece Respeito”, onde obteve votação expressiva (mais de 15 mil votos), terminando na terceira colocação. Foi candidata como um teste de urna, como informou à coluna um membro da Família que Reis que ressaltou: “tivemos o cuidado de avisar antes a família Cozzolino, de quem somos amigos”. Durante sua campanha, ela defendeu bandeiras como a atração de empresas para geração de empregos e melhorias na saúde pública local, como a criação de hospitais especializados.

■ O nome será anunciado durante solenidade de apoio do MDB à candidatura de Eduardo Paes nesta quinta, às 11 horas da manhã, com a presença do presidente nacional do partido, Baleia Rossi, e do ex-presidente Michel Temer.

■ O convite está sendo feito com a recondução de Washington Reis à presidência regional do partido, na qual se encontrava afastado.

■ Eduardo Paes segue os passos iniciais da campanha de Cláudio Castro, que teve, inicialmente, o MDB como vice, com o próprio Washington Reis como candidato. A troca do vice só ocorreu

na reta final devido ao impedimento junto à justiça eleitoral.

■ A classe política apostava no deputado estadual Rosenverg, mas para ele está reservado, no acor-

do, uma das vagas do Tribunal de Contas do Estado -TCE, um velho pleito do parlamentar. Se eleito, Paes terá, no início do seu mandato, pelo menos uma vaga a ser preenchida pela Família Reis.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Uma Sapucaí que esquentou a política nacional

Fotos Cláudio Magnavita



A presença de Lula na Avenida ao lado dos Prefeitos Eduardo Paes e Rodrigo Neves virou um triunfo para a reação da direita e serve para embasar os processos que correrão na justiça eleitoral. Ele chegou exatamente no momento no qual os monitores do carro Abre-alas passavam imagens da atuação política. O prefeito Eduardo Paes estava igual a pinto no lixo. Sambou e estava eufórico com a presença do presidente da República. Uma coisa é certa: a estreia da Acadêmicos de Niterói no gru-



po especial roubou a cena e monopolizou o debate da propaganda eleitoral antecipada. Lula ocupou a suíte presidencial do Hilton Copacabana, a mesma que Joe Biden usou na sua visita ao Rio. Novas emoções nesta quarta, 18, se a Acadêmicos for rebaixada, ele será considerado pé frio e, se for mantida, já pode anunciar o enredo de 2027: LULA IV, o Rei do Brasil. Não vai faltar dinheiro público para financiar. Neste caso, Janja poderá finalmente realizar o seu sonho de pisar na Sapucaí



Anfitrião do camarote do Governo do Estado, o governador Cláudio Castro com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



Durante a primeira noite do Grupo Especial na Sapucaí, a primeira-dama Cristine com o prefeito Eduardo Paes



O secretário da PM, coronel Marcelo Menezes, acompanhando o passo a passo do super esquema de segurança



O presidente da Riotur, Bernardo Fellows, ao centro, com o presidente da Liesa, Gabriel David (d) e o deputado Dr. Luizinho (e)



O anfitrião do espaço VIP do Fairmont no Camarote Arpadador, Netto Moreira, diretor-geral do cinco estrelas, com o ex-presidente da Accor Brasil, Patrick Mendes



No VIP do camarote King, o comandante-geral do CBMERJ, Tarciso Salles, ladeado pelo presidente do Instituto Rio Metrópole, Davi Perini Vermelho, o Didê (d), e pelo deputado Júlio Lopes (e)



O casal, a advogada Tatiana Binato e o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, com o empresário e ex-senador Luiz Osvaldo Pastore

Fernando Molica

Viradouro: apito contra a mesmice

Estrelada pela homenagem, Mestre Ciça, a comissão de frente da Viradouro derrubou um modelo que, de tão competente, sincronizado e ensaiado, ficara previsível mesmo em suas infinitas surpresas. Como diria Rita Lee, enredo da Mocidade, a escola de Niterói arrombou a festa.

Foi como se, antes de chegar ao Sambódromo, a Viradouro tivesse passado pelo bairro vizinho do Estácio, tomado algumas cervejas, lições e passes para, na Avenida, gritar e provar: “Deixa falar, eu sou o samba”.

Os componentes que abriram o desfile agiram como se atores dos revolucionários grupos de teatro Oficina, Opinião ou Arena invadissem o palco do sofisticado Teatro Brasileiro de Comédia. Não entraram em cena para brigar com os talentosos medalhões, apenas para lembrar ser preciso manter e renovar a chama original da festa.

A Viradouro emulou a também vermelha e branca São Carlos/Estácio para falar do samba de sambar criado ali pertinho e consagrado na Praça Onze, onde fica o terreirão da Sapucaí. Como Paulinho da Viola em seu “Bebadosamba”, a escola de Niterói chamou por Ismael Silva, Bide, Bicho Novo, Heitor dos Prazeres, Dominginhos do Estácio, Luiz Melodia, Gonzaguinha. Num boteco do Largo do Estácio, Aldir Blanc, entre um copo de cerveja e um conhaque, abençoava, olhos cheios d’água, a reunião.

De lá, eles embarcaram no trenzinho do caipira que levou a Estácio ao título de 1992; no caminho, passaram na estação Nilópolis para pegar os antigos e ilustres passageiros Selminha e Claudinho.

O carnavalesco Tarcísio Zanon e o enredista João Gustavo Melo não fizeram um manifesto contra o atual modelo das escolas de samba, nem criticaram o formato

high tech das comissões de frente. Apenas lembraram que o samba está no princípio — e no meio, no fim e no recomeço.

Um samba que, trazido da Bahia, por aqui ganhou outros jeitos e formatos, separou águas e terras, o sol das estrelas, mudou os tempos; de uma barrica fez uma cuíca, de outra, um surdo de marcação. E, bum bum patiumbum prugurundum, Ismael viu que era bom.

Foi nesta fonte que a Viradouro bebeu para homenagear Ciça. Fez um desfile brilhante com um enredo que parecia difícil de ser realizado, dada a dificuldade de traduzir em alegorias e fantasias o trabalho de um mestre do ritmo. A grande sacada foi ir além do homenageado, cria do Estácio, onde vive até hoje.

O enredo fez de Ciça a personificação dos que vieram antes, dos que estão por aqui e dos que virão. A Viradouro poderia colocar um bailarino ou ator para representá-lo na comissão de frente, alguém que imitasse seus gestos, torná-los mais enfáticos.

Mas a escola foi mais ousada. Ao colocá-lo na frente, em carne e ossos (o apelido dele é Caveira), a Viradouro optou pelo Ciça como ele é — e o cara fez uma performance inesquecível, correu, regeu a plateia, sambou, mostrou ser mestre também com os pés. Ciça provou ser melhor que uma representação dele mesmo.

É comum que, de tempos em tempos, um desfile sirva de alerta para outras escolas, rompa com uma tendência de mesmice. É natural que experiências bem-sucedidas sejam replicadas, mas há sempre um momento de esgotamento, e alguém tem que, nessa hora, apitar. Foi o que a Viradouro fez. Simples, criativa, com os pés no chão, sem qualquer efeito especial, sua comissão de frente apitou e deu o tom do desfile, propôs uma nova afinação. O nosso samba, minha gente, é isso aí.

Tales Faria

Perigosa justiça de exceção contra tentativas de estado de exceção

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é um herói nacional. Graças a seu pulso firme, a democracia brasileira sobreviveu a uma tentativa de golpe de estado promovida por setores militares e empresariais poderosos com o objetivo de instaurar o estado de exceção no país.

É isso que o inquérito e o processo judicial comandados por ele no STF acabaram comprovando.

Tudo começou quando Moraes foi designado pelo então presidente do STF, José Antonio Dias Toffoli, como relator do inquérito 4781, conhecido como inquérito das fake news. Tinha o objetivo de apurar a origem de ataques e notícias falsas contra o Tribunal e seus integrantes.

Havia uma evidente articulação para enfraquecer o Judiciário, num momento em que o então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e seus seguidores defendiam uma interpretação do artigo 142 da Constituição que permitiria aos militares fechar o STF, substituir seus ministros e instaurar o estado de exceção no país.

Palmas para Alexandre de Moraes e para o STF a quem, naquele momento, a sociedade permitiu até a aplicação de regras jurídicas excepcionais no combate a quem pretendia instaurar o estado de exceção no país. Mas é preciso cuidado.

Nesta terça-feira, 18, Alexandre de Moraes determinou medidas cautelares contra funcionários públicos suspeitos de vazar “dados sigilosos de ministros” do STF, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e familiares.

O ministro pediu a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático - telefones, aplicativos, emails e quaisquer serviços em nuvem dos investigados.

Foram imediatamente divulgados seus nomes: o auditor da Receita Ricardo Mansano de Moraes, o funcionário do Serpro cedido à Receita Luiz Antônio Martins Nunes, e os técnicos do INSS cedidos à Receita Luciano Pery Santos Nascimento e Ruth Machado dos Santos.

Suspeita-se que, entre os vazamentos, possa estar o contrato de R\$ 129 milhões do Banco Master com o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes. Ela é esposa de Alexandre de Moraes.

Trata-se, então, de uma atuação dura do ministro sobre suspeitos de atacar sua família. A pergunta que fica é se ele não deveria preservar o STF e a si mesmo, passando o encargo a outro ministro.

Num passado recente, a sociedade permitiu que Moraes utilizasse regras excepcionais contra a tentativa de estabelecer um estado de exceção no país. Mas mesmo na época da abertura do inquérito das fake news causou polêmica o fato de ter-se iniciado de maneira excepcional, sem a solicitação de uma autoridade policial, ou de órgãos como o Ministério Público e a Procuradoria-Geral da República.

O problema é que as exceções, uma vez estabelecidas, tentam se impor sobre as normas. E, muitas vezes, aqueles autorizados a atuar excepcionalmente acabam se acostumando com as exceções.

É a isso que Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e tantos outros ministros do Supremo precisam estar atentos: o que foi um poder excepcional não pode se estabelecer como regra. O Tribunal é Supremo, mas seus ministros não são, nem podem ser.

Toffoli sentiu na pele essa regra de ouro e acabou obrigado a pedir afastamento de uma maneira quase vexaminosa.

Pablo Mendonça*

Saúde digital em 2026: quando tecnologia deixa de ser discurso e vira cuidado real

Em 2026, já não faz sentido tratar a digitalização na saúde como uma promessa futura. Ela deixou de ser tendência e passou a ser base estrutural do cuidado, influenciando diretamente a forma como médicos, gestores e pacientes se relacionam com o sistema de saúde. A pergunta central já não é mais se devemos adotar tecnologia, mas como usá-la de forma inteligente para melhorar desfechos clínicos, eficiência operacional e, sobretudo, a experiência humana no cuidado.

Os dados mostram que a infraestrutura básica está, em grande parte, construída. Segundo o Censo Nacional das Unidades Básicas de Saúde de 2025, mais de 94% das UBS já contam com acesso à internet e cerca de 87% utilizam prontuário eletrônico. Na prática, isso significa que a atenção primária já opera em ambiente digital, criando condições reais para coordenação do cuidado, continuidade clínica e decisões mais qualificadas. No âmbito federal, plataformas como o Meu SUS Digital avançam na integração de dados e ampliam o acesso do cidadão às próprias informações de saúde, sinalizando que a agenda pública caminha para consolidar um ecossistema digital mais integrado e funcional. Conectividade, hoje, não é diferencial. É pré-requisito.

Esse movimento não acontece apenas no Brasil. O mercado global de saúde digital vive uma fase de amadurecimento acelerado. De acordo com a Fortune Business Insights, o setor deve alcançar cerca de US\$ 491 bilhões em 2026, com projeção de ultrapassar US\$ 2,3 trilhões até 2034, impulsionado por taxas de crescimento superiores a 20% ao ano. Esse avanço vai muito além da telemedicina ou dos prontuários eletrônicos. Ele é sustentado pela incorporação da inteligência artificial aos fluxos clínicos, pelo avanço real da interoperabilidade, pelo uso de analítica preditiva no cuidado e pela expansão dos dispositivos de monitoramento remoto. Essas tecnologias deixaram de ser experimentais e passaram a sustentar decisões clínicas, gestão de risco e eficiência operacional.

Nesse cenário, o papel da liderança se torna decisivo. Não há transformação digital sem gestores que compreendam que digitalizar não é apenas implantar sistemas, mas melhorar decisões com dados confiáveis, no tempo certo. Reduzir burocracias libera os profissionais para o que realmente importa: o cuidado com o paciente. A interoperabilidade deixa de ser apenas uma exigência técnica e passa a ser um fator competitivo e de gestão de risco. E o uso de inteligência artificial exige maturidade, com governança de dados, segurança cibernética e processos claros para validar decisões automatizadas. Tecnologia sem confiança não sustenta cuidado.

Na HSMED, essa visão faz parte da estratégia há anos. A digitalização nunca foi tratada como vitrine, mas como meio para organizar processos, integrar informações, dar escala à operação e aumentar a previsibilidade da gestão do cuidado sem perder qualidade. Na prática, isso se traduz em decisões clínicas mais seguras, fluxos mais integrados, consultas mais ágeis e crescimento sustentado por eficiência e coordenação.

Fica cada vez mais evidente que organizações de saúde não fracassam por falta de tecnologia, mas por falta de articulação entre tecnologia, gestão e cultura. Saúde inteligente exige maturidade organizacional, clareza de propósito, governança de dados, capacitação contínua das equipes e decisões orientadas por evidência, não por modismo. É isso que diferencia quem apenas digitalizou processos de quem, de fato, conseguiu transformar tecnologia em cuidado real.

*Pablo Mendonça é autor, consultor, mentor e CEO na HSMED

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução vídeo/Claudio Magnavita



Lula ficou discreto e homenageou todas as escolas

Lula: entre a homenagem e o risco

Para não dizer que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tem, como dizia Chico Buarque, assessores de VDM na sua equipe, ele foi aconselhado lá atrás a declinar quando a Acadêmicos de Niterói resolveu que seu enredo de 2026 iria homenageá-lo e contar a sua história. Lula respondeu que homenagem não se recusa. Sugeriu-se a transferência do enredo para 2027, ano não eleitoral. Assim não aconteceu. Mas a verdade é que nos dias que antecederam ao domingo (15), a ficha do risco começou a cair pesada no Palácio do Planalto. E feita, então, toda uma megaoperação de contenção de danos. Nenhum ministro desfilou. Nenhum petista com mandato saiu na escola.

Lula cumprimentou todas as escolas

A primeira-dama Janja da Silva declinou de sair no alto de um carro alegórico. Escortado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), Lula desceu à avenida e cumprimentou o casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira da Acadêmicos de Niterói. Mas depois fez o mesmo com os representantes de todas as outras escolas que desfilaram no domingo de Carnaval. Não poderia vir a ser acusado de ter privilegiado só a escola que lhe homenageou.

Reprodução/vídeo



Márlon: desde 2015, houve ampliação da permissão

Desde 2015, liberado o discurso

Ao final, o ex-juiz eleitoral e criador da Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis, concluiu não ter havido “qualquer descumprimento da legislação eleitoral” no desfile da Acadêmicos de Niterói. Márlon explica que, a partir de 2015, o “legislador optou por praticamente liberar o discurso político” no ano eleitoral antes do início do período propriamente dito de propaganda. “Antes disso, a legislação era muito fechada, proibindo todo tipo de manifestação mais expressa de pré-candidatos”, o ex-juiz explica. As últimas regras eleitorais mudaram isso.

Não pode haver pedido de votos

A mudança ocorrida em 2015 também limitou em somente 45 dias o período de campanha, o que levava ao risco de grande desconhecimento do eleitor sobre os candidatos. Em troca da redução do tempo de campanha, explica Márlon, “houve uma ampliação muito considerável do discurso político”. Assim, “não havendo o pedido de votos, a lei autoriza a exaltação”.

Bolsonaro

Da forma como aconteceu, considera Márlon Reis, o desfile não guardaria semelhanças ao que aconteceu no Bicentenário da Independência, em 2022, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro teria, aos olhos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), feito um comício em favor da sua reeleição.

Uso da máquina

“Naquele caso, a Justiça Eleitoral reconheceu abuso de poder político e econômico em razão do uso deliberado da máquina pública, de recursos estatais e da estrutura oficial de um evento cívico para fins eleitorais, inclusive com conclamação expressa de votos e ataques à Justiça Eleitoral”.

Agente público

“Tratou-se, portanto, de ato praticado por agente público no exercício do cargo, com desvio de finalidade e emprego de verbas públicas para promoção pessoal e deslegitimação institucional”, entende o ex-juiz eleitoral Márlon Reis. Não foi isso, avalia, o que aconteceu na Marquês de Sapucaí no domingo.

Entidade privada

“No desfile carnavalesco, por sua vez, está-se diante de manifestação cultural promovida por entidade privada”, diz Márlon. Houve repasse de verba pública? Houve, da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), que patrocina o carnaval. Mas esse repasse foi feito para todas as escolas, “de forma parametrizada e isonômica, com o mesmo valor a todas”.

Figuras públicas

“Nesse contexto, a eventual abordagem de figuras públicas insere-se no âmbito da liberdade de expressão artística e no debate democrático, afastando qualquer hipótese de abuso de poder ou conduta vedada e tornando inaplicável o precedente mencionado” da condenação de Bolsonaro pelo TSE.

Desgaste

De qualquer modo, o episódio deverá produzir desgastes. Outros integrantes da oposição, inclusive o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que disputará com Lula as eleições em outubro, falam que acionarão o TSE. O que ficará será o saldo entre a homenagem e o risco. Risco que poderia ter sido maior.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, com Lula

Após Carnaval e cirurgia, Lula viaja à Ásia

Agenda que começa pela Índia reúne ministros e empresários

Por Beatriz Matos

Em meio à disputa global por tecnologia, minerais estratégicos e mercados consumidores, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) inicia nesta quarta-feira (18), na Índia, uma das agendas internacionais mais estratégicas do ano. A missão, que começou na terça-feira (17) com embarque de Brasília, inclui compromissos em Nova Délhi e visita de Estado à Coreia do Sul, combinando inteligência artificial, ofensiva comercial e rearranjo diplomático.

Após um Carnaval de forte exposição pública e semanas depois de um procedimento cirúrgico, Lula retoma a agenda externa em um momento de tensão comercial entre grandes potências e de corrida por insumos estratégicos. O retorno ao Brasil está previsto para o dia 24 de fevereiro.

Reposicionamento

No Planalto, a leitura é de que a viagem consolida a estratégia de diversificação de parceiros. Para o mestre em Relações Internacionais Uriã Fancelli, o gesto não fortalece automaticamente o Brasil diante de outras potências, mas amplia sua margem de negociação.

“Essa agenda mostra que o Brasil tem uma cartela diversificada de parceiros comerciais e estratégicos”, afirma. Segundo ele, ao se aproximar de Índia e Coreia do Sul, o país demonstra

que não depende exclusivamente de um eixo geopolítico. “O desafio é transformar esses movimentos em margem de manobra e não simplesmente reagir de forma defensiva.”

Para Fancelli, a aproximação com a Índia carrega também um componente simbólico. “Quando o Brasil se move em direção a parceiros como a Índia, ele não está só dizendo ‘tenho outras opções’, mas está se aproximando de países que também questionam essa ideia de hegemonia incontestável dos Estados Unidos.”

Nos dias 19 e 20, Lula participa, em Nova Délhi, da Cúpula Global sobre Inteligência Artificial, que deve reunir cerca de 40 mil participantes de 50 países. Brasil e Japão copresidirão um grupo de trabalho sobre IA segura e confiável.

A pauta inclui governança digital e acesso a minerais críticos e terras raras, insumos essenciais para a indústria de tecnologia e para a produção de semicondutores. Esses materiais estão no centro da disputa internacional por inovação e cadeias produtivas estratégicas. Os Estados Unidos, por exemplo, vêm adotando políticas para reduzir dependências consideradas sensíveis e diversificar fornecedores de minerais estratégicos.

Nesse cenário de competição entre grandes polos econômicos, cresce a pressão para que países médios definam alinhamentos.

Homenagem a Lula na Sapucaí deve voltar a ser tema no TSE

Ao Correio, analistas divergem sobre propaganda política antecipada

Por Gabriela Gallo

Após a realização do desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói que homenageou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deverá voltar a analisar o assunto.

Com o samba-enredo “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, o desfile ocorreu no domingo de carnaval (15) no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. A apresentação durou 79 minutos e foi a primeira apresentação da escola de samba no Grupo Especial do Carnaval no Rio.

Como relatou o Correio da Manhã, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou na última quinta-feira (12), por unanimidade, as ações dos partidos Novo e Missão que tentavam barrar a apresentação da escola de samba Acadêmicos de Niterói. Ambos os partidos alegavam que a apresentação, que ainda não havia acontecido, seria uma peça de promoção política, equivalente a um pedido implícito de voto. Na decisão da Corte, não era possível julgar um fato que ainda não tinha acontecido. Contudo, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, esclareceu que o processo não estaria sendo encerrado e a Corte poderia voltar a julgar o caso, caso achasse necessário.

Repercussão

Um dos parlamentares da oposição que voltou a acionar a Justiça eleitoral sobre o tema é o senador Jorge Seif (PL-SC). Um dia após a apresentação, ele divulgou uma nota de repúdio contra a apresentação. No comunicado, ele informa que protocolará um pedido “formal de providências junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)” para que sejam apurados os fatos relacionados ao evento.

“O que ocorreu na Sapucaí não pode ser tratado como um simples ato cultural isolado. Estamos diante de um espetáculo de grande alcance midiático, com exposição

massiva de imagem e construção de narrativa política favorável, em pleno ano pré-eleitoral – circunstâncias que exigem rigorosa observância da legislação vigente”, manifestou o senador.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também se manifestou contrário à apresentação. Em um vídeo divulgado para a imprensa, ele classificou a apresentação como um “show de horrores e crimes cometidos na Sapucaí”. O pré-candidato à Presidência da República direcionou o vídeo para os eleitores que “não simpatizam com Lula e nem com Bolsonaro”.

“Democracia forte não é a que escolhe alvos, é a que trata todos com a mesma medida”, disse o senador.

“Você que não se declara nem de direita, nem de esquerda, ficou feliz vendo o dinheiro dos seus impostos sendo usado para fazer campanha antecipada para o Lula? Você que é cristão ficou feliz de ver a escola de samba do Lula fazendo chacota da sua fé?”, questionou Flávio, se referindo a crítica feita pelos membros da escola em que aparecem imagens de famílias em latas de conserva, como a “família tradicional brasileira conservadora” que, segundo a própria escola de samba, é uma crítica às pessoas que se manifestam contra pautas defendidas pelo homenageado, como a defesa de ampla privatização e contrários ao fim da escala de trabalho 6X1.

Para o Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão destacou que não julgou “de bom tom” a escolha da escola de samba em homenagear uma figura política que também é pré-candidato à Presidência da República para 2026. “Eu realmente não acho que seja de bom tom fazer uma homenagem direta ao presidente da república em ano eleitoral, mas a Justiça Eleitoral não é sobre tom. É sobre o que pode e o que não pode. E não é proibido você fazer homenagem a político nenhum”, destacou.

Jordão ainda ressaltou que não avalia que o valor repassado para a



Lula beija a bandeira da Acadêmicos de Niterói no domingo

Reprodução/vídeo



Grupos evangélicos criticam ala das “Famílias em Conserva”

Acadêmicos de Niterói possa ser caracterizada como uma vantagem, visto que “todas as escolas receberam o mesmo valor como recebem todos os anos”.

“O governo federal sempre coloca o dinheiro no desfile das escolas de samba, para todas as escolas igual, e o financiamento não é condicionado ao tema”, completou o cientista político.

Justiça

A reportagem ainda conversou com o advogado criminalista Antonio Gonçalves que avaliou que o desfile teve “excessos que podem ser punidos na esfera penal, como a representação de um palhaço preso em alusão ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro”. Porém, o criminalista completou que, como Lula não desfilou, tampouco apareceu “junto à escola, não caracteriza uma campanha antecipada, ainda mais quando não há qualquer menção às próximas eleições”.

“A oposição já mencionou que irá representar os acontecimentos

perante a justiça eleitoral e caberá ao TSE decidir se há veiculação dos acontecimentos no desfile com o homenageado e se isso representa algum tipo de veiculação de propaganda política. De fato, foi um movimento deveras arriscado homenagear alguém que se encontra com um cargo político e em vias de concorrer à reeleição. Logo, o TSE deverá julgar a extensão dos acontecimentos e as concernentes responsabilidades”, ressaltou o criminalista.

Por outro lado, o cientista político Márcio Coimbra avaliou que o episódio carnavalesco “revela um cenário onde a técnica jurídica muitas vezes serve de biombo para conveniências políticas”, e classifica que o caso foi, sim, propaganda eleitoral antecipada.

“É difícil sustentar, sob uma ótica puramente lógica, que uma apresentação em rede nacional, inteiramente dedicada a exaltar a figura de um pré-candidato à reeleição, não configure propaganda eleitoral antecipada. Embora o Tribunal Superior Eleitoral se apegue

à tese do ‘pedido explícito de voto’ para caracterizar a irregularidade, essa interpretação ignora a realidade do marketing político moderno. O simbolismo de um enredo épico, a estética grandiosa e a música chiclete comunicam um apoio emocional muito mais potente do que qualquer discurso direto no palanque, conferindo uma vantagem competitiva antes mesmo da abertura oficial do período eleitoral”, avaliou o cientista político.

Para Coimbra, os próximos dias serão marcados por um “teatro de sombras no Poder Judiciário”, no qual a oposição encaminhará para a Corte Eleitoral novos pedidos de investigação “buscando provas de abuso de poder econômico”.

“Se houver alguma condenação, ela provavelmente será restrita a uma multa simbólica. Esse cenário reforça a percepção de que o sistema está configurado para ser complacente com quem detém a caneta, utilizando critérios de julgamento que variam conforme o peso político do investigado”, ele completou.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Washington Quaquá fala em pacificação do país

Vice-presidente do PT quer que Lula dê anistia se for reeleito

Vice-presidente do PT e prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá sugere que o presidente Lula passe a defender uma anistia aos condenados por golpismo. A medida seria concedida caso ele seja reeleito.

Para Quaquá, o anúncio ajudaria Lula a conquistar parte do eleitorado de centro. Segundo ele, a polarização detectada pelas pesquisas revela que ainda há necessidade de uma “pacificação do país”. “Lula tem que dar anistia e olhar pra frente”, diz.

O prefeito, porém, quer que a anistia não retire a inegibilidade dos que foram condenados por tentar um golpe de Estado. Frisa também a necessidade de manter os condenados presos por mais um tempo.

Banqueiro no camarote

Para Quaquá, o presidente precisa conquistar uma parcela do empresariado — gostou de saber pela coluna que o presidente do banco BTG Pactual, André Esteves, esteve com Lula no camarote no Sambódromo.

Nessa linha, defende que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, coordene a campanha de reeleição, seja, no máximo, candidato ao Senado por São Paulo, e prepare um projeto de Brasil para os próximos 30 anos.

Agência Brasil/Divulgação Nações Unidas/Milton Grant



Nelson Mandela (1918-2013), ex-presidente da África do Sul

Justiça reparativa

Acostumado a bater de frente com setores mais ortodoxos do partido, Quaquá classifica a anistia como parte de um projeto de justiça restaurativa, a exemplo da implementada por Nelson Mandela, na África do Sul, após o fim do regime racista do apartheid.

Para ele, esse processo classifica de pacificação incluiria também anistia para jovens que tenham sido condenados por tráfico de drogas. Segundo o prefeito, sem uma limpeza de suas fichas criminais, esses presos jamais conseguirão trabalho e reinserção social.

Conselhos para Benedita

Após ter defendido a candidatura ao Senado, pelo PT fluminense, do cantor Neguinho da Beija-Flor — que não aceitou o convite —, Quaquá passou a apoiar, para a vaga, a deputada Benedita da Silva.

Quaquá diz, porém, que Benedita tem que ir para o interior e sair do circuito “do PT Zona Sul”. Ele indicou para a primeira suplência o vereador carioca Felipe Pires (PT).

O amigo

Outro empresário que esteve com Lula no Sambódromo foi José Seripieri Filho, o Júnior, dono da Amil. Amigo do presidente, chegou a lhe emprestar seu jatinho para que ele fosse ao Egito logo depois da eleição de 2022. Apenas os líderes do PT, PDT e PP na Câmara aceitaram o convite de Lula para passarem por lá.

Os pés do PP

Lula comemorou a ida do líder do PP, Dr. Luizinho (RJ). O partido mantém um P em cada barco. Ano passado, afastou o deputado André Fufuca (MA), que não aceitou sair do Ministério do Esporte, mas ele continua filiado ao partido. O PP ainda não definiu se apoiará algum candidato na eleição presidencial.

Abraço

Na madrugada de ontem, Dr. Luizinho, que desfila na Beija-Flor, deu um forte abraço no presidente de honra da escola, Anísio Abraão David, o Anísio, que usa triciclo para se movimentar. O cumprimento foi diante do Setor 1, quando o bicheiro, antes do desfile da atual campeã, distribuía adereços para o público.

Chapa mineira

No camarote, Lula aproveitou para dizer qual será a chapa que o PT apoiará em Minas Gerais: para governador, Rodrigo Pacheco (União Brasil); para vice, Tadeu Martins Leite (MDB), presidente da Assembleia Legislativa. Para o Senado, a prefeta de Juiz de Fora, Margarida Salomão. Ela, porém, tem dito que quer ficar onde está.

No desfile

Para não criar problemas com a Justiça Eleitoral, ministros petistas não desfilaram na Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula. Mas deputados aliados marcaram presença na escola. Entre eles, Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e os petistas Reimont e Dimas Gadelha (ambos do RJ) e Carlos Veras (PE).

Drogas na pista

Fiel ao espírito e ao comportamento de Rita Lee, a Mocidade Independente não economizou referências a drogas ilegais em seu desfile. O primeiro carro trazia vários cogumelos, usados em chás alucinógenos; o terceiro, uma ovelha negra fumando um cigarro de maconha; o sexto, tubos de lança-perfumes.



Moraes determinou a operação da PF em pleno Carnaval

Acessos a dados levam Moraes a contra-ataque

Auditoria identificou entradas em contas de ministros

Por Beatriz Matos

Uma auditoria interna da Receita Federal identificou uma sequência de acessos sem justificativa a dados fiscais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do procurador-geral da República e de familiares e foi o estopim da operação deflagrada nesta terça-feira (17) pela Polícia Federal (PF).

A pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ministro do STF Alexandre de Moraes autorizou quatro mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. São investigados três servidores da Receita Federal e um do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), mas não houve prisões.

Vazamentos

Segundo nota do gabinete de Moraes, foram constatados “diversos e múltiplos acessos ilícitos” ao sistema da Receita, seguidos de possível vazamento de informações sigilosas. A PGR apontou aderência inicial ao crime de violação de sigilo funcional (artigo 325 do Código Penal), mas destacou que a divulgação fragmentada pode ter sido usada para produzir “suspeitas artificiais, de difícil dissipação”.

Entre os nomes auditados está o procurador-geral da República, Paulo Gonet. A Receita esclareceu que não foi detectado

acesso a dados fiscais sigilosos de Gonet ou de seus familiares, mas confirmou que a auditoria foi solicitada para todos os indicados pelo STF.

Diante do que classificou como indícios de acessos ilícitos e possível vazamento de informações sigilosas, o ministro Alexandre de Moraes impôs uma série de medidas cautelares aos investigados antes mesmo da conclusão das apurações.

Foram determinados o afastamento imediato das funções públicas, a proibição de acesso aos sistemas da Receita Federal e do Serpro, a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático, além do uso de tornozeleira eletrônica e recolhimento domiciliar no período noturno. Também houve cancelamento de passaportes e impedimento de saída do país.

“Bodes expiatórios”

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) manifestou preocupação com a adoção de medidas cautelares antes da conclusão técnica das apurações e defendeu respeito ao devido processo legal e à presunção de inocência.

Em nota, a entidade afirmou que “os Auditores-Fiscais da Receita Federal não podem, mais uma vez, ser transformados em bodes expiatórios em meio a crises institucionais ou disputas que não lhes dizem respeito”.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Bad Bunny durante apresentação no Super Bowl

Bad Bunny aquece o e-commerce brasileiro

A estreia do rapper porto-riquenho Bad Bunny em solo brasileiro está impulsionando o comércio digital no Brasil com a busca por produtos ligados ao estilo urbano (streetwear), que marca a identidade visual do artista: lojistas da plataforma Nuvemshop registraram aumento entre 20% e 35% nas buscas por produtos ligados ao streetwear. O fenômeno mostra como a música e a moda se entrelaçam para moldar tendências de consumo no país. Os dados do e-commerce brasileiro reforçam a expectativa de alta nas vendas com a vinda do astro porto-riquenho. Em 2025, o faturamento atingiu R\$ 235,5 bilhões, crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior. Para 2026, a expectativa é de R\$ 259,8 bilhões, alta de 10,3%.

Perfil de consumo digital

O retrato dos consumidores digitais revela como a cultura pop se infiltra nos hábitos de compra. Os millennials, entre 35 e 44 anos, concentram 35% das transações online, confirmando o peso dessa geração na consolidação do comércio eletrônico. A classe C desponta como protagonista, responsável por 54% das compras virtuais, enquanto a geografia reforça desigualdades: o Sudeste responde por mais da metade das vendas. São Paulo lidera com 32%.

Freepik



Estilo urbano e moderno na lista de desejos da web

Presença feminina é dominante

No recorte de gênero, a presença feminina é dominante, representando 60% dos compradores virtuais, o que evidencia o papel das mulheres na difusão de tendências e na sustentação do crescimento do setor. O estilo urbano, marcado por camisetas oversized, tênis de edição limitada e acessórios como correntes e bonés, ganhou protagonismo com a chegada de Bad Bunny. Para lojistas de nicho, o momento é fértil: marcas independentes podem lançar coleções inspiradas no artista, enquanto produtos personalizados atendem à busca por exclusividade.

Estratégia de cross-selling

O streetwear abre espaço para estratégias de cross-selling, ou venda cruzada, que é uma técnica que sugere produtos complementares ao item principal, aumentando o tíquete médio e melhorando a experiência do cliente. “A música cria desejo e o e-commerce responde rápido. O streetwear virou uma oportunidade de ouro para quem sabe se posicionar”, avalia um consultor.

Tendências

A turnê de Bad Bunny reforça como o e-commerce brasileiro está cada vez mais conectado às tendências globais. Se em 2025 o setor já mostrava vigor com crescimento acima de dois dígitos, em 2026 a expectativa é de consolidação, com consumidores mais exigentes e atentos a referências culturais.

Show em SP

O cantor porto-riquenho Bad Bunny realizará seu primeiro show no Brasil nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2026, trazendo a sua turnê mundial “Debí Tirar Más Fotos”, no Allianz Parque, em São Paulo (SP). A abertura dos portões está prevista para às 16h do horário de Brasília, e o evento deve iniciar às 21h.

Valores do ingresso

Segundo a Ticketmaster, bilheteria oficial do evento, os preços do show variam de R\$ 267,50 a R\$ 1.095,00. Além disso, há pacotes VIP, que fornecem acesso antecipado à pista e outras facilidades. Para eles, os preços variam de R\$ 1.599,34 a R\$ 7.323,86. Os valores não consideram taxas de conveniência.

Turismo em alta

A apresentação de Bad Bunny no intervalo da NFL no dia 8 gerou reflexos que ultrapassaram o universo esportivo e alcançaram o turismo. Segundo dados da Booking, entre os dias 8 e 11 de fevereiro de 2026, as buscas globais por acomodações em Porto Rico cresceram 32% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Estadias

O levantamento da Booking considera estadias com check-in entre 1º de março e 1º de agosto de 2026 e aponta para um movimento imediato de interesse pelo destino caribenho após a performance do artista porto-riquenho, um dos principais nomes do reggaeton e da música urbana na atualidade.

Destaque

O Brasil foi o grande destaque do período analisado. De acordo com a plataforma, as buscas realizadas por brasileiros por hospedagens em Porto Rico avançaram 151%, indicando forte engajamento do público nacional. Os dados, entretanto, não representam necessariamente reservas efetivadas.



Instituições de ensino serão beneficiadas pela Anatel

Teles poderão trocar multa por conexão à internet

Anatel quer que operadoras invistam no ensino superior

Por Martha Imenes

Pelo menos 118 unidades de universidades públicas e institutos federais com dificuldades de acesso à internet poderão ser beneficiadas por uma decisão inédita do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A decisão é considerada estratégica para ampliar o acesso digital em instituições de ensino superior, especialmente em áreas afastadas. Ao mesmo tempo, representa uma forma de transformar penalidades financeiras em investimentos diretos em infraestrutura acadêmica, fortalecendo a inclusão digital e a integração universitária.

Os conselheiros aprovaram que empresas de telecomunicações multadas pela agência — Telefônica, Claro, Tim e Sky — possam substituir o pagamento de multas, que somam R\$ 29 milhões, pela obrigação de conectar unidades de ensino superior à rede da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A medida alcança 39 instituições em 72 municípios.

Segundo o conselheiro Octavio Pieranti, autor da proposta, a decisão busca garantir que campi universitários isolados ou ainda sem acesso à rede possam contar com internet de alta velocidade e serviços de integração acadêmica.

“Com essa medida, a Anatel busca proporcionar a conexão também dessas unidades mais afastadas ou desses espaços que, por algum

motivo, ainda não estejam participando da rede da RNP”, afirmou.

Como vai funcionar

As empresas podem optar por cumprir a obrigação de conectar unidades ou converter novamente em multa, mas nesse caso perdem o desconto de 5% previsto.

O critério de escolha das unidades segue a lógica da diversidade regional: cada nova unidade conectada deve estar em uma macro região diferente da anterior.

Além das 118 unidades já mapeadas, há menções a outras 226 que também podem precisar de conectividade.

Panorama

Segundo os dados mais recentes do Censo da Educação Superior (Inep) e do Mapa do Ensino Superior 2025, o Brasil possui atualmente cerca de 203 universidades oficialmente reconhecidas. Esse número inclui instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas.

Distribuição

- * Universidades federais: 69
- * Universidades estaduais: pouco mais de 40
- * Universidades privadas: mais de 90

Além das universidades, existem os centros universitários e faculdades isoladas, que também oferecem ensino superior, mas não têm o mesmo status acadêmico de universidade.

FMI revela impacto do Bolsa Família na participação feminina no mercado de trabalho

Apesar de não reduzir a presença das mulheres no emprego, programa evidencia desafios ligados à maternidade, desigualdade salarial de gênero e falta de políticas de apoio

Por Martha Imenes

Um estudo divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta que o programa Bolsa Família não diminui a participação das mulheres no mercado de trabalho. A exceção ocorre entre mães de crianças de até seis anos, que enfrentam maiores dificuldades para conciliar emprego e responsabilidades domésticas. Segundo o levantamento, são os filhos pequenos que acabam afastando muitas mulheres da vida profissional: metade delas deixa de trabalhar fora até dois anos após o nascimento do primeiro filho.

A pesquisa mostra que a sobrecarga de tarefas domésticas é um dos principais entraves. As mulheres dedicam, em média, dez horas a mais por semana ao trabalho não remunerado em casa do que os homens. Além disso, são elas as responsáveis pela administração dos recursos familiares. O estudo revela que quase 85% das famílias beneficiadas pelo Bolsa Família são chefiadas por mulheres.

Do ponto de vista econômico, a participação feminina é considerada estratégica para o crescimento do país. O FMI calcula que, se a diferença entre homens e mulheres na força de trabalho caísse de 20 para 10 pontos percentuais, o Brasil poderia registrar um crescimento adicional de até 0,5 ponto percentual até 2033.

Especialistas destacam que o problema não está no programa social, mas na ausência de políticas estruturais que apoiem a maternidade e promovam igualdade de oportunidades. Entre as soluções sugeridas estão a ampliação da rede de creches públicas, o incentivo ao trabalho remunerado e medidas para reduzir a diferença salarial entre homens e mulheres.

O estudo reforça que a inclusão plena das mulheres no mercado de trabalho não é apenas uma questão de justiça social, mas também de desenvolvimento econômico. Sem enfrentar os obstáculos ligados ao cuidado infantil e às desigualdades de gênero, o país continuará desperdiçando parte significativa de seu potencial produtivo.

Barreiras estruturais

O estudo do FMI e análises de especialistas deixam claro que o Bolsa Família não é responsável pelo afastamento



Freepik

Mulher e trabalho: desigualdade salarial de gênero gira em torno de 21%

das mulheres do mercado de trabalho. O problema está nas barreiras estruturais: falta de creches, desigualdade salarial e sobrecarga doméstica. A experiência internacional mostra que o Brasil precisa avançar em políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero, não apenas por justiça social, mas também para garantir maior crescimento econômico.

Para a economista Bunyada Laoprasarn, do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI, “a expansão do acesso a creches e a redução das disparidades salariais são medidas fundamentais para liberar o potencial econômico das mulheres brasileiras”.

Já Bruno Ottoni, especialista da FGV Projetos, lembra que a participação feminina na população ocupada atingiu recorde histórico em 2025, impulsionada pelo dinamismo econômico. “O desafio agora é garantir que esse avanço não

seja interrompido pelas barreiras estruturais que ainda persistem”, pontua.

Fenômeno global

O relatório Women in Work Index 2024, da PwC, mostra que a desigualdade de gênero no mercado de trabalho é um fenômeno global. Entre 2021 e 2022, a lacuna salarial aumentou em 20 dos 33 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), evidenciando que mesmo economias avançadas enfrentam dificuldades para promover igualdade.

Já um outro estudo, desta vez do Banco Mundial, aponta que as mulheres desfrutam de apenas dois terços dos direitos legais concedidos aos homens em nível global. Nenhum país oferece oportunidades iguais, nem mesmo os mais ricos, o que reforça que o Brasil não está sozinho nesse desafio.

Homens ganham até 21% a mais que mulheres

No Brasil, a diferença salarial é maior que a média da OCDE, onde a lacuna gira em torno de 13%. Isso coloca o país entre os que mais precisam avançar em políticas de igualdade de remuneração. Isto é, a desigualdade salarial de gênero continua sendo um dos maiores desafios do mercado de trabalho brasileiro.

Dados recentes do 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego em abril de 2025, mostram que as mulheres recebem, em média, 20,9% a menos que os homens em empresas com mais de 100 empregados.

Outro levantamento oficial, publicado em novembro de 2025, confirma que no setor privado a diferença chega a 21,2%. O relatório também destaca que mulheres negras são as mais afetadas pela disparidade, acumulando desvantagens tanto de gênero quanto de raça.

Apesar de avanços na participação feminina — que alcançou 40,6% da população ocupada em 2024 — a desigualdade salarial permanece praticamente inalterada. Isso significa que, mesmo com maior presença no mercado, as mulheres ainda não conseguem converter esse avanço em remuneração equivalente.

Avanços e desafios

Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, as mulheres brasileiras continuam enfrentando obstáculos significativos no mercado de trabalho. Questões estruturais e culturais ainda limitam a plena igualdade de oportunidades.

Entre os principais desafios estão a desigualdade salarial, que persiste mesmo após a aprovação da lei de igualdade salarial em 2023, e a segregação ocupacional, que concentra mulheres em áreas de menor prestígio e remuneração.

Outro ponto crítico é a alta informalidade, que expõe trabalhadoras à falta de proteção social. Somam-se a isso o preconceito e a discriminação presentes em setores (ditos) masculinos.

Apesar das dificuldades, há conquistas importantes: o número de mulheres em cursos superiores cresce, assim como sua presença em áreas antes dominadas por homens. Além disso, políticas de diversidade e inclusão vêm ganhando espaço.

Arquivo



Na maternidade, mulheres se afastam, o que impacta a renda

CORREIO JURÍDICO

Bruno Peres/Agência Brasil



Flávio Dino de olho em Washington

STF discute Lei da Anistia em crimes permanentes

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela não aplicação da Lei da Anistia em casos que envolvam crimes permanentes, como ocultação de cadáver e sequestro. Para Dino, a anistia só poderia alcançar delitos cometidos no passado, não funcionando como autorização para crimes que se prolongaram após o período definido pela lei.

O julgamento, retomado na sexta-feira (13), trata de recursos apresentados pelo Ministério Público Federal (MPF) contra dois ex-agentes da ditadura militar: o tenente-coronel Lício Augusto Ribeiro Maciel, que atuou na repressão à Guerrilha do Araguaia, e o delegado Carlos Alberto Augusto, conhecido como Carlinhos Metralha.

Prazo de 90 dias

A análise foi interrompida por pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, que tem até 90 dias para devolver o processo. Especialistas avaliam que o voto do ministro Flávio Dino abre espaço para uma mudança na interpretação jurídica sobre os limites da norma. Embora o Supremo já tenha validado a anistia para crimes comuns cometidos por agentes da ditadura, Dino introduz uma distinção: a anistia não pode funcionar como salvo-conduto para delitos

Ton Molina/STF



Ministro Alexandre de Moraes pediu vista do processo

Reabertura de processos

O posicionamento do ministro Flávio Dino tem implicações profundas. Se prevalecer, poderá reabrir processos contra agentes da repressão militar, como os casos de Lício Augusto Ribeiro Maciel e Carlos Alberto Augusto, e estabelecer jurisprudência que obrigue instâncias inferiores a seguir a mesma linha. Trata-se de um movimento que pode alterar o equilíbrio entre memória histórica e justiça penal, aproximando o Brasil de práticas adotadas em outros países da América Latina, onde crimes da ditadura foram julgados como imprescritíveis.

Debate sobre a função da lei

O voto reforça o debate sobre a função da Lei da Anistia: teria sido um pacto de esquecimento ou um instrumento limitado a um contexto histórico específico? Ao argumentar que a lei não pode ser interpretada como “crédito” para crimes futuros, Dino confronta diretamente a narrativa de impunidade que marcou a transição democrática brasileira.

POR
MARTHA IMENES

Trabalho escravo

Levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) junto com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) mostra que o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) absolveu a maioria dos réus em casos de trabalho escravo.

Relatórios

Em 24 dos 26 processos analisados sobre redução à condição análoga à de escravo, os magistrados consideraram insuficientes os relatórios de fiscalização trabalhista e relativizaram condições precárias como parte da “realidade rústica”. A corte também tem exigido prova de restrição de liberdade para condenar os réus.

Contraste

A exigência do TRF-1 contrasta com o entendimento do STF e do STJ, que reconhecem que condições degradantes ou jornadas exaustivas bastam para configurar o crime. Apresentado em seminário internacional na Enfam, o relatório destaca que a dificuldade probatória é o principal obstáculo para responsabilizar exploradores.

Denúncia

As decisões apontadas no seminário são sobre denúncias enquadradas nos crimes de redução à condição análoga à de escravo (artigo 149 do Código Penal) e tráfico de pessoas (artigo 149-A). O estudo buscou identificar os padrões decisórios e os obstáculos para a responsabilização penal em áreas marcadas por atividades rurais e de garimpo.

Trecho de decisão I

“O que se observa dos autos é a ocorrência, portanto, de uma série de infrações trabalhistas, de caráter administrativo, comum nas lides no meio rural, que sujeitam o infrator às sanções aplicáveis no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego e do direito do trabalho, sem haver repercussão da conduta na esfera criminal”.

Trecho de decisão II

Outra decisão reforça a normalização da precariedade: “Compreendo que o fato de os trabalhadores dormirem em rede e fazerem necessidades fisiológicas no mato pode ser dado em razão de usos e costumes da região e não, necessariamente, em razão da falta de alojamento adequado e banheiro para os trabalhadores”.



CNJ é a instância responsável por aplicar as medidas

Punição a juízes ‘fora da linha’ gera polêmica

Aposentadoria compulsória mantém salário proporcional

Por Martha Imenes

O Judiciário tem estado em xeque nos últimos tempos, seja por decisões que ganharam destaque na mídia ou pelos chamados “penduricalhos” (verbas extras que elevam os vencimentos de servidores públicos para acima do teto constitucional), ou ainda por punições a magistrados que respondem por atos, digamos assim, não republicanos.

Casos recentes reacenderam a polêmica em torno da aposentadoria compulsória, que “pune” o magistrado com afastamento de suas funções e garante o pagamento de salário proporcional ao magistrado. São eles: o processo disciplinar contra o ministro Marco Buzzi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e o afastamento do desembargador Divoncir Schreiner Maran, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS). Buzzi é acusado de importunação sexual e contra Maran pesa a prisão domiciliar a um chefe da facção criminosa PCC, condenado a 126 anos, que acabou fugindo.

“É um grave problema. Afinal, a aposentadoria compulsória não constitui nem uma punição adequada, com efeitos dissuasórios, nem, tampouco, uma resposta às vítimas e à sociedade”, afirma Guilherme France, gerente do Centro de Conhecimento Anticorrupção da Transparência Internacional – Brasil.

“A pena de aposentadoria compulsória prevista nas normas disciplinares ainda é um instrumento anacrônico, porque, na prática, preserva integralmente os proventos do magistrado mesmo quando aplicada”, diz Emanuela de Araújo Pereira, advogada criminalista.

Roberto Livianu, procurador de Justiça no Ministério Público de São Paulo e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, defende que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) repense seu modelo de punições.

“Tenho conhecimento que

muitos setores da sociedade consideram isso um prêmio, e não uma punição. Me parece plausível um repensar a respeito disso. Se há uma percepção geral de que isso pode soar como um prêmio, então você não está prevenindo as falhas. O sistema pode estar imperfeito. Há falhas que estão ocorrendo, se há falhas que estão ocorrendo, existe algum problema”, afirma Livianu.

Há quem seja a favor da penalidade com garantia de pagamento proporcional. Por exemplo, o jurista Heraldo Garcia Vitta, avalia que extinguir a aposentadoria compulsória representaria uma ameaça à vitaliciedade e à separação dos poderes.

O ministro Mauro Campbell, do STJ, também já destacou que retirar totalmente a aposentadoria sem processo judicial configuraria violação de direitos fundamentais, reforçando que a sanção deve ser aplicada com cautela.

Punições em 2025 e 2026

Para se ter uma ideia, entre 2006 e 2025, apenas sete magistrados foram demitidos do Judiciário, o que representa 1% das punições. Já a aposentadoria compulsória foi aplicada a pelo menos 203 juízes e desembargadores.

Em geral, casos de demissão envolvem magistrados acusados de corrupção, venda de sentenças e desvio de conduta grave e os motivos mais recorrentes para a aposentadoria compulsória são decisões judiciais consideradas abusivas, favorecimento indevido, condutas incompatíveis com a função e suspeitas de corrupção.

Propostas de mudança

— A Reforma Administrativa em discussão no Congresso prevê o fim da aposentadoria compulsória como punição, substituindo-a por sanções mais duras, como demissão ou perda de vencimentos.

— No Senado, a PEC 3/2024 também propõe extinguir essa modalidade de punição para juízes, promotores e militares.

Supremo rejeita aposentadoria especial do INSS para vigilantes

Por 6 a 4, ministros apoiaram voto divergente do ministro Alexandre de Moraes

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por seis votos a quatro, negar a concessão de aposentadoria especial a profissionais da vigilância. O julgamento ocorreu em plenário virtual e encerrou uma disputa entre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e decisão anterior do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que havia reconhecido o benefício.

A maioria dos ministros acompanhou o voto divergente de Alexandre de Moraes, que argumentou que a atividade de vigilância, mesmo armada, não se enquadra como especial. Para ele, a periculosidade não pode ser usada como critério para aposentadoria diferenciada.

Votaram contra o benefício: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, André Mendonça e Gilmar Mendes. E a favor: Kassio Nunes Marques (relator), Flávio Dino, Cármen Lúcia e Edson Fachin.

Impacto financeiro

O INSS sustentou que o reconhecimento da aposenta-



Marcos Oliveira/Agência Senado

Votaram contra: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, André Mendonça e Gilmar Mendes

doria especial para vigilantes teria impacto de R\$ 154 bilhões em 35 anos. A autarquia defendeu que a categoria deve receber apenas adicional de periculosidade, já que não há exposição contínua a agentes nocivos.

Reforma da Previdência

A discussão está ligada à reforma da Previdência de 2019, que restringiu a aposentadoria especial a atividades com exposição comprovada a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde. Desde en-

tão, a periculosidade deixou de ser critério válido.

Divergência

Enquanto Moraes afirmou que “a atividade de vigilante, com ou sem o uso de arma de fogo, não se caracteriza como especial”,

o relator Kassio Nunes Marques defendeu que os riscos à integridade física e à saúde mental justificariam o benefício, mesmo após a reforma constitucional.

Número de vigilantes

Atualmente, o Brasil conta com aproximadamente 571 mil vigilantes em atividade, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025. Desse total, cerca de 546 mil trabalham em empresas especializadas de segurança privada, enquanto pouco mais de 24 mil atuam em empresas orgânicas—companhias e indústrias que mantêm seus próprios serviços de vigilância, seguindo normas da Polícia Federal.

Esse número representa um crescimento de cerca de 10% em relação a dezembro de 2024, quando havia pouco mais de 519 mil vigilantes registrados. O setor de segurança privada, portanto, já emprega mais profissionais do que o total de policiais civis e militares no país.

Vale destacar que, embora existam mais de um milhão de pessoas com formação na área, apenas cerca de meio milhão mantém vínculo ativo com empresas de segurança, segundo estimativas anteriores.

Denúncias sobre violações em prisões chegam à ONU

O Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), em parceria com organizações da sociedade civil, encaminhou ao Comitê contra a Tortura da Organização das Nações Unidas (CAT/ONU) dois relatórios que apontam graves violações de direitos humanos no sistema de justiça criminal brasileiro. Os documentos tratam da insegurança alimentar nas prisões — prática que as entidades denominam “pena de fome” — e de irregularidades nas audiências de custódia.

A iniciativa ocorre às vésperas da visita técnica que o Comitê da ONU realizará ao Brasil neste ano, com o objetivo de avaliar o cumprimento da Convenção contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes, em vigor no país desde 1991. Durante a missão, o CAT receberá contribuições da sociedade civil e, ao

final, apresentará recomendações ao governo brasileiro.

O primeiro relatório, elaborado pelo IDDD em conjunto com a Associação para a Prevenção da Tortura (APT) e o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT), analisa falhas na apuração de denúncias de maus-tratos feitas durante audiências de custódia. O estudo se baseia na pesquisa Direito sob Custódia (2025).

Segundo os dados, o respeito aos direitos das pessoas custodiadas foi 17,5% maior em audiências presenciais do que nas realizadas por videoconferência. Apesar disso, a modalidade virtual continua predominante: em 2024, apenas 26% das audiências ocorreram de forma presencial. O relatório também aponta subnotificação da violência policial: embora 19,3% dos custodiados tenham relatado agressões, apenas 5,5% desses re-



Reprodução

Sede da ONU em Nova York (EUA) recebeu a denúncia

latos foram registrados em ata, e mais de um quarto dos casos não resultou em investigação.

“Pena de fome” nas prisões
O segundo documento, elaborado pelo MNPCT em

parceria com o Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC), a Rede de Proteção e Resistência ao Genocídio, a Justiça Global e o IDDD, denuncia a precariedade da alimentação

nos presídios brasileiros. As entidades afirmam que a chamada “pena de fome” configura uma prática sistemática do Estado.

Há registros de pessoas privadas de liberdade submetidas a jejuns de até 18 horas consecutivas, além de casos de desnutrição e racionamento de água. O relatório também destaca o avanço da terceirização da alimentação carcerária, presente em cerca de 60% das unidades prisionais. Em muitos casos, as refeições chegam frias e com baixa qualidade nutricional, transformando um direito humano básico em serviço regido por interesses econômicos.

Recomendações

Entre as medidas propostas pelas organizações estão a proibição do racionamento de água, a realização de avaliações nutricionais periódicas e a vedação expressa do uso da fome ou da sede como forma de punição.

No caso das audiências de custódia, as entidades reforçam preocupações já manifestadas pelo CAT em 2023, especialmente quanto à predominância da modalidade virtual, cuja revisão foi recomendada pelo Comitê.

CORREIO NO MUNDO

Gobierno argentino



Vice, Lara tem pavio curto e se diz contra a “velha política”

Briga de presidente e vice da Bolívia enfraquece a 3ª via

Rodrigo Paz chegou ao poder na Bolívia há menos de três meses e certamente esperava uma lua de mel menos conturbada. O trabalho já era complexo para a promessa da terceira via, que precisava superar anos de domínio da esquerda e oferecer uma alternativa diferente da direita mais agressiva, mas Paz acabou encontrando um adversário inesperado: seu vice-presidente, Edman Lara. O desentendimento na cúpula do país andino começou antes mesmo da posse do novo governo, que encerrou, em 8 de novembro último, 20 anos de vitórias nas urnas do MAS (Movimento ao Socialismo), o agrupamento político que tem em Evo Morales sua figura mais emblemática. Paz e Lara têm origens e visões de mundo bem diferentes.

Visões de mundo distintas

O presidente vem de uma camada social privilegiada, é filho do ex-presidente Jaime Paz Zamora (1989-1993), foi senador, deputado, vereador e prefeito de Tarija. Já o Capitão Lara, como ficou conhecido na internet, entrou na política recentemente e de forma bastante repentina. Ele é um policial que se tornou popular ao denunciar casos de corrupção dentro das forças de segurança. Sua presença na cena pública o catapultou para o lugar de figura política nacional.

Gobierno argentino



‘Caso Rodrigo Paz’ está sendo comparado à gestão Milei

De aliados a rivais políticos

“Em termos eleitorais, eles foram complementares. A chapa realmente teve muito apoio político nas terras altas da Bolívia, especialmente na bacia do lago Titicaca, ao norte de La Paz, no Trópico de Cochabamba [onde Evo vive protegido], que foram redutos eleitorais do MAS no passado”, avalia o cientista social e analista político boliviano Gustavo Pedraza. Tudo funcionou bem, até o canhão de críticas de Lara se voltar contra o próprio Paz. O ex-capitão chegou a dizer que “não faz mais parte” do governo, ainda que não tivesse planos de renunciar, e disse que o presidente quer anulá-lo.

Comparação com o caso da Argentina

Ele acusou Paz de não cumprir com promessas de campanha, como a criação de um salário universal para as mulheres. Criticou o fim do programa de subsídios aos combustíveis e insinuou que o presidente seja comandado por Doria Medina. A crise entre os líderes já é comparada à Argentina, onde Javier Milei e sua vice, Victoria Villarruel, nem se falam.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Tráfico internacional

Uma ação integrada entre forças de segurança do Brasil e do Peru resultou na destruição de três aviões usados no tráfico internacional de drogas no último domingo (15). As aeronaves estavam em uma pista clandestina no distrito de Ramón Castilla, no Peru, próximo à fronteira com o Amazonas.

Aviões incinerados

As aeronaves tinham prefixo do Brasil, segundo informou a Polícia Nacional do Peru. A operação foi desencadeada a partir de informações de inteligência produzidas no Brasil, que indicaram a existência de uma pista clandestina na região. Os aviões foram incendiados junto a químicos usados na produção de pasta base de cocaína.

Pista destruída

Também foi realizada a destruição da pista de pouso clandestina usada pelo narcotráfico na comunidade de Nueva Galilea, no distrito de Ramón Castilla, no Departamento de Loreto, no Peru. A operação continua para localizar os pilotos das aeronaves com identificação brasileira.

Tensão aumenta

Algumas horas após o início das negociações entre os EUA e o Irã, partes do estratégico Estreito de Ormuz serão fechadas por algumas horas. Fechamento seria por “precauções de segurança”. A Guarda Revolucionária iraniana estaria realizando exercícios militares, não especificados, na rota de exportação de petróleo mais importante do mundo.

Ameaça antiga

Teerã já havia ameaçado no passado fechar o estreito para o transporte comercial se fosse atacada. Caso houvesse um fechamento completo, a medida boquearia um quinto do fluxo global de petróleo e elevaria os preços do petróleo bruto. Donald Trump disse que estaria envolvido “indiretamente” nas negociações de Genebra.

Embate narrativo

Trump confia na influência de seu poder bélico ao redor da região para conseguir um acordo. Porém, o Irã não vê assim. “O presidente dos EUA diz que seu exército é o mais forte do mundo, mas o exército mais forte do mundo às vezes pode levar um tapa tão forte que não consegue se levantar”, disse o aiatolá Ali Khamenei.



Trumpismo vem se sustentando em meio a polêmicas nos EUA

Pesquisa traça perfil de apoiadores dos Trump

Republicanos tradicionais e direita relutante sustentam trumpismo

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, construiu uma coalizão de eleitores - não um culto. É o que aponta a pesquisa Beyond Maga: A Profile of the Trump Coalition (Além do Maga, O Perfil da Coalizão de Trump, em inglês), segundo a qual os eleitores do republicano se dividem, em linhas gerais, em quatro grupos: Maga radicais (sigla em inglês para o slogan “Faça a América Grande Novamente”), direita relutante, conservadores anti-woke e republicanos tradicionais. O levantamento, conduzido pelo centro de pesquisas More in Common, entrevistou 18 mil americanos. Para o diretor-executivo da organização nos Estados Unidos, Jason Mangone, os resultados indicam que a base de apoio do presidente é mais “diversa e internamente dividida do que muitos supõem”.

A divisão em quatro grupos fica clara no peso da identidade: apenas 38% dos eleitores de Trump se identificam como Maga. Enquanto esse núcleo vê o presidente como uma espécie de enviado divino, a chamada “direita relutante” o enxerga como um CEO pragmático, contratado para consertar a economia.

Embora o presidente venha registrando, nas últimas semanas, um aumento da impopularidade em meio a escândalos - como a morte de cidadãos americanos em ações de agentes da imigração -, a adesão entre seus eleitores permanece alta. “Passado mais de um ano de seu se-

gundo mandato, o apoio a Trump continua forte, especialmente entre seus eleitores mais comprometidos, mesmo que alguns, nas margens, tenham sentimentos ambíguos”, afirma Mangone.

O que mantém esses diferentes grupos unidos, porém, é a existência de um inimigo comum: o avanço do chamado movimento “woke” (apoio a pautas consideradas progressistas), visto como uma ameaça por 75% da base em geral. Mesmo entre os mais moderados, como os republicanos tradicionais, 65% consideram o tema um problema real.

A pesquisa também identificou uma tendência associada: jovens defendem papéis de gênero mais rígidos do que os das gerações anteriores, em sintonia com a rejeição ao movimento woke. Como exemplo desse fenômeno, o levantamento mostra que 26% dos eleitores da geração Z concordam com afirmações como “o homem deve liderar e a mulher seguir” - percentual que cai para 10% entre os baby boomers.

“Chamamos isso de um - novo tradicionalismo - emergente entre eleitores mais jovens de Trump. Estamos observando uma mudança geracional real em direção a visões mais tradicionais sobre fé e gênero”, declara Mangone.

Esse grupo também enxerga a religião como um ato de resistência cultural. Para 43% dos jovens eleitores de Trump, ser religioso hoje é um gesto mais “rebelde” do que ser ateu, invertendo a lógica contracultural das décadas passadas.

Putin faz novo mega-ataque antes de voltar a negociar com a Ucrânia

Ataque foi direcionado ao sistema energético da Ucrânia, que enfrenta frio extremo

As forças de Vladimir Putin promoveram um mega-ataque contra o sistema energético da Ucrânia na terça (17), horas antes de as delegações de ambos os países retomarem as negociações mediadas pelos Estados Unidos para tentar pôr fim à guerra que completa quatro anos em uma semana. Ao menos três trabalhadores que tentavam restaurar as redes foram mortos, e dezenas de milhares de moradores do país ficaram sem energia e aquecimento sob o frio congelante do rigoroso inverno do país - a capital Kiev amanheceu com -10 graus Celsius.

Foram empregados 396 drones, 367 dos quais os ucranianos dizem ter abatido, e 29 mísseis balísticos, 25 deles derrubados. Mas o estrago do que passou foi grande. No porto de Odessa (sul), a concessionária DTEK disse que os danos "foram incrivelmente sérios e vão demorar dias para serem reparados".

Ataques do gênero pelos russos são praxe. Há uma visão no Kremlin que o governo de Donald Trump, que tem capitaneado a retomada das negociações desde 2025, só entende a linguagem da força. Com efeito, na véspera o americano havia dito que "a Rússia quer um acordo, e a Ucrânia tem de vir à mesa".

Os ucranianos também deram seu recado da forma assimétrica com que vêm lutando: ao menos 151 drones foram derrubados pe-



Violando "acordo de cavalheiros" feito com os EUA, a Rússia realizou novo ataque à Ucrânia

los russos nesta noite, segundo o Ministério da Defesa em Moscou. Houve princípio de incêndio em duas refinarias.

Ao mesmo tempo, o Kremlin disse nesta segunda que não espera "nenhuma notícia" das conversas desta terça na cidade suíça, que deverão continuar na quarta (18).

Elas deverão focar, segundo os russos, questões territoriais. Hoje Putin controla cerca de 20% da Ucrânia, e quer a cessão completa das áreas que anexou

ilegalmente em 2022 - na que os ucranianos mantêm maior presença, Donetsk, o russo ocupa talvez 85% da região.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, se recusa a ceder. Já Putin não aceita que as garantias de segurança contra um novo ataque russo incluam tropas estrangeiras em solo no vizinho, para ficar em dois pontos centrais de discórdia, ainda que não os únicos.

A delegação russa é liderada por Vladimir Medinski, um assessor de

Putin que trabalhou nas primeiras negociações entre os rivais, logo após o começo da guerra em 2022. Isso foi visto como um recado do Kremlin acerca de sua disposição nula de fazer grandes concessões.

Também estarão presentes o chefe da inteligência militar, Igor Kostyukov, e Kirill Dmitriev, o negociador para a área econômica que perdeu espaço após costurar um plano que acabou rechaçado por Kiev com o seu par americano Steve Witkoff.

Os ucranianos terão à frente do seu time Rustem Umerov, o ex-ministro da Defesa e chefe o Conselho de Segurança do país, além do chefe de gabinete de Zelenski, o ex-chefe de operações secretas Kirilo Budanov.

Os americanos só devem se unir mais tarde aos grupos. Witkoff e o genro de Trump Jared Kushner, que não tem cargo no governo mas fala em nome dos interesses pessoais do presidente, participam antes de conversas de seu próprio processo de paz com o Irã.

Esta é a primeira vez que negociações sobre a Ucrânia ocorrem em solo da Europa Ocidental, marcando a volta de Genebra como referência em neutralidade.

A fama vem da histórica política de não alinhamento dos suíços, mas ela havia sido tisonada em 2024, quando o país sediou uma conferência sobre a guerra no Leste Europeu só com os apoiadores de Kiev. O encontro não deu em nada, com boicote de países menos próximos do Ocidente.

No primeiro ano da guerra, quase houve um acordo negociado em encontros ocorridos em Belarus e na Turquia, mas não funcionou. Depois, sob Trump, as conversas foram retomadas diretamente entre os rivais em duas rodadas nos Emirados Árabes Unidos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Trump não vai conseguir derrubar o regime, diz líder do Irã

No dia em que recomeçam as tensas negociações entre Estados Unidos e Irã sobre o programa nuclear persa, o líder da teocracia disse que Donald Trump "não será capaz de depor a República Islâmica", em referência ao regime instalado pelos religiosos radicais em 1979. A fala do aiatolá Ali Khamenei em uma audiência com representantes da província do Azerbaijão do Leste, na terça (17), veio após o presidente americano dizer que a queda do regime "seria a melhor coisa que poderia acontecer".

Segundo Khamenei, a armada montada por Trump nas últimas semanas, que em breve terá um segundo grupo ataque de porta-aviões, não o impressiona. "Mais perigosa que os navios de guerra americanos é a arma que poderá mandá-los para o fundo do mar", afirmou.

Enquanto o líder praguejava, uma delegação liderada pelo seu chanceler, Abbas Araghchi, se reuniu de forma indireta com um grupo americano que tinha o ne-

gociador Steve Witkoff e o genro presidencial Jared Kushner à frente.

Os mediadores novamente eram os omanis, mas desta vez o encontro ocorre na casa do embaixador do sultanato em Genebra. A primeira rodada de conversas, há uma semana e meia, havia ocorrido no país do Golfo Pérsico.

Os americanos vão, após as reuniões nas quais cada grupo se reporta a diplomatas de Omã, participar de outro processo de paz, nas conversas entre delegações da Rússia e da Ucrânia na mesma cidade.

Na mesa do Oriente Médio, o próprio escopo das conversas é objeto de polêmica. Oficialmente, o debate será acerca de um acordo para que os aiatolás renunciem às armas nucleares em troca do fim de sanções asfixiantes contra seu país.

Isso valeu de 2015 a 2018, quando o mesmo Trump deixou o arranjo, apontando falhas no processo de verificação da produção de urânio enriquecido por Teerã: até certo nível, o material tem fins pacíficos, mas

depois as aplicações são militares.

Agora, os iranianos dizem aceitar negociar a diluição dos 60% de enriquecimento atingidos em cerca de 400 kg de urânio, o que dá para fazer talvez 15 artefatos atômicos rudimentares e de baixa potência. Os EUA querem o fim do programa todo.

Mas os americanos querem também incluir no acordo um fim ou limitação do arsenal de mísseis balísticos do Irã, que é sua principal arma de retaliação e foi usado, com ogivas convencionais, amplamente na guerra de 12 dias com Israel no ano passado.

Os iranianos dizem que só topam falar de energia nuclear, e Araghchi encontrou-se em Genebra com o chefe da agência da ONU do setor, o argentino Rafael Grossi. Israel insistiu com os aliados americanos sobre o ponto, cientes de que mesmo tendo sido bastante dominados em 2025, os iranianos mantêm capacidades para fustigar o Estado judeu.

Ao falar também de queda do regime, Trump aludiu aos protestos que desafiaram a teocracia em janeiro, que foram reprimidos duramente mas mostraram a fragilidade do poder dos aiatolás. Seja como for, o americano abandonou a retórica de que iria em socorro aos manifestantes.

Na segunda (16), Trump havia dito que o acordo interessava ao Irã. "Eu não acho que eles querem as consequências. Nós podemos ter um acordo em vez de mandar os B-2 para acabar com o potencial nuclear deles. E nós já mandamos os B-2", afirmou.

Ele se referia ao ataque de junho passado em apoio à ação de Tel Aviv, quando os EUA atingiam centrais nucleares iranianas com bombas destruidoras de bunkers lançadas por bombardeiros furtivos ao radar B-2, além de mísseis de cruzeiro.

Para enviar um sinal de força durante as conversas, o Irã iniciou na segunda uma série de exercícios navais no estreito de Hormuz, por

onde passam 20% do petróleo e do gás consumidos no planeta. As manobras haviam sido adiadas antes da primeira rodada de conversas, e sua retomada insinua o estado de espírito em Teerã.

Mais ao sul, no mar da Arábia, o grupo do porta-aviões USS Abraham Lincoln treinava sob condições difíceis o lançamento de missões sob ataque. Os iranianos têm mísseis anti-navios eficazes, mas usualmente a escolta dessas embarcações pode dar conta de defendê-la.

Problema maior são os drones. Teerã tem um estoque estimado de 80 mil modelos Shahed-136, cuja cópia russa cai todo dia sobre a Ucrânia. O envio de grandes enxames contra um grupo de navios pode saturar sua defesa, ainda que os aviões-robôs não consigam afundar uma embarcação, mas sim abrir caminho para uma barragem com mísseis.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Anders Pettersson celebrou a conquista de Lucas Pinheiro

Medalha de Lucas 'abre nova porta', diz presidente da CBDN

Anders Pettersson, presidente da Confederação Brasileira de Desporto na Neve (CBDN) acredita que a medalha conquistada por Lucas Pinheiro Bratheen na Olimpíada vai ter reflexos positivos para o país no incentivo aos esportes de inverno.

Nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina, Lucas conquistou o ouro no slalom gigante e caiu na primeira descida no slalom.

"Essa medalha vai ter uma importância muito grande, eu diria que não só para os esportes de inverno, da neve, mas para o esporte brasileiro como um todo, que até agora o Brasil foi muito focado nos esportes de verão", disse, em entrevista ao Comitê Olímpica Brasileiro (COB).

Alavancar os esportes de inverno no país

"[A vitória de Lucas Pinheiro] vai alavancar [os esportes de inverno], vai abrir uma outra porta, mostra que o brasileiro também é talentoso nos esportes de inverno. Então é um marco, é um quebra-água que vai mostrar como nós vamos estar daqui para frente", concluiu Anders Pettersson.

O sucesso brasileiro na neve é uma oportunidade grande de novos investimentos e patrocinados para a CBDN.

Fotojump



Marcelo Melo e João Fonseca venceram jogo de estreia

João Fonseca foca no Rio Open

João Fonseca estreou no Rio Open com vitória e quebrou o gelo na temporada - até então, tinha dois jogos e duas derrotas. O triunfo aconteceu na chave de duplas, em atuação ao lado de Marcelo Melo.

Os brasileiros venceram a parceria formada pelo argentino Roman Burruchaga e o italiano Andrea Pellegrino por 2 sets a 0, com duplo 6/4. A dupla adversária das quartas de final sairá do confronto entre a parceria formada pelo equatoriano Gonzalo Escobar e Jean Rojer contra os argentinos e Máximo González e Andrés Molteni.

Fonseca comenta parceria com Marcelo

"Quando a gente joga, a gente fica brincando. Como ele 'voleia' muito bem, quando estou jogando e aceito o voleio, é osmose, porque estou tirando dele. E a mesma coisa com a (minha) direita, que ele fica brincando que quando ele acerta, tipo agora, ele falou osmose quando a gente ganhou", disse João Fonseca, ao Sportv.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

Fla na Recopa

O Flamengo encerrou a preparação e embarcou para a Argentina nesta terça (17). O Rubro-Negro jogará a partida de ida da Recopa Sul-Americana contra o Lanús, em Buenos Aires, nesta quinta (19). O volante Jorginho não se recuperou da lesão na coxa esquerda. Saul também segue fora por conta da cirurgia no tornozelo.

Desfalques

Quem também ficou de fora dos relacionados foi Wallace Yan. Além de estar sendo negociado com o Red Bull Bragantino, o jogador sentiu dores musculares e ficou no Rio para iniciar tratamento. Já Plata não foi relacionado pela suspensão de dois jogos, após expulsão contra o Racing, na semifinal da Libertadores 2025.

Mercado agitado

O Flamengo estava de olho na repatriação do volante João Gomes, que corre risco de rebaixamento com o Wolverhampton, na Premier League. O volante, porém, falou publicamente que não voltará ao Brasil tão cedo. Por outro lado, a diretoria vai manter Luiz Araújo, que tinha proposta do Atlético-MG.

Pré-Libertadores

O Botafogo divulgou seus atletas relacionados para a estreia na pré-Libertadores, que acontece às 21h30 desta quarta (18), na Bolívia. O Glorioso enfrentará o Nacional Potosí sem o volante Danilo, motorzinho do time, que não se recuperou da lesão sofrida contra o Flamengo, no domingo, e sem o atacante Arthur Cabral, também lesionado.

Estratégia alvinegra

Outro desfalque confirmado é o volante Allan, que se machucou contra o Fluminense. Porém, a estratégia do Alvinegro é apostar nos jovens contra a altitude de mais de 4 mil metros. Os atletas mais jovens viajaram à Potosí na quinta (12) para se adaptarem à altitude, enquanto os mais experientes chegaram na terça (17).

Aposta nos jovens

Por outro lado, o Botafogo contará com o reforço do lateral-esquerdo Jhoan Hernández, que acabou de chegar ao clube e poderá fazer sua estreia na altitude, assim como o atacante Arthur Izaque, que vem do sub-20 do Glorioso. Bastos e Mateo Ponte, recuperados de lesão, também reforçarão o Alvinegro na partida.



Vasco e Fluminense reeditam a semifinal da Copa do Brasil

Vasco e Fluminense se reencontram no Carioca

Vivendo contextos diferentes, rivais se enfrentarão nas semifinais

Por Pedro Sobreiro

Assim como na reta final do ano passado, Vasco e Fluminense disputarão uma vaga em final. Em 2025, o confronto definiu o finalista da Copa do Brasil. Em 2026, a vaga em disputa é para a final do Campeonato Carioca.

Em campo, os dois clubes vivem momentos completamente diferentes. Com um elenco encorpado, o Fluminense vê o trabalho do técnico Luís Zubeldía enfim "encaixar". Após a conquista da Taça Guanabara, o Tricolor bateu o Bangu por 3 a 1 nas quartas e conquistou algo ainda mais significativo do que a vaga nas semis: igualar um recorde que seguia inatingível há 84 anos.

Com a vitória sobre o Alvirrubro da Zona Oeste, no Maracanã, o Fluminense chegou a 16 partidas consecutivas invicto como mandante. O feito igualou a marca do Tricolor de Ondino Vieira, que estabeleceu essa marca em 1942, após uma vitória contra... o Vasco.

Caso vença o Clássico dos Gigantes, que está marcado para o dia 1º de março, no Maracanã, o Fluminense poderá estabelecer um novo recorde e ainda começar o ano com vitória em todos os clássicos do Rio de Janeiro.

Pelo lado do Vasco, a situação não é nem um pouco tranquila. Ao contrário do Flu, o trabalho do técnico está sendo duramente contestado pela torcida e por parte da diretoria. Apesar de Fernando Diniz contar com plena confiança do

presidente Pedrinho, há membros da gestão que pressionam internamente pela possibilidade de demitir o treinador.

No entanto, Pedrinho quer dar tempo a Diniz para trabalhar com os reforços que acabaram de chegar, como o meia Rojas e atacante Spinelli. Mesmo com a classificação para as semifinais do Campeonato Carioca, o time não vem fazendo bons jogos, com uma nítida falta de entrosamento entre os atletas, que até conseguem criar boas oportunidades ofensivas, mas não convertem essas chances em gol.

Para complicar a situação, o Cruzmaltino ainda não vence no Campeonato Brasileiro. Foram duas derrotas e um empate nas três partidas disputadas, que levaram o Vasco à Zona de Rebaixamento.

Em meio a tantas polêmicas, a relação entre o camisa 10 da Colina, Philippe Coutinho, e a torcida está em crise. Vaiado em suas duas últimas partidas, Coutinho ainda não decidiu se renovará ou não com o clube. Ele tem contrato até o mês de junho de 2026.

Em contextos diferentes, Vasco e Fluminense se decidirão a vaga na finalíssima do Carioca. O Flu se apoia no entrosamento e na boa fase, enquanto o Vasco conta com o histórico a seu favor. Diniz e Zubeldía se enfrentaram sete vezes na história. Diniz venceu cinco, enquanto Zubeldía venceu dois. O primeiro jogo acontece neste domingo (22), com mando de campo do Vasco, em estádio a ser definido.

Carlo Ancelotti se encaixa no plano de marketing da CBF em ano de Copa

Treinador italiano vem se tornando “o rosto” da Seleção junto aos patrocinadores

Patrícia Devoraes/Brazil News - Divulgação/Brahma

A proximidade da Copa do Mundo leva a imagem do técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, para além dos gramados e chega também aos espaços publicitários. O italiano já estreou dois comerciais, ambos de parceiros da CBF, em um movimento que já serve como aquecimento para o período do Mundial e tem envolvimento da entidade.

No Carnaval, Ancelotti compareceu às celebrações em Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. Neste último, participou de uma ativação da Brahma com Ronaldo Fenômeno - a Ambev está na seleção via Guaraná Antarctica. Mais recentemente, o Mister deu voz ao anúncio da Volkswagen como patrocinadora da Seleção Brasileira.

É comum que os técnicos da Seleção também virem garotos-propaganda em anos de Copa. No caso de Ancelotti, essa intermediação não é um movimento individual, isolado da CBF.

“É uma construção em conjunto. Todos os patrocínios que ele está fazendo são patrocinadores da Seleção. Existe um combo, sim, de interesses, de entendimentos. Ele se identifica com as marcas que estão falando e ele se identifica com o Brasil. Tudo o que fale de brasilidade, marcas que queiram usar a marca dele, que dê estrutura e credibilidade, ele está disposto.



Imagens do técnico italiano da Seleção Brasileira curtindo o carnaval ao lado de campeões do Penta rodaram o mundo, rendendo uma imagem positiva e “raiz” ao treinador da CBF

Vão ser poucas marcas. O objetivo ao fim do dia é ganhar uma Copa do Mundo”, disse à reportagem Bernardo Bessa, diretor de marketing de seleções.

Nessa construção em conjunto, a CBF tenta usar Ancelotti com certa parcimônia, para não dar a impressão de que o foco está mais no lado midiático do que no esportivo.

“Ancelotti é o técnico da Seleção Brasileira. É uma figura pública, algumas marcas querem se vincular a ele. Mas não são todas. Até porque o foco do Ancelotti é

ganhar a Copa em 2026”, reforçou o executivo da entidade.

O mascote Canarinho é outro aliado nas ações de marketing. A previsão é que ele trabalhe bastante, como já fez com a Volks, que trouxe para o portfólio dos veículos a cor amarelo canário. Ela vai ser usada na nova Tukan.

Reaproximação

A CBF passa por um processo de reaproximação às marcas, uma onda que também é característica de anos de Copa. Recentemente, anunciou Ifood, Volkswagen e

Uber como patrocinadores. As duas últimas neste mês de fevereiro, em contratos com duração de dois anos. Ou seja, o foco está na Copa do Mundo masculina, mas também na feminina, em 2027. Atualmente, o backdrop da Seleção tem ao todo oito patrocinadores.

“A gente espera chegar à Copa do Mundo com 11, 12 patrocinadores, todos da primeira prateleira do mercado brasileiro”, apontou Bernardo Bessa.

A atuação publicitária da CBF, reforçada pela presença de

Ancelotti, é mais uma tentativa de reaproximação com o torcedor. Há certos traumas do passado, catapultados pelo resultado de campo em Copas do Mundo a partir de 2006. Até por isso a CBF separou o departamento de marketing, deixando uma diretoria específica para cuidar de seleções e outra de competições.

“A gente fez um estudo muito grande. Houve um grupo de trabalho para atacar os problemas. Conseguimos enxergar quais foram as grandes dores do futebol brasileiro em relação à Seleção. Tivemos problema em 2006. Em 2010, a Seleção se fecha por demais. Em 2014, foi o 7 a 1. A gente está tratando isso. O mais importante é que a relação entre as marcas não pode ser construída única e exclusivamente pelo resultado dentro de campo”, completou Bernardo Bessa.

A equipe de marketing da CBF viajou na semana passada aos Estados Unidos, passando pelas cidades onde a Seleção vai jogar na primeira fase e também pela região de Nova Jersey, que será a base do Brasil. A ideia é verificar in loco quais ativações serão possíveis para o período da Copa e posteriormente pedir autorização da FIFA para realizá-las.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Conquista de Lucas Pinheiro põe Brasil em grupo seletor da Olimpíada de Inverno

Por Moara Semeghini*

O Brasil fez história na neve! Pela primeira vez, o país subiu ao pódio dos Jogos Olímpicos de Inverno, e logo no lugar mais alto. Lucas Pinheiro Braathen conquistou a primeira medalha do Brasil em uma Olimpíada de Inverno neste sábado (14). E quis o destino que a estreia brasileira no pódio fosse justamente no lugar mais alto, com um ouro celebradíssimo. O esquiador venceu a prova do slalom gigante, realizada em Bormio, cidade nos Alpes italianos, próxima à divisa com a Suíça, nos Jogos de Milão e Cortina e escreveu o nome do Brasil na história.

Nascido em Oslo, na Noruega, Lucas Pinheiro é filho de mãe brasileira, natural de Campinas, e pai norueguês. Dois anos após optar por defender o Brasil, ele conquistou o inédito ouro no esqui alpino e colocou o país entre os medalhistas da

competição. Lucas costumava passar férias em São Paulo e Campinas, com a família materna.

“Todas as vezes que eu viajava para o Brasil, visitando minha família, eu sempre procurava trazer a cultura brasileira para minha casa, na Noruega. Sou muito feliz por ter esses dois lados. Acho que tem coisas muito legais da cultura da Noruega e do Brasil. Eu quero virar um produto das qualidades das duas”, disse.

Slalom gigante

A prova do slalom gigante é disputada em duas descidas por um traçado marcado por mastros fixados na neve, as chamadas “portas”, posicionados a cerca de 25 metros de distância entre si. O atleta precisa contornar corretamente cada uma delas. Ao final, vence quem registrar o menor tempo somado nas duas etapas.

Lucas completou o percurso com o tempo total de 2min25s, terminan-



Lucas Pinheiro Braathen, filho de campineira, no pódio olímpico de Milão-Cortina 2026

do 58 centésimos à frente do suíço Marco Odermatt, medalhista de prata. O bronze ficou com outro representante da Suíça, Loic Meillard.

Lucas garantiu vantagem já na primeira descida, quando marcou 1min13s92 e assumiu a liderança. Na segunda passagem, registrou 1min11s08, apenas o 11º melhor tempo da etapa, mas o desempenho foi suficiente para manter a dianteira e assegurar o ouro diante dos dois suíços.

Trajatória

Aos 25 anos, Lucas competiu pela Noruega até 2023, quando anunciou que deixaria as pistas. Antes disso, representou o país na

Olimpíada de Inverno de Pequim, em 2022, mas não conseguiu concluir as provas que disputou.

Em 2024, reconsiderou a decisão de se aposentar e iniciou o processo para defender o Brasil, país de origem de sua mãe. No ano seguinte, passou oficialmente a competir com as cores brasileiras e acumulou resultados expressivos na Copa do Mundo de esqui alpino, trajetória que culminou no ouro inédito conquistado em Bormio.

Até então, o melhor desempenho do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno havia sido o nono lugar de Isabel Clark no snowboard cross, nos Jogos de Turim, há duas décadas. Também participou da prova

deste sábado Giovanni Ongaro, nascido em Clusone, na Itália, e igualmente filho de mãe brasileira. Ele encerrou a disputa na 31ª colocação, com o tempo total de 2min34s15.

A medalha de ouro vai render R\$ 350 mil a Lucas. A premiação foi definida pelo Comitê Olímpico Brasileiro antes da Olimpíada Paris-2024. Todos os atletas brasileiros que subirem ao pódio receberão valores referentes às premiações. A conquista do ouro rende R\$ 350 mil. A prata, R\$ 210 mil, enquanto o bronze é equivalente a R\$ 140 mil em premiação.

Feito histórico

Com a conquista de Lucas, o Brasil se tornou o primeiro país latino-americano a conquistar uma medalha na Olimpíada de Inverno. Mais do que isso, o Brasil se tornou apenas o terceiro país do Hemisfério Sul a conseguir uma medalha no torneio, se juntando a Nova Zelândia e Austrália nesse grupo seletor.

O Brasil também se consagrou como o primeiro país de clima tropical a conquistar uma medalha nos Jogos Olímpicos de Inverno. Um feito histórico!

***Com informações da Agência Brasil**

JORNAL DO TURISMO

Paulo Pinto/Agência Brasil

POR
SÉRGIO NERY

Receita sobe quase 10% em relação ao ano passado

Turistas estrangeiros aquecem o Carnaval Brasileiro

O Carnaval 2026 deve se consolidar como um novo marco para o turismo internacional no Brasil, com projeção de US\$ 185,7 milhões em receitas geradas por turistas estrangeiros durante as festividades — um crescimento de 9,6 % em relação ao Carnaval anterior. Esse número, levantado pela Inteligência de Dados da Embratur, reflete não apenas mais gasto dos visitantes, mas também maior interesse global pela festa brasileira. O estudo mostra que a compra de passagens aéreas internacionais para o período cresceu 21 % em comparação a 2025, sinalizando que mais estrangeiros estão optando por destinos brasileiros para a folia. Os principais emissores de foliões são a Argentina, os Estados Unidos e o Paraguai.

Produto Turístico Nacional

O avanço da receita no Carnaval 2026 sucede um ano histórico em 2025, quando o Brasil recebeu 9,3 milhões de estrangeiros, número 37,1 % acima de 2024, e gerou US\$ 7,865 bilhões em divisas para a economia, segundo dados do Banco Central. Esse histórico coloca o Carnaval não só como expressão cultural, mas também como um fator chave para o crescimento do turismo internacional, ampliando sua importância estratégica para o setor.

Joédson Alves/Agência Brasil



Airbnb mostra que argentinos lideram reservas na folia

Argentinos são os mais carnavalescos

Dados da plataforma Airbnb mostram que argentinos lideram as reservas de turismo internacional para o Carnaval no Brasil, com forte procura por cidades como Recife, Salvador e Rio de Janeiro, segundo reportagem da Bloomberg Línea. O relatório indica ainda uma clara preferência por viagens em grupo, com reservas coletivas ultrapassando 60 % em Belo Horizonte e Rio de Janeiro, mais de 50 % em Salvador e cerca de 50 % em Recife — um sinal de que o viajante argentino está optando por experiências compartilhadas no período festivo.

Turismo Fronteiriço

Os dados do Indec (Instituto de Estatística da Argentina) mostram que, em dezembro, 77% do turismo emissor argentino se dirigiu a países vizinhos, com o Brasil como principal destino (24,7 %). Esses fluxos reforçam a posição estratégica do Brasil no mapa regional do turismo e a tendência natural do grande fluxo de turistas circularem por destinos próximos - o chamado turismo fronteiriço.

Hotelaria

A hotelaria do Rio de Janeiro registra um dos melhores desempenhos do país no Carnaval 2026. Segundo dados divulgados pela ABIH-RJ, a capital fluminense supera 91% de ocupação hotelaria, enquanto o interior ultrapassa 80%. O índice confirma a força da folia como motor da economia do estado.

Aviação

O Aeroporto Internacional de Guarulhos estima receber cerca de 1 milhão de passageiros no período do Carnaval deste ano. A projeção reforça o papel de um dos principais hubs da aviação do país como porta de entrada e saída de turistas nacionais e internacionais na alta temporada e no período da folia em 2026.

Mineiro

Já em Minas Gerais, o Carnaval consolida uma nova vocação turística do estado. Hotéis de lazer registram lotação elevada, impulsionando destinos além da capital, Belo Horizonte. O movimento confirma a descentralização da folia e o fortalecimento do turismo regional, com geração de empregos e renda.

Estadia

Levantamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Salvador revela que 45% dos turistas permaneceram na cidade por sete dias ou mais durante o Carnaval 2026, um salto em relação ao histórico médio de cinco dias. A maior permanência, com 83,1% motivados pela folia, impulsionou hotéis, serviços e mobilidade na capital baiana.

Refúgio

Nem só de multidão vive o Carnaval. O MTur listou cinco destinos ideais para quem busca tranquilidade: Parque Estadual do Jalapão (TO), Praia de Coqueirinho (Conde - PB), Serra da Canastra (MG), Chapada dos Veadeiros (GO) e Parque Nacional de Aparados da Serra (SC). A seleção valoriza natureza e descanso.

Impacto

Levantamento do Ministério do Turismo aponta que o Carnaval 2026 movimentará bilhões em todo o país, gerando empregos temporários e fortalecendo cadeias como hotelaria, transporte e alimentação. A pasta destaca o alcance social da festa, que combina cultura popular e desenvolvimento econômico.



Foliões invadem ruas de Salvador durante o Carnaval 2026

Carnaval da Bahia e o impacto na economia

Setur/BA projeta 3,7 mi de turistas e R\$ 8 bi em receita

Da Redação

O Carnaval da Bahia 2026 deve registrar uma das maiores movimentações turísticas dos últimos anos, projetando um impacto econômico sem precedentes. Segundo a Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), cerca de 3,7 milhões de visitantes devem circular pelas 13 zonas turísticas baianas durante o período da folia, transportados por rotas aéreas, rodoviárias e marítimas — uma amplitude que abrange desde a capital Salvador até destinos litorâneos e do interior.

Essa massa de turistas é esperada para injectar aproximadamente R\$ 8 bilhões na economia local, com gastos em hospedagem, alimentação, transporte, serviços e eventos culturais associados à festa.

O secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, destacou a atuação conjunta com companhias aéreas para ampliar a oferta de voos e com empresas rodoviárias e de cruzeiros para facilitar a chegada dos viajantes ao estado.

Hotelaria

O impacto no setor hoteleiro é particularmente notável: em Salvador, a taxa de ocupação chega a 95 % ou mais, com picos de 100 % em áreas próximas aos circuitos carnavalescos, enquanto no interior da Bahia a média também se mantém elevada, evi-

denciando uma crescente descentralização dos fluxos turísticos que leva renda a municípios menores e destinos emergentes.

A movimentação projetada reflete não apenas o papel tradicional do Carnaval como um dos maiores eventos culturais do Brasil, mas também sua capacidade de impulsionar a economia regional em múltiplos setores. O aumento de **assentos ofertados em voos para Salvador — cerca de 365 mil no período festivo — representa um crescimento de quase 20 % em relação à temporada anterior e aponta para uma conexão cada vez maior da Bahia com outras regiões do país e com mercados internacionais.

Os efeitos esperados são amplos: além da geração de empregos temporários — estimada em mais de 250 mil postos de trabalho diretos durante a folia —, a circulação dos recursos tende a impulsionar cadeias produtivas que vão além do turismo tradicional, beneficiando também setores como comércio, serviços culturais, transportes e infraestrutura de transporte.

Analistas e agentes de mercado observam que a magnitude desses números sinaliza uma tendência de fortalecimento de grandes eventos culturais como vetores de desenvolvimento econômico regional, colocando o Carnaval baiano entre os principais catalisadores do turismo nacional em 2026.

CORREIO FLUMINENSE



Mais de 5 mil resgates foram realizados em 2026

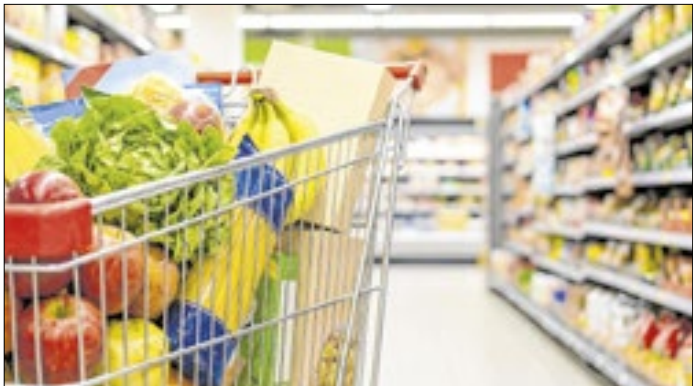
Guarda-vidas mostram destreza neste verão

Desde a última sexta-feira (13), com o início oficial do Carnaval, período em que há aumento significativo no número de banhistas nas praias, os guarda-vidas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) já realizaram 78.365 prevenções e 1.057 resgates em todo o litoral do estado. O trabalho de salvamento marítimo apresenta resultados expressivos em 2026. Entre 1º de janeiro e 16 de fevereiro deste ano, os militares contabilizaram 359.760 prevenções e 5.475 resgates no mar. Os números reforçam a efetividade das ações intensificadas durante a Operação Verão 2025/2026, iniciada em 19 de dezembro do ano passado. Desde o começo da operação até 16 de fevereiro de 2026, já foram registradas 495.459 prevenções e 6.768 resgates em todo o litoral fluminense.

Reforço no efetivo

A corporação mantém presença contínua ao longo de toda a costa do estado, por meio dos Grupamentos Marítimos e unidades com serviço de salvamento, atuando de forma integrada com órgãos estaduais, municipais e federais. O reforço do efetivo, o aprimoramento dos meios operacionais e a intensificação das campanhas educativas consolidam a maior ação de prevenção de afogamentos já realizada na orla fluminense.

Taras Roshchuk/ Adobe Stock



Compras no carnaval crescem

Consumo no carnaval

A pesquisa realizada pela Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ) revela que cerveja e churrasco seguem como protagonistas dos consumidores do varejo supermercadista carioca durante o período carnavalesco. Mas os petiscos ganham espaço. As carnes lideram a intenção de compra, com 31%, seguidas por bebidas (27,4%) e petiscos (24,8%), indicando um consumo mais variado. Congelados aparecem com 12,2%, enquanto itens de cuidado pessoal somam 4,5%.

Cerveja e refrigerante lideram

O levantamento também mostra que, entre os que bebem álcool, o consumo vai aumentar durante o Carnaval: 35,3% afirmam que bebem mais no período, enquanto 28,2% mantêm o mesmo nível. Apenas 2,4% reduzem. Um ponto relevante é que 34,1% dos entrevistados declararam não consumir bebidas alcoólicas. Entre o público não adepto ao alcoólico, refrigerantes e sucos lideram as substituições no carrinho: 43,6% optam por refrigerantes, 30,1% por sucos, 10,9% por água, 8,6% por energéticos e 6,8% por chá gelado.

Serviços

O volume de serviços prestados no estado apresentou crescimento de 3,6% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O resultado supera com folga a média nacional, que registrou variação negativa de 0,4% no período. No acumulado de 2025, o setor de serviços fluminense avançou 1,7%.

Crescimento

Na passagem de novembro para dezembro, o volume de serviços prestados no estado também mostrou aceleração, com alta de 1,3%. Os segmentos que mais contribuíram para o crescimento, ao longo do ano, foram os serviços de tecnologia da informação, os serviços técnico-profissionais e o transporte terrestre.

Turismo

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, o volume de atividades turísticas no estado do Rio de Janeiro cresceu 15,2% em dezembro, na comparação com o mesmo mês no ano anterior, e 10,8% no ano, superando o índice nacional de 4,6%. Na passagem de novembro para dezembro, o crescimento foi de 7,6%.

Gás canalizado

O Governo do Rio de Janeiro decidiu iniciar os procedimentos para a realização de uma nova licitação das concessões do serviço de distribuição de gás canalizado. A medida tem como objetivo modernizar o setor, aumentar a eficiência operacional e garantir tarifas mais competitivas para a indústria e para o consumidor final.

Estudos

De acordo com os estudos, conduzidos com apoio de instituições renomadas, como a Fundação Getúlio Vargas, a realização de uma nova licitação apresenta vantagens na modernização dos instrumentos contratuais e regulatórios, além de potencial para ganhos futuros em eficiência operacional.

Nova concessão

A previsão é de que o processo licitatório seja concluído no prazo de sete a doze meses. Com a nova concessão, o Estado busca ampliar investimentos, modernizar a regulação e estruturar um planejamento de longo prazo para o setor de gás canalizado, alinhado às demandas de desenvolvimento econômico.



Patrulhamento nas estradas foi ostensivo pela PM

Segurança reforçada no interior do estado

Seis mil policiais militares foram empregados na folia fora do Rio

O Governo do Estado preparou um esquema especial de segurança para o Carnaval no interior do Rio de Janeiro. Além do policiamento de rotina, 6.300 policiais militares serão empregados nos municípios da Costa Verde, Região Serrana, Região dos Lagos e Norte Fluminense. O planejamento operacional também prevê o uso de aproximadamente mil viaturas, além de motocicletas, quadriciclos e drones.

O esquema especial teve início na quinta-feira (12), com a mobilização de 600 policiais do Comando de Polícia Rodoviária, que intensificaram o patrulhamento nos mais de 6 mil quilômetros da malha de rodovias estaduais. Baseados em 40 postos ou em patrulhamento motorizado, os policiais atuarão de forma integrada com os batalhões da capital, da Região Metropolitana e do interior, com foco na segurança pública e no ordenamento do trânsito.

“O Carnaval é um dos momentos mais importantes para o turismo e para a economia fluminense. Estamos garantindo que moradores e visitantes aproveitem a festa com segurança, tranquilidade e organização em todas as regiões do estado”, declarou o governador Cláudio Castro.

Na Região dos Lagos, o planejamento operacional conta com a atuação de 2.200 policiais e cerca de 150 viaturas, além do emprego de motocicletas, quadriciclos e equipes de policiamento a pé.

Para garantir a segurança nos municípios da Região Serrana, o 7º

Comando de Policiamento de Área elaborou um planejamento especial para atender às demandas do Carnaval nos 18 municípios sob responsabilidade dos quatro batalhões da região. Ao todo, 1.100 policiais militares foram mobilizados de forma extraordinária.

Na região sul fluminense (Costa Verde e Vale do Paraíba), o 5º CPA mobilizará, entre sábado e terça-feira de Carnaval, um grande efetivo de policiais e quase 300 viaturas operacionais, além de motocicletas e drones. Estão previstos os desfiles de 340 blocos carnavalescos nas áreas do 10º BPM (Barra do Piraí), 28º BPM (Volta Redonda), 33º BPM (Angra dos Reis), 37º BPM (Resende) e da 2ª Companhia Independente de Polícia Militar, em Paraty.

Embora o número de blocos seja menor nos municípios litorâneos (116 agremiações), cidades como Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba receberão atenção especial, em função do grande fluxo de turistas. Nessas localidades, serão empregados extraordinariamente cerca de mil policiais e 170 viaturas.

Os batalhões das regiões Norte e Noroeste, subordinados ao 6º CPA, também estarão mobilizados entre os dias 13 e 18 de fevereiro. Estão programados blocos de rua, shows musicais e desfiles de trio elétrico. Para reforçar a segurança na orla do Norte Fluminense, mais de 2 mil policiais militares serão empregados em São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Macaé e Rio das Ostras.

CORREIO CARIOCA

Prefeitura do Rio



Honraria foi entregue pelo vereador Carlo Caiado

Instituto Cultural Candonga recebe medalha Pedro Ernesto

O Instituto Cultural Candonga recebeu o conjunto de medalhas Pedro Ernesto da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, na madrugada desta terça-feira (17), na Marquês de Sapucaí. Criada em 2002, visando preservar a cultura popular e a memória de mestre Candonga, figura lendária do Carnaval carioca que morreu em 1997, a organização foi condecorada com a mais alta honraria da Casa Legislativa no segundo recuo de bateria da avenida, que leva o nome do ícone carnavalesco. A medalha foi recebida pelo filho de Candonga e presidente do instituto, Maurício de Jesus, no intervalo dos desfiles da Mocidade e da Beija-flor.

Quem foi Candonga?

Um dos nomes mais emblemáticos do Carnaval Carioca, José Geraldo de Jesus, o mestre Candonga, como ficou conhecido, foi funcionário da Riotur por 12 anos, guardião oficial das chaves da cidade e encarregado da apresentação das escolas de samba no Sambódromo. Dentre as diversas lembranças marcantes do Mestre Candonga, uma das mais contadas é o costume de estacionar sua velha Caravan marrom entre os setores 9 e 11 e passar as noites de desfiles oferecendo água e cuidando do bem-estar dos ritmistas de todas as escolas de samba que passavam pela avenida.

Prefeitura do Rio



Espaço fica na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste da cidade

Sede do Parque Natural Nelson Mandela

A Prefeitura do Rio inaugurou, na quarta-feira (11), a sede do Parque Natural Municipal Barra da Tijuca Nelson Mandela, na Zona Sudoeste. O novo espaço vai apoiar a gestão ambiental do parque, fortalecer as ações de educação ambiental e qualificar a visitação pública. Reconhecido como Unidade de Conservação da Natureza pelo Decreto Municipal nº 34.443/2011, o parque integra o bioma Mata Atlântica e tem como principal característica a vegetação de restinga, ecossistema típico das áreas costeiras.

Espaço verde e socioambiental

O espaço conta com área dedicada à educação ambiental, salas de apoio para a Comlurb, Guarda Municipal e equipe de administração; além de sala de reuniões, área de convivência e banheiros. A estrutura também dá acesso a uma trilha que leva a um deque com vista para a Lagoa de Marapendi, onde foram plantadas espécies nativas como araçarana, cipó-bugi, mangue-branco e araticum-do-brejo.

Turismo

O Rio de Janeiro voltou a se destacar no desempenho das atividades turísticas no fim de 2025. De acordo com análise do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises, com base na Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE, o volume de serviços de turismo no estado avançou 7,6% em dezembro na comparação com o mês anterior.

Comparativo

No cenário nacional, o ritmo de expansão foi mais moderado. No Brasil, o volume de serviços turísticos registrou variação de 0,2% em dezembro frente a novembro, enquanto a comparação interanual apontou leve alta de 0,1%. No acumulado do ano, as atividades turísticas cresceram 4,6%.

Empregos

Nesta terceira semana de fevereiro, a cidade do Rio de Janeiro tem 1.346 vagas de trabalho abertas em vários bairros. Destas, 1.024 são para o público em geral e 322 destinadas às pessoas com deficiência.

Vagas

A listagem de postos de trabalho abertos na cidade do Rio de Janeiro, na íntegra, pode ser consultada no site da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda e no Instagram @trabalho.rio. Os principais destaques são 106 vagas para doméstica, 58 para babá e 20 para farmacêutico. Mas há um significativo número também em outras funções.

Central do Trabalhador

Quem preferir, pode ir na Central do Trabalhador, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, nos seguintes endereços: (CIAD – Centro Integrado de Atenção às Pessoas com Deficiência), na Av. Presidente Vargas, 1.997; Campo Grande (Rua Coxilha, s/nº); Engenho Novo (Rua Vinte e Quatro de Maio, 931); Ilha do Governador (Estrada do Dendê, 2.080); Jacarepaguá (Av. Geremário Dantas, 1.400, salas 248 e 268); Santa Cruz (Rua Lopes de Moura, 58); e Tijuca (Rua Camaragibe, 25).

Estágio

Há, também, 16 vagas para estágio em gastronomia, oito para quem cursa administração e quatro para quem faz engenharia. Há vagas, ainda, para estudantes de arquitetura, direito e psicologia, entre outros cursos.



Categorias dão acesso ao lounge e ingressos na área VIP

Rock in Rio anuncia novas categorias do clube 2026

Público terá acesso ao Lounge, além de experiências exclusivas

O Rock in Rio Club traz mais novidades para a edição de 2026. Após o sucesso das vendas e o esgotamento das categorias Rock in Rio Club Fã e Rock in Rio Club Rockstar ainda no ano passado, o festival acaba de disponibilizar para o público adquirir mais duas modalidades premium do seu clube de benefícios: o Rock in Rio Club Lounge 2026 e o Rock in Rio Club One 2026.

Entre as vantagens, os beneficiários de ambas as categorias Club também têm a garantia de que conseguirão obter sua entrada no festival, para o dia que desejarem, por meio da pré-venda exclusiva de ingressos, podendo adquirir até dois ingressos por dia, sendo uma meia-entrada. Dentro da Cidade do Rock, os membros dos dois benefícios contam com fila preferencial nas entradas, credencial e lanyard exclusivos, participação em sorteios diários na loja do Club, desconto de até 15% na Loja de Produtos Oficiais, possibilidade de experiências de gramado e acesso a ambientes exclusivos ao longo de todos os dias do festival.

O público que já obteve o Rock in Rio Club Fã 2026 ou o Rockstar 2026, poderá realizar o upgrade para essas duas categorias premium, caso desejem, com desconto do valor pago. Cada Rock in Rio Club é válido até o final do festival de 2026. A compra pode ser parcelada em até 10x no cartão.

Rock in Rio Club One

O Rock in Rio Club ne 2026 é a categoria mais completa oferecida, que foi desenvolvida para proporcionar uma vivência premium em todos os aspectos do evento. Entre os benefícios estão o acesso ao evento-teste com até três convidados, tour guiado pelo festival durante o evento-teste com um acompanhante, além de um brinde exclusivo. Os membros do Club One 2026 também terão acesso ao Rock World Lounge, além de entrada no Lounge Club, as duas com direito a um acompanhante.

O pacote contempla ainda transfer exclusivo ida e volta para o festival, fast pass para todos os brinquedos, locker gratuito, além do direito a um ingresso de Área VIP incluso e da possibilidade de compra de até seis ingressos VIP adicionais, sujeitos à disponibilidade. Também como benefício, os membros contam com a possibilidade de compra de traslado aéreo (helicóptero).

Rock in Rio Club Lounge

Já o Rock in Rio Club Lounge 2026 foi pensado para os fãs que buscam conforto e exclusividade dentro da Cidade do Rock. A categoria oferece acesso ao evento-teste com um convidado, direito de compra de até dois ingressos de Área VIP, sujeitos à disponibilidade, além de acesso ao Lounge Club com direito a um acompanhante e um pack de fotos exclusivo do parceiro oficial do festival.

Estado fortalece o interior e mostra a folia além da capital

Editais somam mais de R\$ 20 milhões para blocos de rua, bate-bolas e Folia de Reis

Considerados como um dos maiores ícones da cultura popular, muitos blocos de carnaval fora da Capital, espalhados pelo interior, Baixada Fluminense e Região Metropolitana, desfilam este ano com o apoio do Governo do Estado do Rio. Por meio de editais voltados exclusivamente para a folia de rua, foram destinadas premiações de até R\$ 150 mil, dependendo de critérios como número de componentes e alegorias, para cada bloco. O valor total do Pacote Folia RJ totalizou um volume expressivo de recursos públicos, da ordem de R\$ 20 milhões, contando também com verbas garantidas para bate-bolas, Folia de Reis e outros grupos. Só blocos de rua, são mais de 70 grupos beneficiados.

“O Carnaval é uma dos maiores patrimônios e expressões da identidade cultural do nosso povo. Entendemos que investir nas agremiações, sobretudo as do interior, é garantir que essa tradição não só siga viva e forte, como também gere postos de trabalho e renda, fortalecendo sobretudo o turismo e movimentando as cidades economicamente”, destaca o governador Cláudio Castro, lembrando que, incluindo a Capital, o Governo do Estado está investindo mais de R\$ 97 milhões no Carnaval deste ano.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, garante estrutura, organização e preservação das manifestações carnavalescas em municípios onde os blocos desempenham papel central na



Governo do Rio

Carnaval mostra a sua força com os blocos de rua nas cidades da Região dos Lagos

identidade cultural e na dinâmica econômica interiorana.

De acordo com a secretaria, os editais contemplam blocos de diferentes portes, respeitando as particularidades regionais e assegurando apoio tanto a agremiações históricas quanto a novos grupos. O fomento contribui para a realização não só de desfiles, como atividades em suas sedes ao longo do ano, contratação de serviços, geração de empregos temporários e atração de visitantes, refletindo em impacto direto no comércio e no turismo dos municípios.

Os editais carnavalescos do Governo do Estado contemplaram projetos em municípios do interior como: Valença, Resende, Barra

Mansa, Três Rios, Cantagalo, Nova Friburgo, Teresópolis, Cachoeiras de Macacu, Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana, Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Paraty, Mangaratiba, Angra dos Reis, Itaocara, Miracema e Bom Jesus do Itabapoana, entre outros, reforçando a política de descentralização cultural e valorização das identidades regionais.

A expectativa é de uma movimentação econômica de R\$ 5,7 bilhões durante a folia. Na capital, o período deve gerar mais de 50 mil empregos. Por meio do Governo do Estado, foram repassados R\$ 40 milhões às agremiações do Grupo Especial. Editais que somam mais de

R\$ 20 milhões foram lançados para os blocos de rua, bate-bolas, Folia de Reis e outros grupos. Também houve repasse de R\$ 17 milhões por meio da Lei de Incentivo à Cultura, para os eventos durante o carnaval e os ensaios técnicos.

Mais de seis milhões de turistas no estado

A taxa média de ocupação hoteleira na capital já ultrapassa 91% para o período, com forte demanda também na Região dos Lagos, Costa Verde, Serra Fluminense e interior do estado, com o índice de 80%, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ).

“A expectativa de mais de 6 mi-

lhões de foliões no estado e os altos índices de ocupação hoteleira confirmam a força do nosso Carnaval. Só pelo Galeão estão passando 600 mil pessoas e eu não tenho dúvidas de que isso será uma grande injeção na nossa economia e a grande prova de que o Rio de Janeiro voltou, definitivamente, a receber os grandes eventos e a ser a principal escolha de turistas do mundo todo que querem visitar o país – destaca Cláudio Castro, que determinou reforço na segurança da região do Sambódromo para que os foliões aproveitem a festa com tranquilidade.

Levantamento do HotéisRIO para a capital fluminense mostra que a região com a maior taxa de ocupação é a que vai da Glória a Botafogo (96,91%), seguida de Ipanema/Leblon (96,19%), Centro (95,42%), Leme/Copacabana (94,63%), além do eixo Barra/Recreio/São Conrado (86,97%). No interior, destinos turísticos também registram índices expressivos, com destaque para Arraial do Cabo e Miguel Pereira, ambos com 93,40%, seguidos por Angra dos Reis (90,30%), Paraty (83,70%), Armação dos Búzios e Nova Friburgo (ambos com 81,80%), Rio das Ostras (79,20%), Cabo Frio (78,80%), Valença/ Conservatória (78,40%), Vassouras (78,20%), Barra do Pirai/ Ipiabas (77,80%), Teresópolis (75,60%), Macaé (73,60%), Petrópolis (72,40%) e Itaiaia/ Penedo (72,30%), confirmando a forte procura por diferentes regiões do estado durante o período carnavalesco.

Calor faz aumentar atendimentos no Rio

O forte calor tem trazido transtornos para quem aproveita os blocos de rua no Rio de Janeiro. De acordo com o Centro de Inteligência Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, entre 12 e 16 de fevereiro, foram contabilizados 2.709 atendimentos nas unidades de urgência e emergência possivelmente relacionados às altas temperaturas.

O número representa um aumento de 11,2% em relação ao esperado para o mesmo período em anos anteriores. Os quadros mais frequentes incluem tontura, vertigem, fraqueza e desmaios.

Nesta terça-feira (17), com previsão de máxima de 35°C segundo o sistema Alerta Rio, foliões do bloco Fervo da Lud passaram mal durante o desfile. A cantora reforçou a importância da



Wagner Meier / Riotur

Ludmilla leva uma multidão para o Centro do Rio

hidratação para que o público pudesse curtir a festa com segurança.

Para amenizar o calor, a Cedae

lançou jatos de água sobre o público que acompanhava o trio elétrico. A organização do bloco também

distribuiu água, protetor solar e vi-seiras, ajudando a reduzir os efeitos da exposição direta ao sol.

Temperatura nos próximos dias

A cidade segue em nível 3 de calor desde sexta-feira (13), quando o Alerta Rio ativou o Protocolo de Calor, adotado quando os termômetros ficam entre 36°C e 40°C, com previsão de manutenção ou elevação por ao menos três dias consecutivos.

A tendência é de mudança gradual no tempo. A quarta-feira (18) ainda será quente, com máxima de 35°C, mas o céu deve ficar encoberto e há possibilidade de pancadas de chuva à tarde. Na quinta-feira (19), as temperaturas começam a cair, com máxima de 32°C, céu nublado e chuva entre a tarde e a noite.

O maior frescor deve ocorrer na sexta-feira (20), apontada como o dia mais ameno do período, com máxima de 29°C e mínima de 20°C, sob céu nublado e pancadas isoladas. Já no sábado (22), os termômetros voltam a subir, podendo chegar a 32°C. Apesar da elevação durante o dia, a madrugada e a manhã serão mais frescas, com mínima de 18°C. A previsão indica céu encoberto e chuva fraca a moderada.

A Prefeitura recomenda que a população intensifique a hidratação, consumindo água e sucos naturais sem açúcar mesmo sem sede. Também orienta optar por refeições leves, vestir roupas frescas, evitar bebidas alcoólicas ou açucaradas, reduzir a exposição ao sol entre 10h e 16h e acompanhar os informes oficiais do Centro de Operações Rio e da Secretaria Municipal de Saúde.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Divulgação

**Banda promete alegrar e conscientizar os foliões**

Banda da Folia leva mensagem de união ao Carnaval de Magé

A Banda da Folia confirma presença no Carnaval de Magé 2026 com uma proposta que vai além da música e da festa: levar para as ruas uma forte mensagem de paz, união e esperança. No domingo (22), às 17h, o grupo comanda o desfile em Raiz da Serra, no Complexo Esportivo do bairro, transformando o espaço em um grande palco de celebração da vida, do respeito e da convivência, reunindo centenas de foliões, famílias e moradores de todas as idades. Com o enredo “Um mundo sem guerra, é tempo de cantar a paz”, a Banda da Folia aposta em um desfile que convida o público à reflexão, sem abrir mão da alegria do Carnaval. A proposta integra a programação especial da banda em 2026, que também inclui apresentação na Avenida Chile, no Centro do Rio.

Compromisso social e cultural

Criada em 2016, a Banda da Folia nasceu com a missão de transformar qualquer evento em um verdadeiro Carnaval de alegria.

Em 2026, essa missão se fortalece com um compromisso social ainda mais intenso: usar a música e a cultura popular como instrumentos de diálogo, inclusão e promoção da paz, promovendo um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor para todas as famílias.

Divulgação

**Banda da Folia tem um repertório que inclui até o frevo**

Samba-enredo reforça a esperança

O samba-enredo deste ano traduz essa mensagem em versos que dialogam diretamente com o momento atual da sociedade, destacando a importância do respeito, da empatia e da solidariedade. À frente da direção musical está o maestro Márcio Lopes, responsável por imprimir identidade, qualidade técnica e sensibilidade social às apresentações. Segundo ele, o projeto vai além do entretenimento.

“Em 2026, a Banda da Folia quer mostrar que é possível celebrar com alegria, respeito e consciência. Levar a mensagem de paz para as ruas é a nossa principal missão neste ano”, diz.

Repertório vasto e diversificado

“A música tem o poder de unir as pessoas. Nosso repertório foi pensado para emocionar, divertir e, ao mesmo tempo, despertar no público o sentimento de esperança e união”, completa.

Com repertório diversificado, a Banda da Folia mantém viva a tradição carnavalesca ao reunir marchinhas, sambas-enredo, axé, frevo e clássicos da MPB.

Fundec divulga lista

A Fundação de Apoio à Escola Técnica, Ciência, Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais de Duque de Caxias (Fundec) publicou o resultado do sorteio com o número das candidatas contempladas para o Programa Mulheres Mil. A lista com as vagas da edição está disponível em: www.fundec.rj.gov.br.

Data de matrícula

O processo, realizado por meio de sistema eletrônico, garantiu transparência à escolha das candidatas, diante da alta procura pelas 600 vagas nos cursos gratuitos de qualificação profissional. Segundo o edital, a candidata sorteada no processo de seleção terá do dia 19 a 25 de fevereiro, para efetuar a matrícula na unidade escolhida.

Bolsa-auxílio

Voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade social, o programa prevê, além da formação, o pagamento de bolsa-auxílio mensal de R\$ 100, destinada ao apoio educacional durante o período das aulas. O benefício financeiro não interfere no recebimento do Bolsa Família, uma vez que se tratam de políticas públicas distintas.

Atenção com prazo

Assim, as alunas podem acumular os dois auxílios sem risco de bloqueio ou de redução do programa federal. Ainda segundo o edital, será considerada desistente a candidata que não efetuar a matrícula no período determinado (de 19 a 25 de fevereiro) e que não conseguir comprovar o preenchimento dos requisitos exigidos.

Documentação

No ato da matrícula, é necessário apresentar os seguintes documentos: original e cópia da carteira de identidade (RG); original e cópia do CPF da própria aluna; cópia do comprovante de residência; um retrato 3x4. Vale destacar que a pessoa sorteada que não possuir os documentos não será eliminada do certame.

Procedimento

No entanto, caso não tenha os documentos acima elencados, a participante deverá ser encaminhada para a respectiva unidade pública, a fim de regularizar a documentação. Essa parte do processo reafirmar o caráter social do curso, que obriga as cidadãs a emitirem documentos fundamentais para viverem em sociedade.

**Parceria entre Prefeitura e Estado reforça segurança alimentar**

RJ Alimenta se consolida com sucesso em Japeri

Programa garante cerca de 1.500 refeições diárias à população

As manhãs em Japeri passam a ter mais cuidado, respeito e dignidade desde a inauguração do RJ Alimenta. O programa, fruto da parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, executado pela Secretaria Municipal de Assistência Social em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro, está se consolidando como um importante reforço na política de segurança alimentar do município.

A iniciativa oferece três refeições diárias, café da manhã, almoço e jantar, totalizando 1.500 refeições por dia. O atendimento tem alcançado diversas famílias e já demonstra impacto positivo na rotina da população.

A família de Gabriela da Silva, primeira pessoa atendida na inauguração, retornou à unidade, desta vez acompanhada dos três filhos. Segundo ela, a recomendação de retornar partiu da filha Rhyana Victória, que aprovou o serviço.

“Trouxe meus três filhos e vamos voltar mais vezes. Comida gostosa, bem temperada e tudo limpo. Está aprovado, nós adoramos”, diz.

Moradora do bairro Alecrim, Maria do Carmo também organizou a rotina para aproveitar o serviço. Ela esteve na fila de prioridade com a filha Isabele Kerolyn antes de levá-la para a terapia.

“Me organizei e vim antes para não perder a hora do atendimento dela. Com esse serviço eu vou economizar no bolso e no tempo, dando mais atenção a ela

e diminuindo a correria do dia a dia”, destacou.

De acordo com o secretário municipal de Assistência Social, Walter Trajano, o novo equipamento amplia a presença do poder público junto a quem mais precisa, fortalecendo a rede de proteção social no município.

“Estou muito feliz por fazer parte deste momento da nossa cidade e por estar à frente de uma equipe comprometida em ampliar o alcance dos serviços assistenciais e das parcerias que estamos firmando em prol do povo japeriense”, destacou.

Em declaração publicada no site oficial do Governo do Estado, o governador Cláudio Castro ressaltou o alcance social do programa.

“Quando o Estado garante uma refeição, garante também cuidado, respeito e dignidade. O RJ Alimenta chega a Japeri para estar ao lado de quem mais precisa, reforçando o nosso compromisso com o combate à fome”, afirmou.

A secretária estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Rosângela Gomes, também destacou a importância da iniciativa em suas redes sociais. Segundo ela, o programa leva segurança alimentar, cuidado e comida de qualidade às famílias de Japeri.

“Essa união reforça nosso compromisso com políticas públicas mais humanas, inclusivas e eficientes para a cidade”, declarou.

O RJ Alimenta funciona todos os dias, das 7h às 19h, na Rua Francisco Antônio Russo, 618, em Japeri.

Meriti lança plano inédito de Adaptação às Mudanças do Clima

Parceria prevê incentivo à energia solar e integração climática ao planejamento urbano

Gilberto Rocha

A Prefeitura de São João de Meriti lançou o Plano Municipal de Adaptação às Mudanças do Clima, na Câmara Municipal. O evento também marcou a assinatura do termo de parceria do projeto “Esse Rio é Meu”, voltado à educação ambiental e à preservação dos recursos hídricos.

O plano, primeiro da Baixada Fluminense, foi elaborado pela Secretaria Municipal de Ambiente, Mudanças do Clima e Bem-Estar Animal e estabelece diretrizes para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa, o enfrentamento de eventos climáticos extremos e o fortalecimento da resiliência urbana. O documento também contou com a participação dos meritienses, que enviaram sugestões através de chamamento público.

Participaram da cerimônia a vice-prefeita Dra. Letícia Costa, secretários municipais, vereadores, equipes técnicas da prefeitura, representantes de instituições parceiras e membros da sociedade civil.

‘Pensar o futuro e agir no presente’

O plano está disponível na íntegra no site oficial da Prefeitura de Meriti e reúne diagnóstico ambiental, inventário de emissões, análise de vulnerabilidades e ações organizadas em eixos como



Secretário Antonio Marcos (Ambiente) e a presidente do Planetapontocom, Silvana Gontijo, no lançamento do plano municipal

mobilidade sustentável, eficiência energética, proteção dos ecossistemas e educação climática.

Entre as 26 ações previstas estão a substituição da iluminação pública por LED, incentivo à energia solar, ampliação da coleta seletiva, estímulo à eletromobilidade, fortalecimento da arborização urbana e integração

de critérios climáticos ao planejamento urbano.

O secretário municipal de Ambiente, Antonio Marcos Barreto, destacou a importância do lançamento do plano.

“Hoje é um dia histórico para Meriti. Estamos colocando o município na vanguarda do estado ao pensar o futuro e

agir no presente. As mudanças climáticas já são uma realidade, e a resposta precisa ser planejamento, integração e eficiência na gestão pública. Com esse plano, começamos a nos preparar melhor para os eventos extremos e a garantir mais qualidade de vida e proteção para a população”, frisou o secretário.

Disque Árvore e participação popular

Durante o lançamento, também foi anunciada a criação do Disque Árvore, canal disponibilizado pela Secretaria para solicitação de plantio e orientações sobre arborização urbana. O serviço funciona pelo número (21) 99575-5775 e integra as ações de ampliação da cobertura vegetal no município.

Projeto “Esse Rio é Meu”

A programação incluiu a assinatura da parceria do projeto “Esse Rio é Meu”, desenvolvido pela OSCIP Planetapontocom em conjunto com a concessionária Águas do Rio, em articulação com as secretarias municipais.

A presidente da organização Planetapontocom, Silvana Gontijo, enfatizou o papel da educação na transformação ambiental.

“É uma alegria trazer esse programa para Meriti. Vamos desenvolver um trabalho pedagógico voltado à recuperação e preservação dos rios do município, com cada escola atuando no cuidado do curso d’água mais próximo da sua unidade. A proposta é fortalecer a consciência ambiental e somar esforços com as secretarias municipais. Em breve, levaremos essa iniciativa para outras regiões da Baixada Fluminense”, pontuou Silvana.

Atendimento no Onco Baixada começa nesta quinta (19)

Rogério Santana

O governador Cláudio Castro inaugurou, na última semana, o Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, o Onco Baixada, em Nova Iguaçu. A unidade é a primeira da rede estadual dedicada ao tratamento de pacientes com câncer. O funcionamento será gradativo, a partir desta quinta (19), pacientes com câncer de mama, próstata e urologia em geral, ginecológico, coloproctologia, pele e tireoide, inseridos no sistema estadual de regulação começarão a ser atendidos.

“O Onco Baixada é a realização do compromisso de governo, e também pessoal, de levar o tratamento do câncer para mais perto de quem mora fora da capital, reduzindo o sofrimento de quem precisava percorrer longas distâncias em busca de atendimento. Eu sei o que é a dor de perder alguém para o câncer, e como é difícil essa peregrinação em busca do atendimento. O Onco Baixada oferece tudo num mesmo lugar, exames, consultas e procedimentos, com



Onco Baixada foi inaugurado oficialmente na última quarta-feira (11)

acompanhamento multidisciplinar. É um cuidado humanizado, moderno e digno para a população”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O Onco Baixada forma o maior complexo de saúde da história do estado junto do Rio Image Baixada — maior centro público de diagnóstico por imagem da América Latina — e é resultado de R\$ 87,3 milhões de investi-

mentos do Governo do Estado. A unidade conta com 12 mil metros quadrados, e, em sua capacidade máxima, poderá realizar cinco mil atendimentos, 340 internações e 300 cirurgias por mês.

“Com o Instituto, ampliaremos a oferta do tratamento do câncer e vamos descentralizar os atendimentos da capital. O Onco Baixada, sem dúvidas, é um dos principais investimentos do Go-

verno do Estado em saúde pública”, disse a secretária de Saúde, Claudia Mello.

O Onco Baixada contará com 100 leitos exclusivos para oncologia, sendo 81 em quartos duplos de enfermaria, 10 de UTI, oito para cuidados críticos e um de estabilização, contribuindo para desafogar outras unidades. O novo hospital é estratégico para agilizar o tratamento da doença e levar o tratamento de câncer para regiões fora da capital. Dados do DataSUS mostram que quase 100 pessoas são diagnosticadas no estado com algum tipo de câncer.

Linha de cuidado completa

Em seu pleno funcionamento, o Instituto oferecerá a linha de cuidado completa para oncologia, com uma equipe multiprofis-

sional composta por psicólogo, nutricionista, assistente social, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta. Posicionado como uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacom), o Onco Baixada oferecerá tratamentos como quimioterapia, com 24 boxes, além de radioterapia e petscan em um segundo momento.

Os exames de imagem, como tomografia, ressonância magnética e colonoscopia, serão realizados em integração com o Rio Image Baixada.

O acompanhamento humanizado e mais próximo do paciente é uma das estratégias do Governo do Estado para reduzir as barreiras para o tratamento oncológico. Um dos exemplos é o Navega RJ, programa que acompanha pacientes com câncer de mama, que será potencializado com o Onco Baixada. Uma paciente poderá, por exemplo, receber o laudo positivo para câncer de mama no Rio Image Baixada e ser agendada no Instituto, com mais comodidade e menos deslocamento.

PETROPOLITANAS

Reprodução/Wesley Barreto



Movimento foi adotado por todo o país

Reações de parlamentares ao desfile na Sapucaí

O desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói gerou reações de setores da direita em todo o país, inclusive em Petrópolis. O vereador Octavio Sampaio (PL) criticou a apresentação e afirmou que um dos carros alegóricos teria feito referência à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, classificando o desfile como um episódio que “precisa de respostas”. A manifestação foi publicada nas redes sociais do parlamentar. Por outro lado, o secretário de Assistência Social de Petrópolis, Wesley Barreto, também se posicionou nas redes. Ele entrou na chamada “trend do conservadorismo” e utilizou inteligência artificial para produzir uma imagem com a expressão “família conservadora” estampada em uma lata, movimento adotado por outros políticos ligados à direita.

TSE nega liminar

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou, na quinta-feira (12), pedidos de liminar em duas representações por propaganda eleitoral antecipada apresentadas pelos partidos Novo e Missão que questionam o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, que homenageará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Carnaval 2026, no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. A decisão do Plenário foi unânime.

Divulgação



A agenda incluiu visitas às estruturas já existentes

Novo posto

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou uma série de visitas técnicas estratégicas no estado do Rio de Janeiro, na sexta-feira (13), com foco na modernização da infraestrutura e na ampliação da capacidade operacional da instituição nas rodovias federais. O objetivo principal da missão foi avaliar as condições para novos projetos e acompanhar obras em andamento importantes para a segurança viária no estado. Um dos pontos centrais da agenda foi a visita à BR-040, especificamente no trecho da Serra de Petrópolis.

Viabilização da obra

Os gestores da instituição estiveram na altura do quilômetro 89 para verificar a viabilidade técnica da construção de uma nova Unidade Operacional (UOP) no local. O projeto visa fortalecer o policiamento em um dos trechos mais importantes da malha viária fluminense. As tratativas para a viabilização da obra estão em andamento e envolvem uma parceria estratégica com a concessionária Elovias.

Câmeras I

As viaturas do 26º Batalhão da Polícia Militar recebem câmeras embarcadas e que contam com reconhecimento facial e leitura automática de placas. A iniciativa faz parte do investimento de mais de R\$ 114 milhões do Governo do Estado do Rio de Janeiro, do Governo do Estado do Rio de Janeiro na modernização da Polícia Militar.

Câmeras II

Cada viatura equipada recebeu três câmeras inteligentes, capazes de ampliar a identificação de pessoas com mandados de prisão em aberto, auxiliar na localização de veículos roubados ou clonados e fortalecer a resposta policial em tempo real. As imagens são integradas ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

Carnaval

Durante o período de Carnaval, os agentes do 26º BPM atuou na segurança dos 12 eventos autorizados em Petrópolis. Todo o efetivo esteve empenhado, com reforço do Regime Adicional de Serviço (RAS), incluindo as novas câmeras de monitoramento implementadas nas viaturas.

Carnaval II

Para dar tranquilidade aos pais durante a Folia Imperial, a Prefeitura de Petrópolis distribuiu pulseirinhas para identificação de crianças nos locais com programação infantil. O trabalho foi realizado pela Secretaria de Assistência Social tanto no Palácio de Cristal quanto no Parque Cremerie. A medida já tinha sido adotada em eventos anteriores.

Pesar

O PCdoB Petrópolis emitiu uma nota de pesar após a morte do ex-presidente nacional do partido, Renato Rabelo, aos 83 anos. Segundo a nota, Rabelo teve papel fundamental na consolidação e projeção do partido. A nota ainda manifestou solidariedade aos familiares. Ele presidiu a sigla de 2001 a 2015.

Biografia

Renato foi vice-presidente nacional da União Nacional dos Estudantes (UNE) durante a ditadura militar de 1964, militante da Ação Popular (AP) e membro do núcleo dirigente que conduziu a integração da organização ao PCdoB, em 1973. Foi exilado na França, em 1976 e retornou com a anistia de 1979.



O plano municipal de redução de riscos terá quatro etapas

1ª reunião do Comitê de Redução de Riscos

Grupo vai planejar e monitorar elaboração do plano

Por Redação

A Prefeitura de Petrópolis realizou na última quinta-feira (12), a primeira reunião do Comitê Gestor de Redução de Riscos de Desastres. O Grupo vai planejar, monitorar, acompanhar e apoiar a elaboração do novo Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), que será elaborado com apoio da Secretaria Nacional das Periferias do Ministério das Cidades, em cooperação com o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS).

O Comitê Gestor de Redução de Riscos de Desastres é composto por representantes do Gabinete do Prefeito e das secretarias de Proteção e Defesa Civil, Obras, Assistência Social, Meio Ambiente, Saúde, Serviços e Ordem Pública, Habitação e Comdep. O grupo vai se reunir regularmente para as ações de planejamento do PMRR.

Em Petrópolis, os estudos diagnósticos e os trabalhos de campo do PMRR serão executados pelo Consórcio Tetra Tech-Reconverte, sob supervisão do Comitê Gestor Municipal. “O plano irá identificar, analisar e mapear riscos geo-hidrológicos, definindo as áreas mais vulneráveis da cidade. Será um documento importante. Com este

novo PMRR, em parceria com a ONU e o Governo Federal, teremos as ferramentas técnicas mais modernas para garantir uma Petrópolis mais resiliente e segura para o futuro”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Etapas do plano de redução de riscos

O PMRR terá quatro etapas: planejamento, mapeamento das áreas e oficinas comunitárias, medidas estruturais e não estruturais e o relatório final. “Temos todo um cronograma de ações com levantamento de dados, mapeamento das áreas e as oficinas comunitárias para envolvimento da população e audiência pública para a apresentação dos trabalhos”, explicou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

Petrópolis já possui um PMRR, porém não contempla toda a extensão territorial da cidade e também não possui o mapeamento de áreas vulneráveis às inundações, que é o grande diferencial deste novo modelo. O primeiro PMRR desenvolvido em Petrópolis é de 2007, apenas do primeiro distrito, depois em 2017 foi realizado um com o restante dos distritos, e por último em 2025 foi entregue um novo plano do primeiro distrito.

Justiça Federal condena Concer e ANTT por cratera na BR-040, em Petrópolis

Laudo pericial da Defesa Civil já apontava responsabilização em dezembro de 2017

Por Gabriel Rattes

A Justiça Federal de Petrópolis (RJ) condenou a concessionária Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio (Concer) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao pagamento de indenização por danos morais coletivos devido à cratera que se abriu na Comunidade do Contorno, às margens da BR-040, em novembro de 2017.

A decisão atende a uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF). Segundo a sentença, o desastre foi causado pelas obras do túnel da Nova Subida da Serra (NSS) e pelo posterior abandono da manutenção e do monitoramento técnico por parte da concessionária.

O que diz a sentença

As escavações do túnel da Nova Subida da Serra tiveram início em fevereiro de 2014. O projeto previa a construção de um túnel com quase cinco quilômetros de extensão para ampliar a capacidade da rodovia no trecho de serra.

De acordo com o laudo pericial, a construção do túnel foi iniciada sem projeto executivo adequado e com investigações geológicas consideradas insuficientes. A ação alterou o regime hídrico subterrâneo da região, ou seja, o caminho natural da água sob o solo. A perícia apontou que houve rompimento de sistemas de drenagem; o bombeamento de água foi interrompido; e o monitoramento técnico foi suspenso após a paralisação da obra, em 2016.

Com isso, o túnel teria se transformado em um “ralo gigante”, acelerando um processo de erosão interna do solo. Esse fenômeno resultou em subsidência (afundamento do terreno) e culminou na abertura da cratera que destruiu casas e deslocou cerca de 95 famílias.

Laudo da Defesa Civil

Em dezembro de 2017, a Prefeitura de Petrópolis divulgou laudo da Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias apontando que a falta de monitoramento do túnel — abandonado desde novembro de 2016 — foi fator determinante para o desastre, que



Concer informou que não se manifestará neste momento

poderia ter sido prevenido.

O documento foi entregue ao MPF e destacou que o acompanhamento da área interna do túnel permitiria identificar:

- deslocamentos de rocha;
- sinais de instabilidade;
- movimentações anormais do maciço.

Na época, a Defesa Civil manteve equipes de plantão 24 horas na BR-040. Parte das áreas interditadas preventivamente, como a Comunidade do Zizinho, o Motel Play Love e o Clube de Tiro, foi posteriormente desinterditada após avaliação técnica que não constatou movimentações no terreno nesses pontos.

R\$ 300 mil em indenização

A Justiça fixou a indenização por dano moral coletivo em R\$ 300 mil. Para a procuradora da República Luciana Portal Gadelha, responsável pelo caso, a condenação representa uma vitória importante.

“Trata-se de sentença fundamentada em farta documentação, prova pericial e prova testemunhal, as quais apontaram a responsabilidade da Concer e da ANTT pela cratera que se formou no interior da Comunidade do Contorno, às margens da rodovia BR-040, condenando-as em indenização por danos morais coletivos. É uma vitória muito importante”, afirmou.

Apesar disso, o MPF informou que vai recorrer para aumentar o valor da indenização. O órgão entende que o montante é insuficiente diante da gravidade do desastre.

Segundo a procuradora, os prejuízos não atingiram apenas os moradores da comunidade, mas toda a sociedade, já que o episódio impactou diretamente

o contrato de concessão da rodovia e o valor do pedágio.

O MPF argumenta que:

- O abandono da obra elevou o risco do projeto da concessão;
- Esse aumento de risco é apontado como um dos fatores que contribuíram para a atual tarifa de pedágio de R\$ 21,00;
- O custo para retomar e concluir o túnel tornou-se muito maior após o desastre, devido ao comprometimento geológico da área.

No recurso, o Ministério Público também sustenta que a sentença não considerou adequadamente a capacidade econômica da concessionária. Segundo dados apresentados nos autos, a Concer arrecadou aproximadamente R\$ 300 milhões em um único ano (2022) nas três praças de pedágio da BR-040. Para o MPF, o valor fixado não cumpre as funções compensatória e pedagógico-preventiva do dano moral coletivo.

Abandono das obras

Nas alegações finais, acolhidas em parte pela Justiça, o MPF afirmou que a Concer iniciou a construção de um túnel de quase cinco quilômetros sem estudos compatíveis com a complexidade do maciço rochoso. A situação se agravou após julho de 2016, quando a obra foi paralisada e o monitoramento técnico interrompido.

A perícia judicial confirmou que o túnel ficou alagado e sem manutenção, o que modificou drasticamente o comportamento das águas subterrâneas e contribuiu diretamente para o processo erosivo que levou ao colapso do terreno.

Indenizações individuais

Além do dano moral coletivo, ainda está em andamento a definição das indenizações individuais às famílias atingidas. Nesta semana, a Justiça Federal realizou audiências consideradas decisivas para discutir os valores a serem pagos aos moradores da Comunidade do Contorno. O processo está na fase de diligências finais, antes das alegações finais e da sentença.

Moradores relataram que, anos antes do colapso, já percebiam tremores, rachaduras e deformações no terreno. Segundo os depoimentos, os alertas não teriam recebido a devida atenção.

Responsabilidade solidária

A sentença também determinou que Concer e ANTT respondam solidariamente pela mitigação e compensação dos danos ambientais residuais e interinos — ou seja, aqueles que permanecem ou que ocorreram durante o processo do desastre.

A Justiça reconheceu que a degradação geológica e hídrica não pode ser totalmente revertida. Por isso, as rés deverão compensar a sociedade pelo dano permanente ao ecossistema da região.

O que dizem os citados

Procuradas pela reportagem do Correio Petropolitano, as partes se manifestaram por meio de nota. A Concer informou que não se manifestará neste momento, já a ANTT informou que se manifestará oportunamente dentro dos autos do processo.

Bombeiros resgatam homem após queda de parapente

Por Redação

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) resgatou, na manhã do domingo de Carnaval (15), um homem de 52 anos que sofreu uma queda de parapente na região da Serra de Petrópolis, na localidade de Cascatinha.

Ocorrência começou no sábado

De acordo com a corporação, o chamado foi registrado ainda na tarde de sábado (14), para salvamento de vítima em área de floresta. O homem conseguiu fazer contato telefônico com um amigo e informou que estava com o pé machucado. Ele também compartilhou a localização por meio de GPS, o que ajudou as equipes a delimitar a área de busca.

As equipes iniciaram imediatamente as buscas, que se estenderam durante a noite e a madrugada.

Drones, cães e helicóptero

A operação contou com militares do Grupamento de Operações com Produtos Perigosos (GOPP), além de equipes especializadas em busca e salvamento em áreas de mata. Também foram utilizados drones com câmera térmica — equipamento que detecta calor corporal — e cães farejadores do canil da corporação.

Segundo os bombeiros, o local apresentava difícil acesso, com vegetação fechada, baixa visibilidade e terreno acidentado. Essas condições exigiram atuação técnica e cautelosa das equipes.

Ao amanhecer, após o envio de um novo sinal de localização, o Grupamento de Operações Aéreas (GOA) foi acionado. A aeronave conseguiu visualizar a vítima e realizou o resgate aéreo.

Ferimentos leves

O homem foi classificado com estado de saúde estável (classificação verde, conforme protocolo de triagem de risco). Ele foi encaminhado até uma ambulância de suporte avançado do CBMERJ para avaliação médica e, após atendimento, foi liberado no local. A vítima apresentava apenas cortes superficiais na mão direita.

A ocorrência mobilizou viaturas operacionais, especialistas em salvamento em áreas de mata, cães de busca, drones e aeronave.

CORREIO SERRANO

Ascom/PMNF



Uma parceria com o Ministério das Cidades e Fiocruz

Nova Friburgo selecionado para etapa final de projeto do MCID

Após a realização do projeto Riograndina Resiliente entre os anos 2023 e 2025, a Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável de Nova Friburgo, através do seu setor de planejamento urbano, foi selecionada para o desenvolvimento de mais um projeto em parceria com o Ministério das Cidades e Fiocruz.

Das 12 cidades selecionadas pelo edital lançado no mês de maio de 2025, apenas seis foram escolhidas como municípios-piloto para a segunda fase do projeto que consiste na elaboração de um manual com metodologias de intervenções urbanas integradas para redução de riscos de desastres em municípios brasileiros.

Preparação às mudanças climáticas

O “Nova Friburgo Resiliente – Prevenção e Preparação Comunitária frente às Mudanças Climáticas” é um projeto de desenvolvimento urbano integrado voltado à redução de riscos de desastres e ao fortalecimento da resiliência comunitária em áreas vulneráveis. A iniciativa atua na escala do bairro, combinando ações estruturais e não estruturais para a prevenção de inundações e movimentos de massa, com foco inicial nos bairros de Chácara do Paraíso e Duas Pedras.

Ascom/PMSMM



Ponto base foi instalado na Cachoeira do Escorrega

Esquema emergencial nas cachoeiras

A Prefeitura de Santa Maria Madalena, por meio das Secretarias Municipais de Saúde e de Turismo e Lazer, com o apoio dos guarda-parques do Parque Estadual do Desengano, estruturou uma equipe de prevenção e primeiros socorros para atuar durante o período de Carnaval 2026 na Cachoeira do Escorrega. A equipe contou com profissionais das Secretarias, guarda-vidas e demais profissionais de apoio, estando preparada para atender eventuais ocorrências e pode atender a população da melhor maneira possível.

Ações de conscientização também

Além do suporte emergencial, o trabalho contemplou ações de orientação, segurança e prevenção, com o propósito de assegurar tranquilidade, organização e atendimento ágil aos visitantes que frequentam o local. O ponto base da equipe foi instalado na Cachoeira do Escorrega, permanecendo também de sobreaviso para atendimento, se necessário, a visitantes e banhistas na Represa da Tudelândia.

Transporte

A Secretaria de Defesa Civil e Trânsito de Cantagalo informou que os horários de ônibus das linhas municipais com destino aos distritos de Euclidelândia e Boa Sorte retornam à programação normal. Os horários emergenciais adotados em razão das ocorrências registradas no município deixaram de vigorar.

Saúde I

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria Madalena informou que o Subposto de Saúde de Barra Linda teve os atendimentos temporariamente suspensos após ser atingido por alagamento provocado pelas fortes chuvas que atingiram o município nas últimas semanas.

Saúde II

Segundo a pasta, desde o ocorrido equipes atuam na recuperação da unidade em parceria com a Organização Social Prima Qualitá. Os trabalhos contam com o acompanhamento do coordenador da Atenção Primária, Elivelton Machado, com o objetivo de restabelecer as condições adequadas de funcionamento.

Saúde III

De acordo com a Secretaria, a recuperação ocorre de forma gradual, com prioridade para a segurança, a reorganização estrutural e a qualidade do atendimento à população. Ainda de acordo com a pasta, não há data oficial para a reabertura, mas será em breve. Novas informações serão divulgadas assim que os atendimentos forem normalizados.

Bloco

A Associação de Moradores e Amigos da Posse realizaram protestos durante o carnaval em Teresópolis. Com faixas, blusas e cartazes, a associação solicitou a revogação imediata da Lei 351/25, que autorizou a construção de prédios de 20 andares no município e que foi aprovado pelos vereadores e pelo prefeito.

Composição

A Câmara Municipal de Nova Friburgo realizou a nova eleição dos membros de suas comissões permanentes para o exercício 2026. A composição, aprovada por unanimidade, inicia desde já seus trabalhos legislativos. Na composição, os integrantes das comissões foram eleitos, entre seus pares.



Registro da região de Benfica no terceiro distrito

UNITA aponta deterioração do pavimento no 3º distrito

Acesso também são problemas citados pelo movimento

Por Redação

Importante destino para veranistas e turistas, denso em população local e ainda sem planejamento viário colocado em prática, Itaipava sofre com o agravante da falta de manutenção do pavimento em vias secundárias e de acesso ao distrito. Além de sua principal artéria, a Estrada União e Indústria, o distrito convive com ruas importantes sem estrutura adequada, marcadas por buracos, ausência de acostamento e condições precárias de circulação.

Para os turistas, trechos mais notórios de falta de manutenção são o acesso ao Trevo de Bonsucesso vindo da BR-040, cerca de um quilômetro e a BR-495 e Estrada de Teresópolis, ponto obrigatório de passagem para localidades do distrito. Mas é preocupante o estado de vias como a Estrada das Arcas, a Estrada da Pedreira, Estrada Crescêncio Costa, a Rua Neuza Brizola e a localidade de Santa Mônica. Em comum, todas apresentam riscos constantes para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, agravados em períodos de chuva.

Para o presidente da UNITA, Alexandre Plantz, o problema vai além do desconforto no trânsito. “Estamos falando de vias estruturais para o dia a dia da população, para o acesso a bairros, ao comércio, ao turismo

e a serviços essenciais. A pavimentação deteriorada, seja em paralelo ou asfalto, aumenta o risco de acidentes, causa prejuízos materiais e expõe uma falta de manutenção que não pode ser tratada como algo pontual”, afirma.

A entidade destaca que muitas dessas vias funcionam como acessos diretos a localidades residenciais e turísticas, recebendo tráfego intenso sem a infraestrutura mínima necessária. “No caso do acesso à Bonsucesso vindo da BR-040, por exemplo, a ausência de acostamento somada aos buracos cria um cenário extremamente perigoso. É uma via que precisa de intervenção urgente”, reforça Plantz.

O secretário da UNITA, Fabrício Santos, chama atenção para o padrão recorrente de manutenção reativa. “O que vemos é uma lógica de remendo, muitas vezes feita apenas após reclamações ou quando a situação já está crítica. Falta planejamento, recapeamento adequado e acompanhamento técnico para garantir durabilidade”, avalia.

Segundo a UNITA, a recuperação dessas vias deve ser tratada como prioridade, integrada a uma política mais ampla de mobilidade, drenagem e ordenamento urbano. A entidade reforça que seguirá cobrando soluções, acompanhando cronogramas e dando visibilidade às demandas do distrito.

Sindrodoviários deve se reunir após falência da Petro Ita e Cascatinha

Empresas tiveram contratos extintos devido à incapacidade de prestar os serviços

Por Leandra Lima

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis informou que já está em contato com o setor jurídico para avaliar as providências cabíveis após a Justiça decretar a falência das empresas Petro Ita e Cascatinha, que atuavam no transporte coletivo do município. A decisão foi proferida pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível, que determinou a arrecadação dos bens das companhias para pagamento dos credores, com prioridade para os créditos trabalhistas.

As empresas haviam ingressado com pedido de recuperação judicial em abril de 2023, mas, segundo a decisão, o processo se esgotou diante do esvaziamento patrimonial e econômico das companhias, que já estavam sem exercer as atividades.

No processo, o magistrado destacou que os créditos trabalhistas têm prioridade, conforme prevê a Lei Federal nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005. Ou seja, os cerca de 465 colaboradores da Petro Ita e os 172 da Cascatinha deverão ser os primeiros a receber, respeitada a ordem legal.

A decisão determinou a arrecadação dos bens das empresas, que passarão a ser administrados pela Boechat Administração Judicial, com posterior leilão para levantamento de recursos destinados ao pagamento dos débitos. [...] “Em verdade, os elemen-



Empresas tiveram caducidade decretada pela Prefeitura de Petrópolis em 2024

tos coligidos aos autos revelam a cessação da prestação do serviço de transporte rodoviário, o aumento do endividamento e a redução do quadro de colaboradores, o que denota o absoluto esvaziamento do objeto social da empresa e a inviabilidade de qualquer tentativa de soerguimento sob o manto da recuperação judicial” [...], trecho do processo.

Tentativas de recuperação

O cenário econômico das empresas vinha sendo discutido desde 2023. Ambas alegavam desequilíbrio financeiro em razão do não reajuste tarifário, da queda no número de passageiros pagantes e dos prejuízos decorrentes das tra-

gédias das chuvas em Petrópolis. No mesmo ano, um incêndio na garagem da Petro Ita e da Cascatinha destruiu 78 veículos.

Com os contratos extintos pelo município, sob a justificativa de que as empresas não tinham condições de manter a prestação do serviço, ambas deixaram a concessão. A situação gerou mobilizações entre os colaboradores, que realizaram paralisações para cobrar esclarecimentos sobre as responsabilidades legais.

Na tentativa de quitar parte das dívidas, a Petro Ita buscou vender o imóvel onde funcionava a garagem. No entanto, o juízo entendeu que o passivo da empresa é cinco vezes maior que o ativo. O valor proposto para

a venda foi de R\$ 4 milhões, considerado significativamente inferior à avaliação anterior do imóvel, estimada entre R\$ 10 milhões e R\$ 11 milhões.

[...] “O que torna a venda direta, nos termos propostos, manifestamente prejudicial à massa credora” [...].

O imóvel também é alvo de penhora por dívidas tributárias federais que superam R\$ 158 milhões. A empresa ofereceu ainda um precatório municipal superior a R\$ 18 milhões e solicitou à Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) a restituição de R\$ 62.465,04, retidos para pagamento do Vale-Educação, mas enfrentou resistência do magistrado.

No caso da Cascatinha, o juiz apontou que o passivo é três vezes superior ao ativo. Os débitos tributários acumulados, especialmente relacionados ao IPVA, somam valores milionários que superam a capacidade de geração de caixa da empresa, que sequer possui veículos em operação regular, reforçando a decretação da falência.

Credores e responsabilidade

Caso os bens arrecadados não sejam suficientes para quitar as dívidas, especialmente as trabalhistas, existe a possibilidade de responsabilização subsidiária do Executivo Municipal, na condição de contratante do serviço. No entanto, essa hipótese ainda não é concreta.

Arrecadação e próximos passos

O juiz determinou o fechamento imediato das empresas e a arrecadação formal de todos os bens e documentos para avaliação. A administradora judicial terá prazo de 60 dias para apresentar um “Plano Detalhado de Realização dos Ativos”. Os credores também deverão redirecionar eventuais ações ao chamado “Juízo Universal da Falência”.

O Sindicato dos Trabalhadores informou que está acompanhando o caso e que um posicionamento mais detalhado será divulgado a partir da próxima semana, em razão do recesso de Carnaval.

MIDR reconhece a situação de emergência em Cantagalo e São Sebastião do Alto

Atingidos por fortes chuvas desde o início do mês, os municípios de Cantagalo e São Sebastião do Alto, no Rio de Janeiro, tiveram a situação de emergência reconhecida pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, nesta sexta-feira (13). As portarias serão publicadas no Diário Oficial da União (DOU) na próxima quarta-feira (18).

Com o reconhecimento federal, as duas cidades podem solicitar recursos do MIDR para ações de defesa civil, após elaboração e aprovação dos planos de trabalho. A solicitação deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres

(S2iD). O recurso poderá ser usado na compra de cestas básicas, água mineral, refeições, kits de limpeza residencial e higiene pessoal, entre outros itens.

Nessa quinta-feira (12), o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, viajou para o Rio de Janeiro. Ele permanece no estado para acompanhar as ações de resposta e dar apoio aos municípios afetados. “Estamos percorrendo as áreas com maiores danos e ajudando as cidades com os processos. Técnicos da Defesa Civil Nacional estão aqui comigo para colaborar com esse trabalho. Os municípios precisam acelerar os pedidos de reconhecimento federal de situação de emergência e

elaboração dos planos de trabalho para que a gente consiga liberar os recursos”, afirmou.

As cidades de Pirai e Itaperuna também estão com os reconhecimentos federais de situação de emergência vigentes. Além disso, nesta quinta, a Defesa Civil Nacional aprovou o primeiro plano de trabalho para assistência humanitária, no valor de R\$ 324,7 mil, para Itaperuna.

Até o momento, 35 cidades fluminenses foram afetadas pelas chuvas desde o dia 1º de fevereiro, resultando em quatro mortes, 1.668 pessoas desalojadas e 118 desabrigadas, conforme dados da defesa civil estadual, atualizados nesta sexta-feira.



Vias foram interditadas afetando acesso às localidades

CORREIO DO VALE

Reprodução/Raone Ferreira



Casais posam para foto em plena Sapucaí, no Rio

Vereador Raone curte Sapucaí ao lado de Lindbergh e Gleisi

Há quem diga que o mundo da política deu uma pequena pausa para curtir o clima de enredo e samba durante os dias de Carnaval. No Sambódromo Marquês de Sapucaí, um dos palcos mais famosos da data, o vereador Raone Ferreira (PSOL) conferiu de perto o desfile da Acadêmicos de Niterói, Imperatriz Leopoldinense, Portela e Estação Primeira de Mangueira ao lado de sua esposa, Vanisse Cassim. Na ocasião, o pré-candidato a deputado estadual se encontrou com o famoso casal do PT, a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais do Governo, Gleisi Hoffman, e o deputado federal Lindbergh Farias. Vale lembrar que o vereador flerta com a possibilidade de disputar para a Alerj pela sigla. Coincidência?

‘Nota 10’ para o Acadêmicos de Niterói

Aliás, Raone também aproveitou para destacar especialmente o repertório da escola de samba Acadêmicos de Niterói, que levou o enredo ‘Do Alto do Mulungu Surge a Esperança: Lula, o Operário do Brasil’. De acordo com o vereador, a homenagem ao presidente representou um momento histórico e avaliou: “Nota 10”. Ainda na Sapucaí, o vereador também fez um registro em suas redes sociais ao lado do cantor e compositor Buchecha.

Reprodução/Luiz Fernando Pezão



Pezão e o amigo de longa data, Neguinho da Beija Flor

Neguinho da Beija Flor em Pirai

O clima de Carnaval também esteve com tudo em Pirai. E para abrilhantar a folia na cidade, o prefeito Luiz Fernando Pezão convidou para compor a programação na cidade seu amigo de longa data, Neguinho da Beija-Flor. Ele se apresentou na cidade pouco antes de seguir estrada para abrir as apresentações na Marquês de Sapucaí junto ao presidente de honra da escola, Anísio Abraão David. Nas redes, Pezão registrou o momento do encontro ao lado da primeira-dama de Pirai, Maria Lúcia Cautiero, e da esposa de Neguinho, Elaine Reis.

Vereador Betão resolveu ‘Sapucar’

Diferente do prefeito e da primeira-dama, o vereador de Pirai, Roberto Betão, resolveu sentir o clima da folia na capital. Ele esteve acompanhado de sua esposa, Amanda Allers, e da prima Laura Cautiero no Sambódromo Marquês de Sapucaí, para assistir as escolas de samba de perto. ‘Sapucando’, destacou o vereador. A família acompanhou o espetáculo carnavalesco na frisa.

POR
ANA LUIZA ROSSI

‘Momento especial’

‘Um Carnaval de nível’. Foi assim que a prefeita de Vasouras, Rosi Silva, destacou a entrega do evento de folia na cidade, que contou com o cantor Suel na última segunda-feira (16) para animar a cidade. “É lindo demais ver todo mundo cantando, sorrindo e vivendo esse momento especial”, destacou.

Cherem na folia

O ator, Papai Noel e palhaço Limachem Cherem aproveitou o Carnaval em um sítio em Engenheiros Passos, distrito de Resende. Cherem esteve acompanhado da esposa, a figurinista Fátima Cherem, além da atriz Luciana Coutinho - a Candinha de Zorra Total - e seu marido, Rica Barros.

Focou no trabalho

Na contramão de outros prefeitos do Sul Fluminense, o prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, resolveu concentrar suas energias nos pontos críticos da cidade. De acordo com o prefeito, são três locais que necessitam de intervenção urgente. Um dos trechos, de acordo com o prefeito, já está em obras.

Intervenções

A Rua Prefeito João Luiz, no Saudade, já iniciou os trabalhos de fresagem, a base comprometida já foi retirada e após o Carnaval, será feito o asfaltamento. O pedido, de acordo com Furlani, foi feito pelo próprio presidente da Associação de Moradores, André Paulo, junto aos vereadores Marquinho da Pitombeira e Junior Bragança.

Intervenções II

“Na Estrada Governador Chagas Freitas, na Bocaininha, depois da ponte sentido Colônia, o trecho está muito ruim. Mas ali não adianta só fazer asfalto, primeiro precisamos resolver a drenagem que será feita e após, vamos fazer o asfaltamento”, explicou o prefeito, sobre o segundo local que passará por obras.

Intervenções III

Por fim, a campeã de pedidos de asfaltamento, é a Rua Major José Bento. O trecho passará antes por uma troca de tubulação de água, que rompe com frequência. “O processo já está em andamento no SAAE com início previsto até o mês de abril, onde também vamos finalizar um muro de contenção”, concluiu.

Reprodução/Antonio Francisco Neto



Desfile do Bloco da Vida trouxe enredo ‘Baile de Máscaras’

Laura Carneiro acompanha abertura do Bloco da Vida

Deputada federal acompanhou desfile em Volta Redonda

Da Redação

Convidada para assistir a abertura do tradicional Bloco da Vida em Volta Redonda, a deputada federal Laura Carneiro (PSD-RJ) esteve na cidade do Aço no último sábado (14), acompanhada pela comitiva do prefeito da cidade, Antonio Francisco Neto, que também contou com a presença do deputado estadual Munir Neto e a secretária Municipal de Esporte e Lazer, Rose Vilela.

O enredo ‘Baile de Máscaras’ reuniu centenas de foliões da terceira idade, que fazem parte dos grupos de convivência, dos polos de ginástica e da Academia da Vida.

Em suas redes sociais, o prefeito Antonio Francisco Neto destacou que foi uma honra receber a parlamentar na cidade e que a noite, marcada pela apresentação do bloco, também foi dedicada à parlamentar. Em resposta, Laura agradeceu o carinho e destacou o trabalho do prefeito com a terceira idade. “O Bloco da Vida é um símbolo de Volta Redonda. Eu tinha que estar aqui para comemorar o Carnaval junto com estes mestres”, destacou.

Aliás, de acordo com Munir, a deputada ficou impressionada não só com o desfile, mas também com outros avanços específicos que a cidade vem implantando na saúde,

em específico, o Programa Prevenir.

- O Prevenir é um programa de rastreio e diagnóstico precoce do câncer, referência nacional. O programa identifica pacientes assintomáticos, monitora exames e faz o encaminhamento para a Linha de Atenção Oncológica - afirmou Munir, que ainda destacou a atuação da parlamentar em defesa dos direitos da pessoa idosa. Em parceria com Munir, Laura colabora com a Comissão da Pessoa Idosa na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), da qual o deputado estadual preside.

Aliás, no próximo sábado (28) os foliões da terceira idade vão receber a escola de samba campeã da série A do desfile do Sambódromo.

Sobre o bloco

Fundado em 1998, o Bloco da Vida é o primeiro e maior bloco carnavalesco da Melhor Idade do Brasil. Reunindo foliões com mais de 55 anos, o grupo é formado, em sua maioria, por participantes de projetos voltados à Melhor Idade desenvolvidos pelas secretarias municipais de Esporte e Lazer (Smel), Assistência Social (Smas) e pela Fevre (Fundação Educacional de Volta Redonda), por meio da Academia da Vida Oscar Cardoso.

Rio Claro encerra programação do Carnaval 2026 com diversos blocos

Festividades iniciaram no sábado (14) e aconteceram até esta terça-feira (17)

A abertura do Carnaval 2026 de Rio Claro levou um grande público à Praça Fagundes Varela, no Centro, na noite de sexta-feira (13). O espaço ficou lotado, reunindo famílias, jovens e visitantes para o início oficial da folia no município. Com o tema “Trilhas, Montanhas, Cachoeiras e Folia”, a festividade seguiu até esta última terça-feira (17), com programação descentralizada na sede e nos distritos.

A programação começou às 20 horas com o Bloco das Cachorras, acompanhado da Bateria Show VR, que animou os foliões pelas ruas centrais. O grupo de pagode Intimistas foi uma atração surpresa às 22 horas. Às 23 horas, a cantora Cecília Reis subiu ao palco, mantendo o ritmo da festa, enquanto o DJ Nado Portugal comandou o som ao longo da noite.

No Centro de Rio Claro, a programação também contou com o Bloco Concentra, às 18 horas, e show de Naty Rio às 23 horas, além do DJ Nado Portugal. No domingo, 15, o Bloco dos Crias saiu às 17 horas e, às 23 horas, tem show da Banda Six, também com DJ Nado Portugal. Na segunda-feira, 16, às 18 horas, acontece o Bloco Vem de Fantasia e das Torcidas com a Bateria Show VR, seguido de show de Airton Reis às 23 horas. Encerrando na terça-feira, 17,



Divulgação/PMRC

Prefeito destacou tradições locais e o potencial turístico da cidade durante a folia

haverá matinê com banho de espuma às 17 horas e show de Luciel às 23 horas, novamente com DJ Nado Portugal.

Nos distritos, a programação também foi diversificada. Em Passa Três, no sábado, 14, o Bloco das Piranhas saiu às 15 horas e, às 20 horas, teve show de Airton

Reis com DJ Neto. No domingo, 15, o Bloco do Sapo aconteceu às 17 horas, seguido de matinê com banho de espuma às 19 horas e show de Luciel às 20 horas com DJ Neto. Na segunda, 16, Naty Rio se apresentou às 20 horas com DJ Neto, e na terça, 17, às 20 horas, foi a vez do Empolga

Folia, também com DJ Neto.

Em Macundu, a programação aconteceu na segunda-feira, 16, com matinê e banho de espuma às 15 horas, na Quadra do distrito. Já em Getulândia, no sábado, 14, às 15 horas, também houve matinê com banho de espuma na quadra local.

Lídice contou com uma programação de sábado a terça. No sábado, 14, às 19 horas, aconteceu o Bloco das Antigas com banho de espuma e, às 23 horas, show de Luciel com DJ Zezinho. No domingo, 15, o Bloco das Piranhas saiu às 17 horas e, às 23 horas, Naty Rio sobiu ao palco com DJ Zezinho. Na segunda, 16, às 18 horas, teve Bloco Boka Loka e, às 23 horas, show da Banda Six com DJ Zezinho. Na terça, 17, a programação iniciou às 18 horas com matinê e banho de espuma, às 19 horas com o Bloco Não Dou Beijo Sem Abraço, com Airton Reis, e se encerrou às 23 horas com show de Airton Reis e DJ Zezinho.

Na Fazenda da Grama, no domingo, 15, o Bloco Quem Me Viu Mentiu saiu às 14 horas e, às 16 horas, acontece matinê com banho de espuma, na Estrada da Vendinha, 509, no Bar do Paulista. Em Pouso Seco, também no domingo, 15, houve matinê às 14 horas, na quadra do distrito.

“Queremos oferecer para todos um carnaval democrático, descentralizado e voltado para as famílias, valorizando as tradições locais e o potencial turístico de Rio Claro durante o período festivo. Além da programação da folia queremos chamar as pessoas para conhecerem nossa trilha Volta das Águas e toda a beleza que Rio Claro oferece”, disse o prefeito Babton Biondi.

Operação Verão desmobiliza acampamentos irregulares

A prefeitura de Mangaratiba realizou no último sábado (14) mais uma ação da Operação Verão com foco no ordenamento das áreas públicas do município. Durante a fiscalização, três acampamentos irregulares foram desmobilizados, sendo dois na Praia de Conceição de Jacaré e um na Praia de Itacurubitiba.

Apreensões

Na ação da Operação Verão, as equipes de fiscalização apreenderam 34 barracas, além de churrasqueiras, painéis, equipamentos diversos e mantimentos. A operação foi motivada por denúncias de moradores e contou com a atuação de dezenas de agentes de diferentes setores da administração municipal.

Legislação

De acordo com a legislação



Divulgação/PMM

Operação tem caráter permanente no município

municipal, é proibido acampar, montar barracas ou tendas, bem como realizar churrascos em praias e demais áreas públicas da cidade. O descumprimento das normas pode resultar em multa e apreensão de materiais.

Ação permanente

A Operação Verão tem caráter permanente e foi reforçada durante o período de Carnaval, com apoio das polícias Militar, Civil e Rodoviária Federal.

Itaguaí anuncia empregos temporários

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Itaguaí, por meio do Centro de Oportunidades, está oferecendo vagas temporárias de emprego na cidade de Itaguaí.

Vagas disponíveis

A previsão é de cerca de 1.300 oportunidades, embora o número final dependa do andamento do processo seletivo. As vagas são destinadas às funções de soldador, maçariqueiro, pintor industrial, pintor jatista, eletricista de força e controle, montador de andaimes, mecânico montador e mecânico de manutenção.

Duração do contrato

O contrato de trabalho terá duração de três meses e todas as vagas são destinadas a uma mesma empresa, responsável pela condução do processo se-

letivo. Não há limite de idade para participar, porém é exigida experiência prévia nas funções ofertadas.

Formas de inscrição

Os interessados podem se candidatar entre os dias 9 e 27 de fevereiro. A inscrição pode ser feita presencialmente, mediante entrega de currículo no Centro de Oportunidades, localizado na Rua General Bocaiúva, 607, no Centro, em frente à sede da prefeitura, das 8h às 17h, até o dia 25 de fevereiro.

Também é possível se inscrever pelo WhatsApp, por meio do número (21) 3782-9063, seguindo as orientações informadas no atendimento. Nesse caso, é necessário ter o currículo em formato PDF para envio pelo aplicativo, com prazo até 27 de fevereiro.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Bloco da Vida foi uma das primeiras atrações do carnaval

Fim e novas atividades: como foi o Carnaval da região

O Carnaval das cidades do Sul Fluminense fechou com chave de ouro ao longo do último fim de semana e dessa segunda e terça-feira. Em Volta Redonda, além dos clássicos bloquinhos municipais, o Bloco da Vida - primeiro e maior bloco carnavalesco da Melhor Idade do Brasil - levou um baile de máscaras para a Vila Santa Cecília no último sábado. O tema conduziu o público a uma viagem pela história e pelos significados das máscaras. O desfile teve início com referências aos elegantes minuetos e seguiu atravessando continentes e épocas, revelando como as máscaras assumiram, ao longo do tempo, funções que vão do sagrado ao lúdico, do ritualístico ao artístico e social.

Relevância do Bloco da Vida

José Roberto, de 75 anos, também destacou a importância do momento e a alegria de participar do desfile pelo segundo ano consecutivo. "A emoção é enorme. O desejo e a vontade de participar nos deixam lisonjeados, principalmente para pessoas como nós, da nossa faixa etária, onde todos brincam, participam e curtem. É o segundo ano que eu desfilo e fico muito feliz de estar aqui. Só tem gente bonita", afirmou.

Reprodução - Redes Sociais



Bloco LGBTI Folia será uma atração do fim de semana

Folia estendida em VR

A folia em Volta Redonda continua até depois da quarta-feira de cinzas. No sábado (21), as festas retornam com o Bloco Arigozada e o Bloco Tacapilal; o primeiro acontece das 9h às 13h, na Praça da Chaminé, bairro Jardim Paraíba, e o segundo das 14h às 20h, na Praça 7 de Setembro, bairro Eucaliptal. No domingo (21), será a vez do Bloco dos Crias de Santa Cruz e do Bloco LGBTI Folia; o primeiro das 14h às 22h, na Quadra Esportiva do bairro Santa Cruz, e o segundo das 15h às 22h, na rua 558 do bairro o Nossa Senhora das Graças.

Recomendações de segurança

Para quem ainda vai curtir a folia no fim de semana, a Prefeitura de Volta Redonda recomenda o uso de roupas leves; preferência por calçados confortáveis e antiderrapantes; uso de pochetes ou doleiras; priorizar a hidratação e uso de protetor solar; levar apenas objetos necessários, como documentos de identificação físicos; e sempre respeitar outros foliões.

Quatis

Em Quatis, o período de Carnaval foi aberto na sexta-feira (13), com o Bloco 'Feliz Idade'. O bloco reúne as idosas usuárias do CRAS Maria de Lourdes e do CRAS Dona Júlia Esperança. A atividade carnavalesca foi criada com o intuito de promover a valorização cultural e na garantia de direitos da pessoa idosa.

Quatis II

A atração principal da abertura do Carnaval de Quatis ficou por conta da Banda Pulse, que agitou os foliões levando muita música, axé, hits carnavalescos e repertórios afins. A programação musical do dia ainda contou com apresentações do grupo Charanga da Alegria e com a discotecagem de DJ TK e DJ Vinny.

Quatis III

O domingo de Carnaval em Quatis foi marcado pela Martinê de Domingo, que contou com recreação infantil, música, brincadeiras e diversão. Neste ano, um dos grandes destaques foi o Concurso de Fantasia Infantil, iniciativa da Prefeitura criada para fortalecer a tradição carnavalesca entre as crianças.

Quatis IV

A agenda de domingo também contou com o tradicional bloco carioca Cordão do Bola Preta, que foi a principal atração da noite. A discotecagem de DJ Vinny complementou o clima de folia com hits de Carnaval. As atividades ofereceram Praça de Alimentação, composta de diferentes barracas de comidas e bebidas.

Encerramento

O encerramento do Carnaval de Quatis aconteceu nesta terça-feira (17), sem programação estendida para o fim de semana, como em Volta Redonda. O dia contou, novamente, com a Martinê unida ao Bloquinho Infantil; desta vez, no centro da cidade, contando com DJ e atividades de recreação com a Carretinha do Som.

Encerramento II

A atração principal do encerramento de Carnaval foi um show de Hellen Reis; um dos nomes musicais mais notórios da noite regional. O DJ Vinny, residente desta edição de Carnaval em Quatis, também participou do fechamento com sua discotecagem de abertura ao show de Hellen Reis.



Programação contou com diversos artistas musicais e blocos

Barra Mansa completa atividades de Carnaval

Folia contou com blocos tradicionais e atos solidários

Da Redação

O Carnaval de Barra Mansa teve seu fechamento nesta terça-feira (17), sem programação estendida para o fim de semana. A programação oficial, organizada pela Fundação Cultura, começou na última sexta-feira (13), com um desfile de abertura dos tradicionais blocos Mensageiros do Axé e Tradição. O desfile, que reuniu milhares de foliões, percorreu as principais ruas e avenidas do Centro da cidade.

No Parque da Cidade, a festa começou com apresentações do Grupo Sorriso Aberto e da Banda Teresa Cristina. Encerrando o primeiro dia, o bloco carioca Carrossel de Emoções levantou o público com um repertório animado e cheio de sucessos.

O sábado de Carnaval contou com a participação do Bloco da Banda G, que agitou o bairro Cotiara; com a Martinê Infantil do Anima Aí, no Parque da Cidade, oferecendo atividades como banho de espuma, brinquedos infláveis gratuitos, recreação dirigida e música; e shows dos artistas Kadu Silva e Banda, Banda Teresa Cristina, Tá na Mente e Quintal da Magia.

No domingo (15), mais uma martinê foi promovida para incentivar o lazer em família: desta vez, a atração foi a Martinê da Tia Lili. Em seguida, quem se apresentou foi o grupo Partido A Mais, seguido da Banda Teresa

Cristina, que levantou o público com um repertório de marchinhas. Encerrando a noite, subiu ao palco o cantor Thiago Cordeiro.

Encerramento da programação com diversão e solidariedade

A segunda-feira (16) de Carnaval manteve o clima de alegria e a grande participação popular com o quarto dia de folia do tradicional Bloco do Boi, que também contou com arrecadação de alimentos a serem doados às vítimas das últimas chuvas que atingiram os bairros Siderlândia e Nova Esperança. A ação integra o Grupo Trilhas da Solidariedade, que já arrecadou cerca de meia tonelada de alimentos para atender as famílias das regiões afetadas.

No Parque da Cidade, a programação começou com a Martinê do Anima Aí, seguida de apresentações musicais do grupo Empolga Samba; da Banda Teresa Cristina; e do cantor Davi Quaresma.

O Carnaval de Barra Mansa se encerrou na terça (17) com a Martinê Anima Aí e outros bloquinhos tradicionais da cidade, como o Bloco do Boi e o Arastão da Vista Alegre. A última programação musical da temporada contou com shows do Grupo Op Samba; da Banda Teresa Cristina; do cantor Robinho e da discotecagem de DJ Dom.

Clima de folia arrasta milhares para as ruas de Angra dos Reis

‘Bloco da Prefs’ colaborou com equipes de segurança e limpeza

Divulgação/PMAR

O Carnaval de Angra dos Reis viveu uma intensa programação de sábado a terça-feira e, segundo a prefeitura, a data reafirmou a grandiosidade do maior carnaval de rua do interior do estado do Rio de Janeiro. Com atividades espalhadas por diversos bairros e pela Ilha Grande, a folia manteve o clima de organização, participação popular e valorização cultural.

O grande destaque do dia foi o Bloco do Reizinho, que tomou as ruas do Centro com uma verdadeira multidão e mostrou a força das comunidades da Caixa d'Água e do Santo Antônio. Em um desfile marcado por identidade, pertencimento e muita animação, o bloco levou alegria, ritmo e representatividade.

Outro ponto alto da programação foi o Bloco Encontro das Antigas, que levou ao Centro o melhor do funk raiz, reunindo diferentes gerações ao som de sucessos que marcaram época. O tradicional banho de espuma foi um dos momentos mais aguardados, transformando o circuito em um cenário de pura descontração e nostalgia.

Já o Night Boys Folia, na Praia do Anil, garantiu energia e animação ao público, ampliando ainda mais a diversidade musical da festa. O Bloco Furdunço da Madrastra também movimentou o Centro, arrastando a juventude e reforçando o clima vibrante da folia angrense.



Folia manteve o clima de organização, participação popular e valorização cultural

A programação no domingo contou ainda com o Bloco da Paz, no Ariró; Piranhas do Centro; Bloco da Fofoca, na Praia de Araçatiba, na Ilha Grande; Bloco Goró Beleza, em São Bento; Bloco das Piranhas do Frade; Bloco Unidos do Bonfim; Bloco Unidos da Porteira, na Japuiba; Bloco Inúteis de Garatuaia; Bloco dos Mendigos; Bloco das Peruas, na Ilha Grande; Bloco Jacu Elétrico, em Jacuecanga; Bloco Vem Com Tudo; Escorrega Show, na Banqueta; Bloco Rosinhas da Ilha, na Vila do Abraão; Bloco do Futebol das Piranhas da Monsuaba; e Bloco Unidos da Praia Vermelha, na

Vila Histórica de Mambucaba.

A secretária de Cultura e Patrimônio, Marlene Ponciano, destacou a força e o alcance da programação.

— Este domingo mostrou mais uma vez a dimensão do nosso carnaval. Conseguimos levar a festa a diferentes regiões do município, com diversidade cultural e participação popular, consolidando Angra como referência no carnaval do interior do estado — afirmou.

Segurança

Aliás, o Carnaval em Angra dos Reis contou com a atuação do ‘Bloco da Prefs’, iniciativa que

reúne equipes de segurança, saúde, limpeza urbana, fiscalização e postura.

O programa assegurou o bom andamento dos desfiles e eventos carnavalescos, promovendo a presença ostensiva das forças de segurança, ordenamento do espaço público, fiscalização do comércio ambulante e reforço na limpeza das áreas de concentração e dispersão dos blocos.

Um dos destaques da atuação neste ano é a campanha “Não É Não, Respeite a Decisão”. A ação focou na conscientização e no enfrentamento à violência contra a mulher durante o período festivo.

Angra teve mais de 90% de ocupação hoteleira durante feriado carnavalesco

Divulgação/PMAR

O Carnaval em Angra dos Reis foi de hotéis e pousadas praticamente lotados. De acordo com levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), a média de ocupação no interior do estado do Rio de Janeiro atingiu a marca de 80,71%. Em Angra, o índice foi ainda maior e chegou a 90,30%.

Ranking estadual

No ranking estadual, o município aparece atrás apenas de Arraial do Cabo e Miguel Pereira, ambos com 93,40%, consolidando-se como um dos destinos mais procurados para o período de folia.

Para garantir que os dias de festa ocorram com tranquilidade e segurança, a TurisAngra realiza uma grande ação de fiscalização



O carnaval angrense se destaca pela pluralidade de estilos

para ordenar e controlar o intenso fluxo de visitantes. Estão sendo montadas barreiras nas principais entradas da cidade e em alguns cais, além de rondas terrestres nas praias e fiscalização nos pontos de maior

concentração no mar.

Opções para turistas

Quem escolheu Angra para passar o Carnaval, pôde aproveitar praias, cachoeiras e trilhas

com paisagens exuberantes, além da programação oficial de blocos. Ao todo, 80 agremiações participaram da festa, com desfiles em diferentes bairros e horários variados, ampliando as opções para moradores e turistas.

“A alta ocupação é uma excelente notícia para Angra. O turismo movimentou hotéis, pousadas, restaurantes, operadores náuticos e o comércio em geral, fortalecendo a economia e gerando emprego e renda para a população. Sabendo que o Carnaval atrai um grande número de visitantes, estruturamos uma operação especial de fiscalização e ordenamento. Nosso objetivo é garantir que todos possam aproveitar a folia com tranquilidade”, ressaltou o presidente da TurisAngra, Rodrigo Gouvea.

Prefeitura revitaliza escola da rede municipal

A prefeitura de Angra dos Reis entregou, na última quinta-feira (12), a revitalização de mais uma unidade de ensino para o início do ano letivo de 2026. A Escola Municipal Cecília Mara Edileus Vieira, no Grataú, passou por ampla intervenção estrutural, que incluiu a reforma de três salas de aula, climatização de todos os ambientes, pintura completa, implantação de novo telhado, troca de piso e novo pastilhamento das paredes.

Também foram construídos novos espaços, como duas salas de aula, refeitório, cozinha, sala de leitura e Ambiente de Desenvolvimento e Integração (ADI) (parquinho). Com as melhorias, a escola passa a contar com cinco salas de aula, ampliando sua capacidade em 120 vagas, totalizando 240. Atualmente, a unidade atende 191 estudantes, da pré-escola ao 5º ano do Ensino Fundamental.

“Estamos garantindo um espaço mais digno, confortável e adequado para que os alunos aprendam melhor e os profissionais trabalhem com qualidade. Queremos que a educação de Angra seja referência não só na Costa Verde, mas em todo o Estado do Rio de Janeiro”, afirmou o prefeito Cláudio Ferreti durante a cerimônia.

Para os alunos, as melhorias já estão sendo percebidas, como relata Luís Fernando da Silva, do 4º ano. “A escola ficou muito mais bonita, estou amando estudar aqui. Vou ao parquinho todos os dias e agora a sala de aula está sempre fresquinha. Está muito melhor para estudar”, contou o estudante.

Para o secretário de Educação, Paulo Fortunato, a melhoria da infraestrutura escolar tem reflexo direto na aprendizagem dos alunos. “Mais do que uma obra, essa intervenção qualifica o ambiente pedagógico. Ampliamos vagas, criamos espaços adequados para leitura, convivência e desenvolvimento das atividades escolares e oferecemos mais conforto para alunos e professores. Uma escola bem estruturada favorece o ensino e contribui para melhores resultados educacionais”, destacou o secretário.

A solenidade também contou com a presença de vereadores, servidores da Secretaria de Educação e outros integrantes da comunidade escolar.

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR AGATHA AMORIM

Divulgação



Prefeitura passa a utilizar o Emissor Nacional

Porto Real adere ao sistema nacional de NFS-e

A Prefeitura de Porto Real aderiu ao Sistema Nacional de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), desenvolvido pelo Governo Federal, e passa a utilizar o Emissor Nacional como plataforma oficial para a emissão de notas fiscais de prestação de serviços no município. A iniciativa integra um processo de modernização da gestão tributária, com foco na padronização dos procedimentos, na ampliação da segurança das informações fiscais e na redução de inconsistências no envio de dados. Com a mudança, o sistema anteriormente utilizado deixa de operar, concentrando toda a emissão de NFS-e na plataforma nacional, garantindo maior integração entre os entes federativos.

Mudança na emissão fiscal

Com a adesão, os contribuintes deverão emitir suas Notas Fiscais de Serviços exclusivamente pelo Emissor Nacional da NFS-e, disponível no portal oficial do Governo Federal. O acesso é realizado diretamente pela plataforma e exige cadastro ativo na conta Gov.br, com nível adequado de autenticação. Em caso de dúvidas, orientações ou necessidade de suporte técnico, os contribuintes podem procurar a Secretaria Municipal de Fazenda, Receita e Planejamento.

Pexels/ Rethaferguson



Cerca de 200 atletas participaram

1ª Copa Lumo de Futebol de Base

A abertura da Seletiva da 1ª Copa Lumo de Futebol de Base, aconteceu no último sábado (14), reunindo cerca de 200 atletas das categorias Sub-15 e Sub-17. A atividade contou com a participação de jovens de Itatiaia e também de municípios da região, como Resende, Barra do Piraí e Paraíba do Sul. A seletiva é uma iniciativa da Assessoria Esportiva de Eventos, com apoio da Prefeitura e do Projeto Águia Real, com o objetivo de incentivar o esporte e contribuir para a formação de novos talentos no futebol de base.

Capacitação na saúde

As equipes de recepção das unidades da rede municipal de Resende participaram, na sexta-feira (13), de uma capacitação promovida pela Superintendência de Regulação. O treinamento foi voltado aos profissionais que atuam na linha de frente e operam o sistema de gerenciamento de agendamentos e autorizações do Sistema Único de Saúde (SUS).

Padronização

A formação teve como objetivo padronizar os procedimentos e garantir que os processos sejam realizados corretamente nas unidades. Os próximos encontros estão agendados para os dias 20 e 27 de fevereiro e 6 de março, no CEDERJ, com a proposta de capacitar toda a rede municipal.

Oportunidade

O Sine de Porto Real divulgou vaga para operador de produção. A oportunidade é destinada a candidatos do sexo masculino, moradores do município, com ensino médio completo e mínimo de seis meses de experiência. Há vagas para 1º e 2º turnos. Informações pelo telefone (24) 99853-1075.

Coleta de lixo

Por conta do Carnaval e do aumento no fluxo de visitantes em Maromba, Maringá e na região dos Vales, a prefeitura de Itatiaia informou que realizará coleta de lixo também nesta quarta-feira (18). A medida tem como objetivo manter a organização das localidades em um período movimentado.

ETA Freitas Soares

No domingo (15), a Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Porto Real identificou o rompimento de uma tubulação na ETA Freitas Soares. Equipes da Prefeitura foram acionadas e realizaram o reparo emergencial no local. O serviço foi executado e o abastecimento de água nas áreas atendidas pelo sistema foi reestabelecido.

Roda de conversa

A equipe pedagógica da Secretaria de Educação de Itatiaia promoveu rodas de conversa com auxiliares de creche da rede municipal. Os encontros abordaram temas como adaptação e acolhimento das crianças, além de orientações de formação continuada para alinhamento às diretrizes pedagógicas.

Futevôlei

Estão abertas as inscrições para as aulas de Futevôlei em Porto Real. As atividades acontecem na quadra de areia do Novo Horizonte, às terças e quintas-feiras, em dois horários: das 8h às 10h e das 10h às 12h. Interessados devem realizar a inscrição na Secretaria de Esporte e Lazer do município.



Programação da festividade se encerrou nesta segunda (16)

Carnaval leva folia e música para Itatiaia e Penedo

Andersom Cunha, Os Forasteiros e Pedro Guedes animaram público

Da Redação

A Prefeitura concluiu a programação do Carnaval Folia em Família 2026, realizado na Rua Pastor Augusto Tavares Corrêa (Rua da Feira), atrás da Prefeitura. Na segunda-feira (16), último dia de evento, Andersom Cunha e Os Forasteiros subiram ao palco a partir das 17h, encerrando a folia com muita música e animação para toda a família.

O evento contou com uma estrutura organizada para oferecer conforto e segurança ao público, com atuação da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar, além de ambulância para atendimentos de emergência. O espaço dispôs de banheiros químicos, incluindo unidades adaptadas, serviço de limpeza urbana após a programação e área com brinquedos infláveis para as crianças.

Em Penedo, na segunda-feira (16), o Música em Penedo foi encerrado com show de Pedro Guedes, a partir das 19h. O evento contou com esquema de segurança, ambulância e serviço de limpeza urbana após o encerramento das atividades.

Conscientização

A programação de Carnaval foi marcada por muita animação e também por ações de conscientização nos eventos do Centro de Itatiaia e Penedo. A equipe da Secretaria de

Políticas Públicas para as Mulheres esteve presente tanto no “Música em Penedo” quanto no “Folia em Família”, reforçando a importância de um Carnaval seguro, com respeito às mulheres. A ação levou orientação ao público, fortalecendo a mensagem de que diversão e respeito caminham juntos.

Ponto facultativo

Vale lembrar que a prefeitura decretou ponto facultativo até esta quarta-feira (18). As repartições públicas vão retomar com os atendimentos normalmente na quinta-feira (19). Os serviços considerados essenciais continuarão funcionando normalmente, como o Hospital Municipal e o Posto 24h de Penedo.

As USFs da Vila Flórida e de Maromba irão funcionar em horário especial para consulta médica e enfermagem nesta quinta-feira (19). Na USF Vila Flórida, das 8h às 13h, e na USF Maromba, das 8h às 16h.

A coleta de lixo acontecerá normalmente, conforme o cronograma de cada bairro. E na região de Maromba, Maringá e Vales haverá coleta de lixo extra nesta quarta-feira (18).

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos manterá o plantão de emergência para orientação do benefício eventual funerário pelo telefone (24)99853-7677.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Ana Chaffin



Referência no atendimento à fibromialgia

Macaé tem primeiro Núcleo de Fibromialgia do Estado

As doenças crônicas sem cura, como Lúpus, Alzheimer e Fibromialgia, afetam milhares de pessoas no Brasil. E a campanha nacional Fevereiro Roxo é uma forma de informar sobre importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para controlar sintomas. A fim de buscar melhor atendimento e qualidade de vida para esses pacientes, Macaé mantém primeiro Núcleo de Fibromialgia do Estado e o segundo do país. Inaugurado no ano passado, o local é dedicado ao tratamento integral e multiprofissional, e oferece atendimento gratuito em neurologia, fisioterapia, psicologia, nutrição, psiquiatria e serviço social. Desde a inauguração, em setembro do ano passado, já foram registrados 2.409 atendimentos, sendo eles em psicologia, nutrição, psiquiatra, neurologista, fisioterapia e clínico geral.

Atendimento mediante laudo

O atendimento é mediante apresentação de laudo (reumatologista, psiquiatra ou neurologista) e encaminhamento para especialidades. O cadastro é feito na recepção. Após o Carnaval, o espaço passará a oferecer atendimento em telemedicina em reumatologia, especialidade primordial para o tratamento da fibromialgia.

Girlane Rodrigues / Divulgação



Ação planejada aconteceu durante o fim de semana

Hospital Geral de Guarus reforma

O Hospital Geral de Guarus mantém ações de pequenas reformas e manutenções na unidade para garantir maior comodidade aos pacientes e reparar os desgastes naturais da estrutura. O trabalho aconteceu no fim de semana, na Unidade de Curta Permanência, na Emergência, e foi planejado porque a procura por atendimento é menor nos finais de semana. Os pacientes que estavam no local foram transferidos provisoriamente para a sala de observação e os que estavam nesta ala também foram realocados provisoriamente.

Unidade de Curta Permanência

A manutenção preventiva contou com pintura e limpeza. Além de garantir conforto aos pacientes, acompanhantes e profissionais, evita a exposição prolongada do hospital aos desgastes naturais que poderiam gerar reformas mais complexas.

Educação

Rio das Ostras conquistou o ouro do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização – Edição 2025, do Ministério da Educação. O Selo é um reconhecimento aos esforços e às iniciativas das secretarias de Educação na formulação e implementação de políticas, programas e estratégias que assegurem o direito à alfabetização das crianças.

Selo Ouro

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, Rio das Ostras foi um dos poucos municípios da Região contemplados com a maior colocação do prêmio, integrando o grupo das 32 cidades do Estado do Rio de Janeiro que conquistaram o Selo Dourado. No contexto nacional, entre redes estaduais e municipais, 2.285 foram premiadas na categoria.

Avaliação

O Selo integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e avalia a gestão, a formação de professores e os materiais didáticos. A Rede Municipal de Ensino obteve boa pontuação em todos os critérios, comprovando a assertividade do trabalho desenvolvido pela gestão educacional.

Gás do Povo

A Secretaria de Desenvolvimento Social de Porciúncula informa que as famílias porciunculenses beneficiárias do Bolsa Família, com renda por pessoa de até meio salário mínimo, já podem participar do programa “Gás do Povo”, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social. Trata-se do antigo programa “Vale Gás”, porém com algumas modificações.

Saúde

Com a meta de consolidar a assistência básica e especializada, Saquarema atingiu a marca de 53 equipamentos de saúde em funcionamento. Em menos de uma década, o município mais que dobrou sua capacidade de atendimento, saltando das 24 unidades existentes em 2017 para a estrutura atual, que inclui hospitais e clínicas de especialidades.

Exames

A rede também ampliou a oferta de diagnósticos. O volume de tomografias, que antes era de 20 por ano, hoje ultrapassa 10 mil exames. A prefeitura disponibiliza ainda exames de alta complexidade, como Ressonância Magnética, Endoscopia e Colonoscopia. Em 2024, a cidade liderou a realização de mamografias na Região dos Lagos, atingindo 22,05% do público-alvo.



Microscópio amplia precisão em procedimentos como aneurisma

Campos investe em equipamentos hospitalares

Microscópio reforça neurocirurgias no novo centro cirúrgico

O Hospital Ferreira Machado recebeu, nesta semana, um novo microscópio cirúrgico que passará a integrar a estrutura do novo centro cirúrgico da unidade, atualmente em fase final de obras. O equipamento será utilizado principalmente em procedimentos de neurocirurgia, ampliando a precisão e a segurança nas intervenções de alta complexidade.

Com tecnologia de última geração, o microscópio oferece ampliação de até oito vezes da visão normal e conta com recursos presentes em poucos centros do país. Entre os diferenciais está o filtro de angiofluoresceína. A técnica consiste na injeção de um contraste específico; ao acionar o modo filtro, o equipamento permite distinguir, em tempo real, quais vasos estão associados ao tumor e quais são vasos normais, auxiliando o cirurgião na tomada de decisões durante o procedimento.

O equipamento poderá ser utilizado em cirurgias de hérnia de disco, hemorragia cerebral, aneurisma, tumores cranianos, tumores de medula e reconstrução de nervos, ampliando a capacidade técnica do hospital em casos delicados que exigem visualização detalhada de estruturas milimétricas.

O novo microscópio será instalado no novo bloco cirúrgico,

localizado no quinto andar da unidade. O espaço foi projetado para ampliar a capacidade operatória do hospital e complementar o centro cirúrgico atual, que continuará funcionando normalmente para os atendimentos de urgência e emergência.

Com a aproximação da conclusão das obras, que já alcançaram cerca de 85% de execução, as equipes que atuarão no novo centro cirúrgico deverão passar por treinamentos específicos para operar os novos equipamentos e alinhar fluxos assistenciais. A expectativa é que outros aparelhos também sejam entregues até a finalização do bloco, fortalecendo ainda mais a estrutura tecnológica da unidade.

Quando entrar em funcionamento, o novo centro cirúrgico operará de segunda a sexta-feira, em dois turnos, com capacidade para realizar até 40 cirurgias eletivas por semana. A ampliação permitirá aumentar a oferta de procedimentos em especialidades de alta demanda, como cirurgias pediátricas, ortopédicas e otorrinolaringológicas. O espaço contará ainda com novas salas operatórias, incluindo duas preparadas especialmente para a realização de transplantes de órgãos, consolidando um novo avanço estrutural para o hospital.

Uma Sapucaí de homenagens

Última noite de emoções reuniu Tuiuti, Vila Isabel, Grande Rio e Salgueiro no Sambódromo

Agência Enquadrar/Folhapress

Por Rafael Lima

A Marquês de Sapucaí encerrou os desfiles do Grupo Especial do Rio de Janeiro em 2026 com uma última noite dedicada a diferentes formas de homenagem. O ano foi marcado por lindas e emocionantes homenagens, com enredos que transitaram entre a música, a religiosidade e a história do carnaval.

A Tuiuti abriu a noite com um enredo baseado em Ifá, sistema religioso de origem africana, apresentando fundamentos da tradição, seus oráculos e sua presença na diáspora africana. A narrativa abordou a transmissão de saberes e a permanência dessas práticas ao longo do tempo.

Na sequência, a Vila Isabel levou à avenida um tributo a Heitor dos Prazeres, apresentando sua trajetória como compositor, pintor e um dos nomes ligados à consolidação do samba urbano carioca. O desfile percorreu diferentes momentos da vida do artista e sua inserção na cultura popular. Muitas cores e formas pela Sapucaí.

A Grande Rio apresentou um enredo sobre o movimento manguebeat, surgido em Recife na década de 1990, destacando a mistura de ritmos, a valorização da cultura local e o diálogo com questões sociais e urbanas. A escola levou para a avenida referências à cena cultural pernambucana e aos artistas que impulsionaram o movimento.

Encerrando os desfiles, o Salgueiro homenageou a carnavalesca Rosa Magalhães, em um desfile



Vila Isabel homenageou Heitor dos Prazeres, compositor, cantor e pintor brasileiro

que fechou com chave de ouro e se transformou em uma grande procissão dedicada ao legado da artista. A apresentação reuniu elementos visuais inspirados em diferentes trabalhos assinados por Rosa, além de referências à construção estética do carnaval ao longo das últimas décadas.

Legados pela Avenida

Na segunda-feira, passaram pela Sapucaí a Mocidade Inde-

pendente de Padre Miguel, a Beija-Flor de Nilópolis, a Unidos do Viradouro e a Unidos da Tijuca, com enredos voltados a personalidades e manifestações culturais brasileiras.

A Mocidade apresentou um enredo sobre a cantora Rita Lee, abordando sua trajetória na música brasileira, sua relação com o rock e sua influência cultural. A narrativa percorreu momentos da carreira da artista

e sua inserção no cenário musical do país.

A Beija-Flor levou à avenida o Bembé do Mercado, celebração de origem afro-brasileira realizada na Bahia, destacando sua importância histórica, religiosa e cultural. O desfile abordou a preservação das tradições e a força das manifestações populares.

A Viradouro apresentou um enredo dedicado ao mestre de bateria Ciça, explorando sua tra-

jetória no carnaval e sua relação com o ritmo das escolas de samba. O homenageado participou do desfile na Comissão de Frente e, depois, em uma alegoria, ao lado da rainha Juliana Paes e dos ritmistas, emocionando todo o público presente na Sapucaí.

Já a Unidos da Tijuca levou para a avenida a história da escritora Carolina Maria de Jesus, destacando sua produção literária e seu olhar sobre a realidade social brasileira. O desfile abordou sua trajetória e a repercussão de sua obra.

No domingo, a Acadêmicos de Niterói apresentou um enredo sobre Luiz Inácio Lula da Silva, abordando sua trajetória política e social, desde a origem até a chegada à presidência da República, destacando momentos marcantes de sua história.

A Imperatriz Leopoldinense levou à avenida um enredo sobre Ney Matogrosso, explorando sua carreira artística, sua presença nos palcos e sua contribuição para a música brasileira. O desfile apresentou diferentes fases do artista e sua identidade estética.

A Portela desenvolveu um enredo sobre o líder religioso Custódio do Bará, destacando sua atuação espiritual e sua importância dentro das religiões de matriz africana, com referências à ancestralidade e à fé.

Encerrando a primeira noite, a Mangueira apresentou um enredo sobre Mestre Sacaca, figura ligada à cultura popular amazônica, abordando saberes tradicionais, práticas de cura e a relação com a natureza.

Mocidade Alegre leva o carnaval em São Paulo

Mariana Pekin/UOL/Folhapress

A Mocidade Alegre conquistou, nesta terça-feira (17), o título do Carnaval de São Paulo 2026. A definição ocorreu durante a apuração das notas das escolas do Grupo Especial, realizada no Sambódromo do Anhembi, na zona norte da capital paulista.

A agremiação alcançou a maior pontuação na soma dos quesitos avaliados pelos jurados e terminou à frente das demais concorrentes do Grupo Especial. Foram analisados critérios como evolução, harmonia, enredo, bateria, fantasias e alegorias, entre outros aspectos técnicos previstos no regulamento.

Neste ano, a escola apresentou o enredo "Malunga Léa - Rapsódia de uma Deusa Negra", homenagem à atriz Léa Garcia. O desfile destacou a trajetória artística da homenageada e abordou temas ligados à ancestralidade, à cultura afro-brasileira e à presença de artistas negros

na dramaturgia nacional. A proposta foi desenvolvida por meio de alas coreografadas, carros alegóricos de grande porte e elementos visuais que dialogaram com a narrativa apresentada na avenida.

Outras escolas

A Gaviões da Fiel ficou em segundo lugar, seguida da Dragões da Real e da Tatuapé. As escolas rebaixadas para o grupo de acesso foram Rosas de Ouro e Águia de Ouro.

Desfile de Acesso

A Acadêmicos do Tucuruvi conquistou nesta terça-feira (17) o título do Grupo de Acesso 1 do Carnaval de São Paulo em 2026 e garantiu presença no Grupo Especial em 2027. A escola somou 269,9 pontos na apuração, realizada no Sambódromo do Anhembi, e terminou na primeira colocação após a avaliação em nove quesitos.

Na disputa pela vice-liderança,



Mocidade Alegre exaltou no Sambódromo a atriz Léa Garcia

Pérola Negra e Mancha Verde empataram com 269,4 pontos. O desempate foi definido pela soma das notas descartadas. Nesse critério, a Pérola Negra alcançou 89,2 pontos, contra 89 da Mancha Verde, assegurando a segunda posição.

Na parte inferior da tabela, Nenê de Vila Matilde e Camisa 12 ficaram nas últimas colocações e foram rebaixadas para o Grupo de Acesso 2 em 2027.

Desfile das Campeãs

O desfile das campeãs do carnaval será neste sábado (21), no Sambódromo do Anhembi, com aberturas dos portões às 19h. Além da Mocidade, participam Gaviões da Fiel, Dragões da Real, Acadêmicos do Tatuapé e Barroca Zona Sul do Grupo Especial; Acadêmicos do Tucuruvi e Pérola Negra, do Acesso 1; e Camisa Verde e Branco e X9 Paulistana, do Acesso 2.